Orgam do Partido Republicano
Agencia no Rio: Rua do Ouvidor n. 32 (2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 18950
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) CAIXA DO CORREIO — D

S. Paulo — Sabbado, 15 de Abril de 1916

ASSIGNATURAS: Brasil-Anno .... 24$ | Exterior-Anno .... 50$ | Brasil-Semestre .. 14$ | Exterior-Semestre. 30$

A GUERRA EUROPÉA

VERDUN

E' uma situação má, a dos allemães em frente de Verdun, — não porque esteja afastada a hypothese de se apoderarem da celebre praça forte, mas porque o objectivo já não póde ser conseguido sinão á custa de perdas enormes, e em condições de não surtir todas as consequencias favoraveis que se tinham em vista. O ataque a Verdun foi emprehendido sem um conhecimento perfeito e minucioso das difficuldades que havia a enfrentar. Quando a empresa se annunciou na Allemanha, julgou-se que a praça cahiria dentro de poucos dias, com perdas relativamente pequenas para os assaltantes. Os factos demonstraram que este optimismo não era bem fundado; o que devia ser conseguido em meia duzia de dias ainda não foi obtido em dois mezes de esforços e de sacrificios. Si o estado-maior germanico tivesse previsto que o emprehendimento de Verdun decorreria de modo tão pouco favoravel, é duvidoso que o tivesse iniciado. Porém, uma vez começada a empresa, é quasi certo que a Allemnha não desistirá de ir até ao fim, sejam quaes forem os esforços que ainda tenha a fazer; estão nisso empenhados a sua honra militar e o prestigio do seu exercito. Ora, apesar da admiravel resistencia das tropas gaulezas e da tenacidade com que ellas resistem a uma ruptura da sua "fronte", é provavel que Verdun tenha de ser evacuada, logo que os progressos dos allemães na região noroeste da praça se accentuem e caracterizem. Os defensores da praça não quererão, por certo, renovar o erro de azainBe em Metz, deixando-se cercar e ficando com as communicações interrompidas com o resto da "fronte". O erro, aliás, teria agora uma aggravante; Metz era, em 1870, uma praça cheia de recursos, intacta, e que resistia admiravelmente á artilharia do tempo; ao paso que Verdun é hoje uma praça meio destruida pelos canhões inimigos, já completamente evacuada pela população civil, e onde a guarnição está forçada a viver no subsolo, para não se expôr inutilmente á artilharia de grande alcance, com que os allemães bombardeiam Verdun de além do Mosa. O problema essencial, para a defesa franceza, não é, entretanto, a posse de Verdun. Esta praça era apenas um apoio da linha de frente, já muito rectificada nos ultimos dois mezes pela offensiva allemã. Si os francezes, na retaguarda de Verdun, encontrarem novas posições tão seguras como as do resto da "fronte", e que possam articular-se á actual linha do sul do Mosa (Toul-Epinal-Belfort), o abandono daquella praça desmantelada terá apenas um effeito moral e não porá em risco a "fronte" occidental.

NOTICIAS DA GUERRA

A MORTE DO GENERAL TRUMELET

PARIS, 14 — Morreu o general Trumelet, que fôra ferido em combate.

Esse official muito se distinguira na defesa da linha do Yser, por occasião das investidas dos allemães, para quebrar a frente alliada.

O GENERAL ESSAD PACHA' CONDECORADO

PARIS, 14 — O sr. Raymond Poincaré, presidente da Republica, recebeu hoje em audiencia especial, no palacio do Elyseu, o general Essad Pachá, entregando-lhe o distinctivo de official da Legião de Honra.

UM PEDIDO DO MINISTRO DO BRASIL EM LONDRES

LONDRES, 14 — O sr. Fontoura Xavier, ministro do Brasil em Londres, pediu a sir Edward Grey, chefe da chancellaria britannica, que seja permittido á Nyman Company, de Londres, exportar grande quantidade de drogas e productos chimicos, necessarios no Laboratorio Pharmaceutico do Ministerio da Guerra, do Rio de Janeiro.

RESOLUÇÃO DO GOVERNO INGLEZ

LONDRES, 14 — O governo resolveu abandonar o projecto de taxar os bilhetes de passagens no caminho de ferro.

Essa resolução significa o respeito que o governo tem pela opinião publica, que se havia manifestado contraria á nova taxa.

O procedimento do governo causou grande contentamento publico.

Attendendo ainda a reclamações, o governo resolveu modificar o projecto relativo á taxa sobre os phosphoros.

NO CANADA' — NUMERO DE HOMENS APTOS PARA O SERVIÇO MILITAR

LONDRES, 14 — Os encarregados do recrutamento, segundo informam de Montreal, communicaram ao governo canadense haver em todo o Canadá, actualmente,.... 1.274.697 homens, de 18 a 35 annos de edade, os quaes pódem ser alistado, de logo.

A BATALHA DE VERDUN

Violento bombardeio na margem esquerda do Meuse - Os allemães atacaram as posições francezas, sendo repellidos - Duello de artilharia no sector de Moulainville - O poder financeiro da Russia - Ainda o torpedeamento do Sussex

A LUCTA NA FRONTE ITALIANA

Foi approvado o projecto de amnistia em Portugal - As reservas de homens do Canadá - A defesa de Balburt - Os teutões, ao que parece, pretendem assumir a offensiva no Yser

Os telegrammas do «Correio Paulistano»

IMPRESSÕES DE UM PARLAMENTAR HESPANHOL

LONDRES, 14 — O marquez de Iglesias, senador hespanhol e proprietario do jornal madrileno "La Epoca", acaba de chegar a Madrid, depois de ter feito uma visita ás linhas de frente do exercito inglez.

Entrevistado, Iglesias accentuou: "A declaração da neutralidade do meu paiz, decretada pelo governo, é necessaria á causa da sua politica interna, si bem que a sympathia do povo seja toda pela "Entente".

Exprimiu, em seguida, a sua admiração pela organização maravilhosa do exercito britannico e a essa nação extraordinaria, que fez num anno o que a Allemanha fez em meio seculo.

Londres, disse s. exc., apresenta a mesma tranquillidade que Madrid, sendo isso muito significativo.

O marquez de Iglesias declarou, por fim, que a Hespanha se propoz, ha tempos, a adquirir os vapores allemães refugiados nos seus portos, mas a Allemanha não quiz consentir em tal operação.

MORTE DE UM GENERAL

LONDRES, 14 — Morreu o general Trumelet, devido a ferimentos recebidos em combate.

Trumelet era um dos bravos da batalha do Yser.

O BRASIL E A GUERRA

RIO, 14 — O jornalista Medeiros e Albuquerque, em uma carta que dirigiu a um vespertino desta capital, diz que o Brasil devia tambem entrar na guerra ao lado daquelles que são e sempre foram os nossos amigos.

A LISTA NEGRA BRITANNICA

LONDRES, 14 — A "London Gazette" acaba de publicar uma lista de oitenta e oito firmas, das quaes quinze são estabelecidas na Argentina e no Uruguay, nove no Brasil, nove em Cuba, quarenta e quatro no Equador e uma no Perú, com as quaes é prohibido negociar.

VISITA DE JORNALISTAS HESPANHOES A' INGLATERRA

LONDRES, 14 — Os jornalistas hespanhoes Marquez Valdeglesias, Fabian Vidal e Gomez Carrillo foram hoje recebidos num almoço pela Associação dos Proprietarios de Jornaes.

Lord Burnham, presidente da Associação, ao erguer um "toast" aos nossos hospedes ibericos, salientou a importancia dos laços commerciaes e financeiros que existem entre os dois paizes, assim como as relações intimas que os unem, as quaes são actualmente mais amistosas do que nunca.

O marquez Valdeglesias respondeu erguendo um "toast" ao rei Jorge V, ao exercito, ao governo e á imprensa ingleza, em termos muito felizes.

Lord Burnham leu uma carta de lord Northcliff lamentando estar impossibilitado de comparecer ao almoço.

Depois de elogiar o escriptor Gomez Carrillo, lord Northcliff diz:

"Tendes a honra de receber tres dos mais distinctos escriptores hespanhoes, cujas obras são conhecidas, não sómente na Hespanha, mas tambem na America do Sul.

Elles verificarão, no correr da sua viagem, que este paiz, a maior officina do mundo, se occupa activamente em fornecer aos nossos soldados munições, para anniquilar o tigre allemão.

A amizade que existe entre a Hespanha e a Inglaterra, desde os tempos em que o exercito inglez commandado por Wellington tomou parte na guerra da independencia, sempre foi considerada pela Allemanha como um valioso premio.

Por esse motivo, os propagandistas allemães, comprehendendo os recentemente expulsos de Portugal, jámais foram mais activos na Hespanha do que são hoje.

Os seus nefastos esforços, entretanto, não lograrão abalar a confiança da grande grande maioria dos hespanhóes proeminentes, em que os alliados alcançarão a victoria.

A' medida que os nossos amigos hespanhóes forem percorrendo a Inglaterra, encontrarão, no calor do acolhimento que por toda a parte receberão, o reflexo da feliz união da Gran-Bretanha e da Hespanha, que resulta do casamento de uma princeza ingleza com o seu valente, habil e joven monarcha."

No theatro oriental da guerra

NA "FRONTE" RUSSA

PETROGRAD, 14 — (Official) — "Repellimos a tentativa de assalto das tropas allemãs contra a cabeça da ponte de Ikskul. Nas regiões de Jacobstadt e Dwinsk, está travado um duello de artilharia.

Ao oeste do lago Narocs repellimos para as suas trincheiras as tropas inimigas. Fortes columnas allemãs estão avançando, depois de uma violenta preparação de artilharia. No Caucaso, as tentativas turcas, para retomar os importantes sectores que occupamos, fracassaram."

O PODER FINANCEIRO DA RUSSIA

PETROGRAD, 14 — O conselheiro Bark, ministro das Finanças, annunciou ao conselho do imperio que, a despeito das despesas da guerra e da abolição do monopolio do alcool, augmentou o poder financeiro nacional.

Accrescentou que os depositos das Caixas Economicas tiveram um augmento de dois bilhões de rubros, desde o começo da guerra para cá.

O OBJECTIVO DAS FORÇAS RUSSAS

LONDRES, 14 — Segundo informa o correspondente dum jornal londrino em Petrograd, o objectivo contra os ataques turcos é a defesa de Balburt, centro e entroncamento das communicações entre Erzerum e Trebizonda.

A occupação daquella cidade pelos moscovitas facilitaria muito as operações da nova linha russa contra Trebizonda.

Parece que as tropas ottomanas, apesar da sua resistencia, terão de abandonar, em breve, Balburt, perdendo, assim, um centro de abastecimento.

A campanha contra a Turquia

A OFFENSIVA RUSSA NA ARMENIA

LONDRES, 14 — Despachos chegados a esta capital dizem que as tropas turcas defendem com desespero a cidade de Balburt, na Armenia, ameaçada pelas forças do grão duque Nicolau, que avançam victoriosamente no territorio ottomano.

A PAZ ENTRE A TURQUIA E OS ALLIADOS

LONDRES, 14 — As legações da França e da Inglaterra, em Berna, desmentiram a noticia publicada por um jornal suisso, dizendo que chegaram á Confederação Helvetica os representantes diplomaticos da Turquia, para negociar a paz em separado entre os alliados e o imperio ottomano.

O conflicto luso-germanico

A SOLUÇÃO DADA A' SITUAÇÃO MINISTERIAL

LISBOA, 14 — Todos os jornaes desta capital applaudem a solução dada á situação ministerial, encarecendo a firmeza e a elevação de vistas com que o presidente da Republica enfrentou o incidente, e a grandeza e o desprendimento patriotico dos membros do governo, collocando os interesses nacionaes acima das prevenções partidarias.

O "Mundo" diz que a questão da amnistia, resolvida como foi, fechou a porta a qualquer discussão futura no gabinete, sobre pontos de vista partidarios ou individuaes.

A SOLUÇÃO DA CRISE PORTUGUEZA

LISBOA, 14 — Os jornaes desta capital congratulam-se pela solução da crise ministerial que, em summa, não chegou a ser definitiva.

O PROJECTO DE AMNISTIA

LISBOA, 14 — Informam os jornaes desta capital que o projecto de amnistia recebeu certas modificações de accordo com a opinião dos chefes de partidos, abrangendo agora os monarchistas, tanto civis, como militares reformados, presentemente impossibilitados de regressar á patria; os desertores e refractarios ao serviço militar, os sentenciados por crimes militares e os infractores da lei da separação da egreja do Estado.

Os amnistiados reassumirão as funcções que exerciam antes de serem considerados fóra da lei.

O governo vai examinar os processos dos funccionarios publicos que foram destituidos por serem suspeitos ao regimen republicano.

A CRISE MINISTERIAL EM PORTUGAL

LISBOA, 14 — Os jornaes lisboetas congratulam-se com o paiz, por ter sido evitada a crise ministerial.

Foi convocada uma reunião dos parlamentares filiados ao partido democratico para estudarem o meio efficaz de se fazer o congraçamento politico e boa harmonia de todos os portuguezes.

O GABINETE PORTUGUEZ

MADRID, 14 — Telegrammas de Lisboa confirmam a noticia de que o ministerio portuguez retirou a sua renuncia, a pedido do sr. Bernardino Machado, presidente da Republica.

CRUZ VERMELHA PORTUGUEZA

RIO, 14 — A escriptora d. Julia Lopes, collaboradora do "Correio Paulistano", realizará brevemente nesta capital uma série de conferencias em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza.

UM AVISO DA COMMISSÃO PORTUGUEZA "PRO'-PATRIA"

RIO, 14 A Commissão Portugueza "Pró-Patria" dirigiu hoje um aviso á colonia lusitana desta capital, fazendo sentir a inconveniencia das manifestações populares sem motivo maior, aconselhando aos seus compatriotas grande calma e zelo nas provas publicas de patriotismo.

FOI APPROVADO O PROJECTO DE AMNISTIA EM PORTUGAL

LISBOA, 14 — O governo apresentou hoje ao Parlamento o projecto de amnistia geral para os crimes politicos.

Esse importante projecto foi hoje mesmo discutido e approvado.

A LEI DE AMNISTIA

LISBOA, 14 — O sr. Antonio José de Almeida, presidente do conselho, declarou na sessão de hoje da Camara dos Deputados que a lei de amnistia relativamente aos proscriptos monarchicos abrange quatro padres e abrangerá tambem os restantes dos proscriptos, uma vez que estes se mostrem animados do mesmo espirito patriotico manifestado pela colonia portugueza no Brasil.

O projecto exclue os srs. Paiva Couceiro, Azevedo Coutinho, João de Almeida, Sousa Dias, Sepulveda e Jorge Camacho.

A tremenda batalha de Verdun

Como se desenvolve a lucta

PARIS, 14 — Mr. Charles Bertelli, correspondente do "International News Service", em Paris, enviou o seguinte telegramma para esta cidade:

"O terrivel espectaculo que póde ver-se dia e noite na collina de Talou, na curva do Meuse a leste de Douaumont, acaba de ser descripto por um official de serviço num fortim avançado, que fica além da linha de defesa de Douamont a Vaux.

Esse morro, assim como o de Pepper, é um campo interdicto, varrido continuamente por um furacão de projectis francezes e allemães, de todos os calibres, projectis que convertem em minusculos fragmentos os cadaveres dos soldados que ali cahiram no principio da batalha de Verdun.

Esse official escreve o seguinte:

"Por uma setteira de observação do fortim e com o auxilio do meu binoculo de campanha posso ver o que se passa nos outeiros chamados Pepper e Talou.

Esta noite os reflectores lançam uma luz brilhante sôbre a collina de Talou, cujo forte foi despedaçado e totalmente revolvido pelas terriveis explosões de numerosas granadas.

Os projectis enterram-se e pelos buracos que abrem sáem nuvens de pó e fumaça de uma côr suja.

Não ha um sêr vivo nessas alturas e nem siquer nas suas faldas póde manter-se um só soldado francez ou allemão.

As patrulhas que procuram operar reconhecimentos em taes paragens ali dormem o seu ultimo somno. E que terrivel somno! As granadas que estalam junto aos cadaveres lançam-nos pelos ares em fragmentos.

Ao pé dos cerros, os francezes e allemães entrincheiram-se, esperando que chegue o momento em que seja possivel tomar taes posições.

Os allemães, em varias occasiões, procuraram flanquear os morros, mas foram rechassados a granadas de mão."

Os homens que occupam esses postos estão em perpetua lucta com a morte, devido á interminavel cascata de fogo que cai nos arredores.

Os officiaes realizam grandes esforços para impedir que as tropas francezas assaltem as linhas allemãs, que se encontram do outro lado do monte.

Esse assalto terminaria certamente por um fracasso.

Faz uma semana que uma especie de phrenesi se apoderou de toda a gente.

Até os officiaes foram contaminados pelo mal. Em certo momento, pareceu que o bombardeio havia cessado, mas foi uma illusão. As tropas imploravam aos chefes que lhes permittissem atacar.

Os officiaes, finalmente, satisfizeram os seus desejos, tendo a primeira columna de ataque avançado contra o inimigo.

Os nossos homens, com absoluto sangue frio, entravam em acção debaixo de um furacão de fogo.

Os poilus avançaram como pantheras sobre o trecho do terreno arado pelas granadas, marchando em zig-zag, de cratera em cratera. Assim conseguiram adeantar-se umas cem jardas.

Entretanto, de repente, viram-se obrigados a deter-se. Uma muralha de fogo e de ferro fel-os estacar. Os allemães procuravam então envolvel-os. A' vista disso, os nossos soldados entrincheiraram-se, cessando o fogo allemão."

OS ALLEMÃES CESSARAM A SUA OFFENSIVA

PARIS, 14 — Depois de tres dias de intensos ataques dos allemães na "fronte" de Verdun, as tropas do kronprinz, tendo experimentado perdas enormes cessaram a offensiva, reinando agora relativa calma na região do Meuse.

As tropas imperiaes vêm-se na necessidade de recompor os claros abertos nas suas fileiras.

AS DERRADEIRAS INFORMAÇÕES SOBRE A LUCTA EM VERDUN

PARIS, 14 (Official) — "Na margem esquerda do Meuse, assignalou-se um violento bombardeio, á noite, contra as nossas primeiras linhas, ao oeste da collina 304.

Na margem direita, os allemães puzeram-se em movimento, num pequeno ataque, no fim da noite de hontem, contra as nossas posições, mas foram completamente repellidos.

A noite correu relativamente calma na linha de frente, salvo um bombardeio bastante vivo na região ao sul de Haudromont e um duello de artilharia no sector de Moulaimville, no Woevre."

PROBABILIDADES DE RECOMEÇAR A LUCTA — OS ALLEMAES NO YSER

PARIS, 14 — Parece que vai começar, dentro em breve, o quarto acto do sanguinolento drama de Verdun, empós 51 dias de inuteis esforços dos allemães contra áquella praça forte.

De facto, o inimigo, ali, nada de pratico obteve.

Agora, no intuito de distrahir as forças alliadas naquelle sector, os germanos começam a concentrar, novamente, tropas no Yser, onde pretendem, ao que se vê, tomar a offensiva.

Julga o estado-maior tedesco que o commando francez retirará as forças de Verdun para resistir no Yser, quando devia estar informado de que não carecemos de deslocação.

As tropas franco-inglezas são sufficientes para deter, em qualquer parte, uma tentativa de offensiva dos allemães.

AS OPERAÇÕES QUASI PARALYSADAS — AS PERDAS GERMANICAS

PARIS, 14 — As operações na frente de Verdun podem ser, de novo, consideradas como paralysadas.

Depois de tres dias, do domingo a terça-feira, acalmaram os ataques successivos dos allemães contra as nossas posições.

As enormes perdas soffridas, ainda esta vez, pelos teutões, quer a oeste do Meuse, na região de Bethincourt e Avocourt, quer a leste de Douaumont e Vaux, excederam ás dos inicio da batalha.

As perdas allemãs, nestes tres dias, foram de 35.000 a 40.000 homens. As baixas do inimigo foram, sobretudo, maiores na região leste do rio, entre as aldeias de Douaumont e Vaux, circuitando o bosque de La Caillette.

A calmaria actual faz prever novos e mais violentos ataques. Foram chamadas tropas da frente russa e está sendo accumulada mais artilharia no theatro da formidavel lucta.

A grande batalha

NAS LINHAS DA FRANÇA

PARIS, 14 — (Official) — "Na região entre o Oise e o Aisne, a artilharia franceza mostrou-se muito activa na sua acção contra as organizações allemãs no moinho Sous Touvent e em Nampcel.

Ao oeste do Meuse continua o bombardeio contra a collina 304 e a frente franceza em Mort-Homme.

A leste do mesmo rio e na Woevre, é regular a actividade da artilharia. Não houve acção alguma de infantaria.

Uma das peças francezas de longo alcance canhoneou as "gares" de Novant e Pont-Corny, ao norte de Pont-á-Mousson. Avistou-se um incendio nos edificios da estação.

No resto da frente ha calma."

AS LINHAS DO YSER AMEAÇADAS

PARIS, 14 — Informam para esta capital que os allemães estão concentrando na Flandres grandes massas de tropas, preparando um ataque contra as linhas alliadas no Yser.

OS INGLEZES REPELLEM ATAQUES DOS ALLEMÃES

LONDRES, 14 — Informa um communicado official das tropas britannicas em operações na França:

"Repellimos tres ataques dos allemães, o nordeste de Carny, infligindo grandes perdas ao inimigo."

A LUCTA NAS LINHAS INGLEZAS

LONDRES, 14 — Offical — Depois de violento bombardeio com obuzes lacrimogenos, os allemães levaram a effeito um "raid" nas trincheiras inglezas proximas a La Boiselle. Foram repellidos, embora depois de terem conseguido libertar alguns prisioneiros.

A nordeste de Cernay, os allemães fizeram tres infructiferos ataques.

Em torno de Souchez e Carency e entre Los e Hoenzollern houve canhoneio.

A ACÇÃO DA ARTILHARIA NA FRONTE BELGA

HAVRE, 14 — O communicado official belga regista fraca actividade da artilharia, excepto em Dixmude e Reninghe, onde o bombardeio recrudesceu de intensidade.

NAS LINHAS BELGAS

PARIS, 14 — O ultimo communicado belga diz que, no sector de Dixmude, houve acções de artilharia.

Os belgas fizeram explodir um deposito de munições dos allemães.

A LUCTA NOS SECTORES DA FRANÇA

PARIS, 14 (Official) — "Na Argonne, as nossas baterias estiveram activas, na região de Saint Hubert, onde foram damnificadas as obras allemães, assim como nas estradas inimigas na região de Montfaucon e Malancourt.

Ao oeste do Meuse, na região de Mort Homme, registou-se a reciproca actividade da artilharia.

A leste do Meuse, foram bombardeadas as nossas segundas linhas de defesa.

Na Woevre, assignalaram-se rajadas da artilharia, ao oeste de Pont-á-Mousson.

Na estrada de Essen a Monberd, dispersámos os os comboios inimigos."

A Italia ao lado dos alliados na guerra

UM TAUBEN ABATIDO

ROMA, 14 — Annunciam para esta capital que o tenente Baracca, pilotando um aeroplano "Caproni", abateu um "taube" em Udine.

O Aero Club Italiano concedeu-lhe o premio promettido ao aviador que realizasse tal façanha.

DESBARATO DOS AUSTRIACOS

ROMA, 14 — O commando supremo das forças italianas em acção contra o inimigo confirma a derrota dos austriacos, que foram expulsos das trincheiras que haviam tomado em Monte Sperone.

As forças reaes dispersaram o inimigo nas proximidades de Leponca, na fronte do Isonzo.

O PREMIO DO AEREO CLUB DA ITALIA

PARIS, 14 — "Le Matin" recebeu um telegramma de Roma, informando que o Aereo Club da Italia concedeu ao tenente Baracca o premio promettido ao primeiro aviador italiano que derrubasse um apparelho inimigo.

Baraca, tripulando um aeroplano "Caproni", derrubou, em Udine, um "taube".

NA "FRONTE" ITALO-AUSTRIACA

LONDRES, 14 — De Roma transmittem o seguinte communicado do estado-maior do exercito italiano:

"As nossas tropas, num contra-ataque impetuoso, expulsaram os austriacos das trincheiras que haviam tomado no monte Esperone, infligindo-lhes perdas enormes. Dispersámos as columnas inimigas, proximo a Lepouja, no Isonzo."

A ENTREVISTA DO MINISTRO DO BRASIL EM ROMA

RIO, 14 — O sr. dr. Pedro de Toledo, ministro do Brasil em Roma, em um telegramma que enviou a um seu amigo residente nesta capital, desmente os termos da entrevista que um jornal russo diz ter-lhe sido concedida por aquelle diplomata brasileiro.

Affirma o sr. Pedro de Toledo que não concedeu entrevista a nenhum jornal russo.

GRANDE ACTIVIDADE NAS LINHAS ITALIANAS — OS RESULTADOS DA GRANDE OFFENSIVA DO EXERCITO REAL

ROMA, 14 — O Ministerio do Exterior communicou ás legações italianas o seguinte communicado official:

"Assignala-se intensa actividade ao longo de toda a linha de frente.

Os successivos ataques iniciados, a partir do dia 1 de março, contra o inimigo, foram decididos pelo commando supremo italiano com o intuito de exercer energica pressão sobre as tropas austriacas, impedindo-lhes o deslocamento de suas forças contra a frente franceza, facilitando assim aos nossos alliados resistir aos ataques dos allemães contra Verdun.

As nossas operações offensivas alcançaram o fim desejado, tendo conseguido exito favoravel para nossas armas em todos sectores, obtendo especiaes vantagens em algumas operações iniciadas em 8 de março.

Fizemos 400 prisioneiros, tomando ao inimigo varias metralhadoras, grande quantidade de armas e munições, que os austriacos foram obrigados a transportar ás pressas em reforço contra nós, tentando por sua vez uma offensiva contra Pal-Piccolo.

Em frente a Goricia as tropas italianas organizaram um contra-ataque, repellindo completamente o inimigo e fazendo mais de 700 prisioneiros, entre os quaes se acham muitos officiaes, com armas, munições e material bellico.

Os austriacos tentaram varios ataques com esquadrilhas de aeroplanos sobre a retaguarda italiana e populações inermes, como em Ancona e Udine.

Mas a artilharia dos aeroplanos italianos abateu em cinco dias onze apparelhos inimigos.

Por sua vez um dirigivel italiano lançou sobre a estrada de ferro de Opcina, a nordeste de Trieste, 800 kilos de explosivos.

Seis aeroplanos "Caproni" lançaram 40 granadas na estação Adelsberg, séde do commando austro-bulgaro, voltando incolumes á sua base de operações."

Os acontecimentos nos Balkans

OS ACONTECIMENTOS NA RUMANIA

LONDRES, 14 — Telegrammas de Bucarest dizem que ameaçam tomar grandes proporções os disturbios populares na Rumania, em consequencia do accôrdo firmado pelo governo com os imperios centraes.

O povo protesta contra o abastecimento da Allemanha e da Austria, emquanto a população de muitas cidades rumaicas sentem a falta de generos alimenticios.

A guerra no mar

O CASO DO "SUSSEX"

NOVA YORK, 14 — Os jornaes norte-americanos estão convencidos de que a nota allemã sobre o "Sussex" é uma burla.

AS PERDAS DA MARINHA DINAMARQUEZA

AMSTERDAM, 14 — Telegrammas de Copenhague recebidos nesta cidade dizem que se eleva já a 42 o numero dos navios, com a bandeira dinamarqueza, destruidos por submarinos e minas, desde o começo da guerra.

A PERDA DE UM SUBMARINO AUSTRICO

NOVA YORK, 14 — Noticias recebidas nesta cidade annunciam que o Ministerio da Marinha da Austria confirma a informação de que explodiu um submarino da frota da monarchia dual, na costa italiana.

A QUESTÃO DO "SUSSEX"

PARIS, 14 — Os Estados Unidos já se acham de posse da informação do governo francez sobre o caso do "Sussex", comprehendendo o numero do submarino que torpedeou aquelle vapor e o nome do respectivo commandante.

SUBMARINO AUSTRIACO AO FUNDO

PARIS, 14 — Um despacho procedente de Roma confirma a destruição, por ter batido numa mina, de um submarino austriaco, no littoral italiano.

O PAQUETE "VEGA"

SANTOS, 14 — Segundo os telegrammas publicados pelos jornaes, foi posto a pique por um submarino allemão, nas alturas de Barcelona, o vapor francez "Vega", que ha pouco tempo esteve neste porto, para onde trouxe os naufragos do vapor hespanhol "Principe das Asturias", naufragado perto de S. Sebastião.

Era commandante do "Vega" o heroico capitão August Poli, a quem se deve o salvamento dos naufragos do "Asturias".

AINDA O TORPEDEAMENTO DO "SUSSEX"

PARIS, 14 — O "Temps" reproduz o texto da nota apresentada pela Allemanha aos Estados Unidos a proposito do torpedeamento de vapores mercantes, occupando-se especialmente do "Sussex".

Diz o "Temps" que, para responder ás allegações de Berlim, basta lembrar os fragmentos dos torpedos no casco do "Sussex" e que em poder do governo francez estão documentos que revelam o nome do commandante e o numero do submersivel que afundou aquelle vapor.

O NAVIO "ARGUS" FOI TORPEDEADO

LONDRES, 14 — De Dundee, no condado de Forfar, onde estava inscripto, communicam que o vapor inglez "Argus", de 3.000 toneladas e que foi torpedeado no Mediterraneo, não estava armado em guerra.

A PERDA DO "ARGUS"

MADRID, 14 — Desembarcaram em Villena, na provincia de Alicante, 5 officiaes e 21 marinheiros do navio inglez "Argus", torpedeado por dois submarinos allemães.

O AFUNDAMENTO DO "SANTANDERINO"

MADRID, 14 — Despachos de Pontevedra dizem que chegou ali o medico do navio hespanhol "Santanderino", ha pouco naufragado, o qual declarou que toda a idéa de accidente deve ser posta de parte. O vapor foi attingido em dois pontos, na popa e na prôa, fluctuando ainda algum tempo depois de já ter a popa submersa.

NAVIOS NEUTROS DETIDOS

LONDRES, 14 — Os navios britannicos, de patrulha no mar do Norte, detiveram dois vapores dinamarquezes, um norte-americano e tres norueguezes, para examinar os seus carregamentos, impedindo, com essa medida, o contrabando para a Allemanha.

UM VAPOR INGLEZ TORPEDEADO

LONDRES, 14 — O Lloyd's Register annuncia que foi torpedeado o vapor inglez "Ellaston".

AINDA O CASO DO TORPEDEAMENTO DO "SUSSEX"

LONDRES, 14 — A respeito da nota allemã relativa ao torpedeamento do "Sussex", o almirantado britannico nega que esse vapor tenha semelhança com o "Arabic", mettido a pique tambem pelo inimigo.

Jornal da Europa

A carnificina de Verdun

A'quelles que seguiram a chronica das ultimas reuniões do grande estado maior allemão e as discussões que ahi se travaram em presença do imperador Guilherme II e do pouco sympathico kronprinz, é talvez superfluo, sinão inutil, demonstrar as razões do esforço extraordinario, inaudito e verdadeiramente terrifico, que o exercito do kaiser está fazendo ha algum tempo contra a linha frontal da fortaleza de Verdun. Por duas vezes em dois grandes conselhos de guerra, presididos pelo imperador, aquellas razões foram combatidas pela maioria dos generaes que compunham o estado-maior; mas considerações de varia ordem fizeram prevalecer a opinião do kronprinz, francamente appoiada por Guilherme II, o qual se preoccupa muito com a questão dynastica e com a periclitante estabilidade da ordem interna do imperio.

Parece que o imperador e o seu filho não foram inteiramente impassiveis a certos receios expressos pelo rei da Saxonia, acerca das condições do espirito dos seus soldados. O rei da Saxonia, devidamente informado pelos seus officiaes, fizera saber ao seu soberano que os regimentos do Saxe difficilmente supportariam os riscos e as fadigas duma outra campanha.

A estas considerações é preciso juntar outras, derivadas de factos positivos:

1.o — a impressão produzida no mundo pela conquista de Erzerum e pela consequente derrota do exercito turco;

2.o — a progressiva marcha dos russos na direcção da Mesopotamia e da Turquia, uma parte descendo do Caucaso, outra parte subindo do golfo Persico contra Bagdad, ao passo que alguns corpos do exercito do grão-duque Nicolau atravessavam Teheran;

3.o — a necessidade de continuar a ameaçar a Rumania, a qual espera apenas que os russos obtenham novas victorias para se declarar ao lado da "entente";

4.o — o avanço que os russos conseguiram fazer na Galicia;

5.o — a continuação das batalhas, com successo para os russos, na Curlandia;

6.o — e finalmente, a quasi impossibilidade de tentar uma acção contra Salonica.

Todas estas considerações induziram os generaes do estado-maior allemão a soffrer ás vontades do imperador e do kronprinz, motivo porque foi decidido o terrivel ataque, com fortes massas, de artilharia de grosso calibre e com muitas centenas de milhares de infantes, contra Verdun.

E a lucta, violenta, intensissima, debaixo da chuva e da tempestade de neve, dura ha muitos dias com sorte varia.

Imagine-se uma immensa serie de grandes trens, lançados repetidas vezes uma contra a outra na mesma linha ferro-viaria, e ter-se-á uma pallida idéa do que tem sido os combates na linha frontal de Verdun.

Os obuzes e as granadas não deixaram intacto um palmo de terra; todo o solo do campo francez está revolvido como se sobre elle tivesse passado um arado gigantesco, manejado pelas mãos dum Titan, ou como se nelle se tivessem aberto milhares de crateras vulcanicas.

O campo allemão está literalmente coberto de cadaveres de homens e de animaes, abatidos pelas metralhadoras e canhões de pequeno calibre dos francezes.

O duello em torno de Douamont tem alguma cousa de épico e de bestialmente feroz, ao mesmo tempo. Combate-se dia e noite, por meio de tiros ensurdecedores do canhão, de fuzilaria e das metralhadoras. Dão-se "corpo-á-corpo" tremendos, em plena noite, na obscuridade, nos quaes se empregam granadas de mão, baionetas e sabres. Muitas vezes, as duas massas reunem-se numa só; e os combatentes, não discernindo amigos e inimigos, exterminam-se em familia, fraternalmente.

De manhã, ao despontar do dia, observa-se que o sangue humano tinge de vermelho o infinito lençol de neve, conquanto continua tempestade atmospherica e se torna mais intenso o ruido da artilharia.

Calcula-se já em 130.000 o numero de mortos nas fileiras allemãs, as quaes avançam em fortes e cerrados grupos, motivo por que são facilmente dizimados pelas metralhadoras francezas.

Os soldados gaulezes tem praticado actos de valor, que ficarão celebres na historia. E a lucta continua, acompanhada pelas nossas preoccupações, pelos nossos receios, si não duma derrota, ao menos dum recuo das nossas tropas, que poderia ser interpretado como um desastre.

Hontem, a batalha continuou com numerosos e violentos ataques parciaes e alargou-se pelos dois lados do Mosa, na Argonne e na Woevre.

Com esta evolução, a extensão da "fronte" passou de dez a vinte e oito kilometros, o que prova que o inimigo projecta cercar Verdun, privando a praça das suas communicações.

No momento actual, pode dizer-se que são tres os theatros da offensiva: Verdun, Woevre e a Champagne; mas por toda a parte os ataques allemães são vigorosamente repellidos; e, apesar dos sacrificios enormes que tem feito, o exercito do kronprinz ainda não obteve vantagem alguma.

Os combates não apresentaram hontem a mesma intensidade em todas as novas "frontes"; ao passo que o canhoneio diminuiu na margem esquerda do Mosa, continuou com a maior violencia no sector ao centro de Douamont e na direita franceza, em Vaux.

Convem dizer que a artilharia franceza contra-bateu energicamente o inimigo em todo o eixo da frente, o que é interessante assignalar, por que as baterias allemãs, constituidas principalmente de canhões de grosso calibre, revolveram inteiramente com os seus obuzes todo o campo de batalha.

A infantaria allemã não fez nenhuma nova tentativa contra a cóta do Poivre. Neste ponto, a offensiva germanica parece absolutamente dominada.

Provavelmente, é por causa disso que os allemães tentam agora envolver as posições francezas, precipitando columnas de infantaria contra a aldeia de Doaumont, ponto de apoio da direita franceza naquelle sector.

A artilharia allemã na Voevre, manifestou-se em duas séries de movimentos sobre as duas estradas principaes que de E'tain e de Fresnes convergem para Verdun; mas, em ambos os pontos, e depois de ephemeros successos, os allemães foram repellidos. A situação apresenta-se; pois, sob um aspecto cada vez mais favoravel para os francezes.

E' convicção geral que a offensiva allemã, embora minuciosa e poderosamente preparada, não dará nenhum dos resultados que o inimigo esperava. Mas, apesar desta convicção, o nosso espirito continua inquieto. Dum momento para o outro podem chegar novas massas de Metz e flanquear a heroica e admiravel resistencia dos nossos bravos soldados.

A. D'ATRI

General Francisco Glycerio

Continuam as demonstrações de pesar pela morte do eminente chefe republicano

Continuam as manifestações de pesar, tanto nesta capital como no interior do Estado, pelo infausto passamento do eminente republicano general Francisco Glycerio.

A familia enlutada, o governo do Estado e a Commissão Directora têm recebido de todos os pontos do Brasil numerosos telegrammas, com as mais sentidas expressões, lamentando a tristissima occorrencia e apresentando-lhes pesames.

As exequias em suffragio da alma do eminente brasileiro serão celebradas na proxima terça-feira, ás 9 horas, no Santuario do Sagrado Coração de Jesus.

Entre os muitos telegrammas recebidos pela Commissão Directora, estão os do Partido Republicano Municipal de Santos, directorios republicanos de Santa Barbara, Dois Corregos, Ipaussu', Salto Grande, Capivary, Pederneiras, Mocóca, Bebedouro, Descalvado, Serra Negra, Monte Azul, S. José do Rio Pardo, Leme, Ibitinga, Pitangueiras, Villa Americana, Engenheiro Brodowski, Soccorro, Araras, Jatahy, Pedreira, S. Roque, S. João da Boa Vista, Queluz, Lorena, Cananéa, Redempção, Lagoinha, Barra Bonita, Pindamonhangaba, Camara Municipal de Lorena, Camara Municipal de S. Roque, Camara Municipal de Limeira, Mario de Sousa Queiroz, prefeito de Limeira, Camara Municipal de Mocóca, Camara Municipal de S. José do Rio Pardo, Camara Municipal de Rio Claro, deputado Veiga Miranda, deputado Gabriel de Andrade Junqueira, coronel Francisco Garcia de Figueiredo, coronel Joaquim Salles, José de Mello, collector de Pirassununga, Cesar, Amaral Carvalho, Camara Municipal de Jahu', Jeronymo Custodio Silveira, Angelo Pinheiro, Henrique da Cunha Bueno, Lucio Fagundes, Directorio Politico de Santa Cruz do Rio Pardo, José Salles, Camara Municipal e Directorio Politico de Pedreira, Waldomiro Calero, Oscar Porto, Nestor Sá e Silva, Julio Prestes e filhos, Alfredo Maria, dr. Eduardo Ramos, Povoas Junior, Godoy Sobrinho, Pelopidas de Toledo Ramos e filhos, Antonio Dutra, coronel Joaquim Salles, Joaquim Leite de Sousa, José Roberto Filho e senhora, Eduardo Cunha Canto, senador estadual; Eugenio Lefévre, dr. Rubião Meira, Prosdocimo Alves, Mario Luz, Guilherme Rubião, Noemia da Silveira, Mendes Pimentel, João Pedro e senhora, Trajano Medeiros, Pacheco Lessa, José Almeida Sampaio, Olympio Pimentel, Manuel Maximiano Junqueira, alumnos da Escola Agricola de Piracicaba, Antonio Cardim, Raymundo Lobo, David Almeida, dr. J. Ramos, Julio Mesquita Filho, Adelia Gaby, Lucilia Mesquita, Virgilio Sá Pereira, Eusebio de Queiroz Matteso, Galeno Martins, Augusto Telles, João Sampaio Viana e familia, Paulo de Moraes e senhora, Thadeu Nogueira, Arthur Vergueiro, Januario Cione, Fabiano Porto, Felix Ribeiro, Cicero Leonel, juiz de direito de Barretos; Camara Municipal e Directorio Republicano de S. José dos Campos, Sebastião Prado, prefeito de S. José dos Campos, Bento Vidal, Washington de Oliveira, juiz federal; Waldomiro Tiuba, em nome da Sociedade de Officiaes Aduaneiros de Santos; dr. Nilo Costa, dr. Martim Francisco Sobrinho, Monte Ablas, Haddock, Octavio Machado e familia, Erothildes Luz, Francisco Duarte, Oscar Martins, J. T. Nogueira e familia, Decourt e familia, Camara Municipal e directorio politico de Xiririca, Augusto e José Alvarenga, Pedro Vicente Junior e familia, Alfredo Salles, Nicota e Antonio, prefeito municipal e presidente da Camara de Campinas, Meirelles Reis e senhora, Gabriel, Arthur Furtado, Marciano, Gonçalves Ramos, José Thomaz Alves, Lindolpho Collor e senhora, Mario de Lima Barbosa, Edmundo Veiga, Sebastião Villaça, Centro de Sciencias e Letras de Campinas, Pires Germano, Agricola de Campos Salles, José Pedroso Moreira Salles, Anthero Bloem, Gabriel Vianna, Francisco Garcia Figueiredo, dr. Fortunato Moreira, João Manuel de Novaes, Jorge Street, Gilberto Sampaio, em nome dos quartannistas da Faculdade de Direito de S. Paulo; Camara Municipal de Franca, familia Chamlony, José Mariani, Antonio Fonseca, Luiz Fonseca, Rosaura e Oscar, Lino Moreira e senhora, prefeito municipal de Parahybuna, Pompilio Dias, Cyrillo Junior, familia Costivelli, Ignacio Ulhôa, Alvaro Camargo, José Walter, Camara Municipal e Directorio Politico de Mattão, Rocha Barros, Pacheco, Adolpho Corrêa, Salles Braga, Camara Municipal de Rio Preto, Directorio Republicano de Rio Preto, José de Ribeiro Mendonça, dr. Arnolpho Azevedo, deputado federal; Luiz Ferraz do Amaral, Cardoso de Mello Junior e Cardoso de Mello Netto, dr. Luiz de Sousa Dantas, ministro brasileiro na Argentina; dr. Paula Lima, dr. Claro Cesar, deputado estadual; Fabio Ayres, Floriano Linhares, dr. Armando Porchat, maestro Alberto Nepomuceno, dr. José Martinho, Francisco de Sá, senador federal; Armando de Barros, Arnaldo Villeres, João Simplicio, Francisco Coutinho, Joaquim Comide, Francisco Lopes e dr. Horacio Sabino, além de outras pessoas.

* *

A Commissão Executiva do Partido Republicano Mineiro enviou á Commissão Directora o seguinte telegramma:

"A Commissão Executiva do Partido Republicano Mineiro apresenta profundos pesames pelo sentido fallecimento do eminente chefe republicano senador Francisco Glycerio. — (aa.) Bias Fortes, presidente; Francisco Bressane, secretario."

* *

O sr. senador Herculano de Freitas foi hontem a palacio agradecer ao sr. presidente do Estado a coparticipação de s. exc. e do governo nas homenagens prestadas á memoria de seu sogro, o saudoso general Glycerio.

* *

O sr. dr. Julio Barbosa apresentou condolencias ao sr. presidente do Estado, em nome do sr. dr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado Federal, pelo passamento do sr. general Glycerio.

Condolencias á familia enlutada

A exma. sra. d. Adelina Cerqueira Leite, o sr. dr. Herculano de Freitas e sua familia receberam de todo o Brasil centenares de cartas, cartões e telegrammas de pesames pelo passamento do general Francisco Glycerio.

Entre outras, tomámos nota das condolencias enviadas pelos srs. dr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, que se acha em Buenos Aires; dr. Delphim Moreira, presidente do Estado de Minas; dr. Affonso de Camargo, presidente do Paraná; dr. Altino Arantes, de Bagé; general Salvador Pinheiro Machado, vice-presidente do Rio Grande do Sul; dr. Eloy Chaves, dr. Cardoso de Almeida, dr. Antonio Moniz, governador da Bahia; dr. Miguel Rosa, governador do Piauhy; general Caetano de Faria de Albuquerque, governador de Matto Grosso; dr. Ferreira Chaves, governador do Rio Grande do Norte; dr. Antonio Pessoa, presidente da Parahyba; coronel Felippe Schmidt, governador de Santa Catharina; dr. Gastão da Cunha, sub-secretario do Exterior; marechal Hermes da Fonseca, deputados federaes drs. Theotonio de Brito, Bueno de Andrada, J. J. Palma, Antonio Carlos, Francisco Bressane, Antonio Calmon, João Fava e Barros Penteado; senadores federaes Ferreira Lopes, Metello, Rosa e Silva, Generoso Marques, João Luiz Alves, Pedro Borges e Ribeiro Gonçalves; Mavignier, secretario da Camara dos Deputados; senadores estaduaes Cesario Bastos, Fernando Prestes, Jorge Tibiriçá e Dino Bueno; Rodolpho Miranda, Washington Luis, general Gabino Besouro, commandante da guarnição do Rio; Ristero Hata, ministro do Japão; general Setembrino de Carvalho, deputados estaduaes drs. Veiga Miranda, Pedro Costa, Campos Vergueiro, Azevedo Junior, Plinio de Godoy, Pereira de Mattos, Abelardo Cesar, Alfredo Pujol, Francisco Sodré, Dario Ribeiro, Theophilo de Andrade, Guilherme Rubião, Gabriel Junqueira e Julio Cardoso; José Xavier de Carvalho de Mendonça, viuva Pinheiro Machado, Alberto de Oliveira, Alberto Faria, Gastão de Albuquerque Maranhão e seus irmãos, filhos do senador Pedro Velho de Albuquerque Maranhão; Joaquim Junqueira e Aureliano de Gusmão, coronel Francisco Schmidt, dr. Ferreira Ramos, dr. Reynaldo Porchat, capitão Amilcar Magalhães, em nome da Commissão Telegraphica Rondon; dr. José de Castro Novaes, M. Pacheco Prestes, Constantino Xavier, Jayme Baptista de Camargo, Christiano Marques da Silva, Elias Marcondes, Francisco de Paula e Silva, Jayme Marcondes, W. G. Mc Connel, Augusto Apparicio Casanova, Francisco de Azevedo Junior, Arthur Barreto de Aguiar, Joaquim Augusto Ferraz, dr. Lima Duarte, dr. Franco da Rocha, José Calazans de Alckmin, José Maria de Oliveira Vianna Junior, João da Silva, João Luiz da Silva Ferrette, A. C. de Almeida e Silva, ministro do Tribunal de Justiça; Francisco de Almeida Nobre, Joaquim de Araujo, João José Pereira, Vicente de Almeida Sampaio, Leopoldo Amaral, F. B. de Sousa Dantas, dr. José Ulpiano, lente da Faculdade de Direito; Flavio Soares de Camargo, Pedro Vicente de Azevedo Sobrinho, Afrodisio Vidigal, Antonio Martins da Cunha, Accacio Piedade, E. de Rezende, José Gonçalves de Oliveira, Tancredo do Amaral, Benedicto de Sá Vianna, Accacio de Paula Ferreira, Ernesto Dupré, Armando de Azevedo, Eduardo Leite Ribeiro, tenente-coronel Manuel Soares Neiva, commandante do Corpo de Bombeiros; mr. e mme. Albuquerque Cavalcanti, Adhemar T. de Camargo, José Brant de Carvalho, Luiz Gonzaga de Azevedo, Coelho Netto, João Rodrigues Guião, L. de Almeida Rabello, Gustavo Forneze, Gaspar E. Passos, Raul Cardoso deputado federal; Augusto Henrique Turk, Hippolyto Pujol, Basilio de Magalhães, dr. Leopoldo de Freitas, Silvino Egydio de Sousa Aranha, Octavio de Mello, juiz de direito de Espirito Santo do Pinhal; Mondim Pestana, Eduardo Pinheiro Lobo, dr. Luiz Ayres de Almeida Freitas, juiz de direito da 2.a vara da capital; Eduardo Limpo de Abreu, Horacio Berlinck, Manuel Pacheco Prates, Bellinha Godoy Moreira, vice-director e lentes da Faculdade de Direito de S. Paulo, dr. Manuel Lysippo de Almeida Prado Fraga, em nome do Centro Academico "11 de Agosto"; registo civil de Villa Mariana, da capital; João Flores Dias, Directorio e Camara Municipal de Redempção; Julio Maia, Bento Cerqueira.

Na Faculdade de Direito

Na aula de Direito Commercial, do sr. dr. Vergueiro Steidel, o estudante Raul Loureiro proferiu, em nome dos seus collegas do terceiro anno, algumas palavras em homenagem á memoria do general Francisco Glycerio.

Depois de salientar o vulto do infatigavel batalhador, pela causa da Republica, disse o orador que a sua morte não podia deixar de acabrunhar a alma da mocidade academica, assim como não podia passar despercebida no recinto da Faculdade de Direito, onde écôam, não só as alegrias que acalentam a Patria, como tambem as tristezas que a affligem. Terminou dizendo que a classe não pedia suspensão de aula, visto não ser mais essa forma tradicional a indicada pelo regulamento, e pediu á illustrada cadeira que considerasse as suas palavras como a expressão do pesar da classe, como homenagem á memoria do illustre morto.

Respondendo, o sr. dr. Steidel disse que de facto, si o regulamento o permittisse, nenhuma occasião mais opportuna se offerecia para o levantamento dos trabalhos de aula, em homenagem á memoria de um grande patriota. Externou em seguida a sua admiração pela personalidade do general Francisco Glycerio, em cuja vida, disse elle, dois traços, principalmente, provocavam essa admiração: a energia, a força de vontade, o esforço proprio que o elevou a tão alta posição politica e social, e o grande papel por elle desempenhado na abolição da escravatura. Terminou dizendo que acreditava estar prestada a homenagem á memoria do general Francisco Glycerio com a expressão do sentimento da classe, á qual elle se associava.

* *

O sr. dr. Raphael Sampaio, lente de Direito Penal, do 3.o anno da Faculdade de Direito, proferiu um sentido discurso, relembrando o valor politico do general Francisco Glycerio, cuja intensidade de trabalho elle conhecia de perto, pois terçaram juntos as armas, em recentes luctas politicas. Profundamente abalado pelo golpe que feriu o coração da Patria, sangrando o coração de cada um dos brasileiros devotados a essa Patria, suspendia a aula, em homenagem á memoria do illustre morto.

* *

O sr. dr. Reynaldo Porchat, illustre cathedratico de Direito Romano da Faculdade de Direito, ao iniciar hontem sua prelecção, fez elogiosas referencias á vida do saudoso republicano senador Francisco Glycerio, declarando que se associava ás justas homenagens prestadas pelo seus collegas de congregação á memoria do inolvidavel republicano.

* *

Antes de começar a aula de Direito Romano, no primeiro anno do curso de Direito da Universidade de S. Paulo, o academico Jayme de Assis Baptista, em nome da classe, proferiu um breve discurso sobre o eminente republicano general Francisco Glycerio.

O lente da cadeira, dr. Spencer Vampré, compartilhando a homenagem dos seus alumnos, teve tambem eloquentes palavras sobre o illustre morto.

Outras manifestações

O sr. dr. Tiburtino Mondim Pestana, official de gabinete do sr. secretario do Interior, recebeu do sr. general Oliveira Valladão, presidente de Sergipe, o seguinte telegramma:

"Rogo a fineza de representar o nosso Estado, assim como a minha pessoa nas homenagens ahi tributadas á memoria do eminente republicano senador Francisco Glycerio, apresentando condolencias á exma. familia — (a) Oliveira Valladão."

* *

Na sessão de ante-hontem da Junta Commercial do Rio de Janeiro, o seu presidente, sr. dr. Isidoro Campos, apresentou o requerimento que abaixo transcrevemos, o qual foi unanimemente approvado:

"Requeiro que conste da acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento do senador Francisco Glycerio, cuja perda não enluta unicamente o prospero Estado de S. Paulo, mas a nação inteira, tantos e tão assignalados foram os serviços prestados por elle á Republica, desde a sua propaganda, valendo-lhe a estima de quantos se habituaram a admirar na sua individualidade um grande e generoso coração, ao serviço do Bem, da Familia e da Patria."

* *

Por delegação telegraphica, o sr. dr. Antonio Olympio, presidente do directorio politico de Barretos, apresentou pesames á familia do general Francisco Glycerio.

O dr. Antonio Olympio compareceu aos funeraes, representando os srs. dr. Mariano Dias, coroneis José Venancio, José Justino, Pedro Garcia, tenentes-coroneis Raphael Brandão, Claro de Carvalho, Felisbino de Moraes, Aureliano de Mello, José Vassimon, majores Emilio Pinto e Luiz Borges, capitães Francisco Romano, José Felicio, Mario de Oliveira, Honorato de Sousa, José Ourinhos, Felicio Gomes e tenente Luiz Bernardi.

Manifestações de pesar

Foram endereçados hontem ao "Correio Paulistano" os seguintes telegrammas de pesames pela morte do saudoso republicano general Francisco Glycerio:

BOA ESPERANÇA, 14 — A Camara Municipal e o directorio politico enviam sinceros pesames pelo fallecimento do general Francisco Glycerio. — Pedro Gerete, presidente.

BOA ESPERANÇA, 14 — O directorio e a Camara Municipal apresentam pesames ao governo do Estado pelo fallecimento do grande republicano general Francisco Glycerio. — Antonio Franco, presidente.

SANTA CRUZ DO RIO PARDO. — Causou viva consternação nesta cidade, o fallecimento do eminente chefe republicano general Francisco Glycerio.

O directorio republicano deste municipio prestará homenagem á memoria do illustre extincto.

A Camara Municipal e o grupo escolar hastearam a bandeira em funeral.

Condolencias ao sr. presidente do Estado

Ainda hontem, o sr. conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado, recebeu os seguintes telegrammas de condolencias pelo fallecimento do sr. general Francisco Glycerio:

"Rio — Ao Estado de S. Paulo, na pessoa de v. exc., apresento a expressão do meu profundo pesar pelo fallecimento do eminente brasileiro e notavel chefe republicano general Francisco Glycerio. — (a) Tavares de Lyra."

"Recife — Ao grande Estado, que v. exc. dignamente representa, envio, com sinceridade, a minha expressão de pesar motivado pelo fallecimento do illustre filho, que tão alto elevou o nome da sua terra, em qualquer parte onde o representou. Saudações. — (a) Manuel Borba, governador."

"Bahia — Apresento a v. exc. sinceros pesames pelo fallecimento do eminente patricio general Francisco Glycerio. Cordiaes saudações. — (a) Antonio Moniz, governador."

"Alagôas — Acceite v. exc., em meu nome e no do Estado que represento, sentidas condolencias pelo fallecimento do eminente paulista general Francisco Glycerio, cuja morte écoou dolorosamente por toda Alagôas, onde o nome do inolvidavel brasileiro é justamente venerado como o de um benemerito da patria.

Peço a v. exc. a fineza de tornar estes sentimentos extensivos á exma. familia do morto. — (a) Baptista Accioly, governador."

"Therezina — Peço a v. exc. acceitar os pesames que apresento, em meu nome e no do Estado do Piauhy, a S. Paulo e individualmente a v. exc. pela perda irreparavel do preclaro republicano senador Francisco Glycerio, cuja brilhante vida publica e de exemplar civismo ficará inesquecivel na memoria dos brasileiros como um incentivo aos que praticam a verdadeira democracia, que se cultiva nesse modelar Estado. Respeitosas saudações. — (a) Miguel Roza, governador."

"Jaraguá — O Senado Alagoano, em sessão preparatoria, hoje, deliberou testemunhar a esse glorioso Estado, dignamente representado na pessoa de v. exc., sentidas condolencias pelo fallecimento do benemerito chefe republicano senador Francisco Glycerio. (aa) — Dr. José Julio Cansanção, vice-presidente interino; conego Manuel Capitolino de Carvalho, primeiro secretario interino; Otton de Barros Corrêa, segundo secretario interino."

"Recaca — Apresento a v. exc. meus sentimentos e condolencias pelo fallecimento do general Glycerio. (a) — Jorge Tibiriçá."

S. exc. recebeu tambem telegrammas de condolencias dos srs. João Barbosa, em nome da Camara de Pitangueiras; João Machado de Barros, em nome da Camara de Barretos; Francisco Orlando Diniz, de Orlandia; Joaquim Garcez, prefeito de Sertãozinho; José Walter, em nome do directorio de Pitangueiras; deputado Rodrigues do Andrade e Francisco Oliveira Simões, presidente do directorio de Dois Corregos; dr. Francisco Ferreira Braga, de Aguas Virtuosas; Queiroz, pelo directoria e Camara de Redempção; Camara e directorio de Ibitinga; Manuel Ladeira, em nome da Camara de Leme; Henrique da Cunha Bueno, de Ipaussu'; dr. Claro Cesar, dr. Manuel Ignacio Romeiro e coronel Joaquim Homem, pelo directorio de Pindamonhangaba; Camara de Jahu'; Bento Vieira de Albuquerque, pela Camara de Jaboticabal; deputado Julio Cardoso, da Franca; dr. Fernando Abbott, de S. Gabriel; Camara Municipal de Orlandia; João Manuel, de Bebedouro; Camara Municipal de Mocóca; Francisco Garcia de Figueiredo, pelo directorio de Mocóca; Cunha Pedrosa, da Parahyba; Camara Municipal de Franca; Nicolau Mauro, pela Camara de S. Pedro; Costa Carvalho, juiz federal de Curytiba; deputado João Simplicio, de Porto Alegre; Alvaro Fernandes, José Lino, Thomaz Rodrigues e Ildefonso Albano, deputados pelo Ceará; Léo Lerro, prefeito de Rio Preto; Prescilliano Pinto Oliveira, presidente do directorio republicano da mesma cidade; José Ribeiro, presidente da Camara Municipal do Cearâ; Leão Pio de Freitas e Leopoldo Vieira Barreto, presidente do directorio e prefeito municipal de Mattão; Renato Pahim, d'"O Combate", de Dois Corregos; Henrique da Cunha Bueno, presidente do directorio de Ipaussu'; José Augusto Junqueira Junior, presidente da Camara Municipal da mesma localidade, e Antonio Evangelista da Silva, do directorio republicano de Santa Cruz do Rio Pardo.

Os nossos telegrammas

BARRETOS, 12 — Hoje, ás 14 horas, o telegrapho annunciou-nos a morte do illustre brasileiro general Francisco Glycerio, na capital da Republica.

Logo que a triste noticia circulou pela cidade, um profundo pesar apoderou-se de todos quantos conheceram a vida do grande estadista, que prestou inestimaveis serviços á causa da Republica, da qual foi um dos maiores propagandistas.

Algumas repartições publicas, em signal de pesar, hastearam bandeira em funeral e suspenderam os seus trabalhos.

O sr. dr. Cicero Leonel, illustre magistrado desta comarca, ao ter sciencia do lamentavel acontecimento, telegraphou ao sr. dr. Herculano de Freitas, nos termos seguintes: "Funccionava Tribunal Jury, quando aqui chegou noticia profundo golpe feriu coração Patria, fallecimento general Glycerio, grande propagandista Republica, um dos maiores homens que Brasil tem produzido.

Breves, sentidas palavras, communicando tremendo acontecimento prestei devidas homenagens memoria inolvidavel brasileiro. Nome fôro e jurados coronel Almeida Pinto proferiu eloquente allocução pedindo se consignasse acta voto immenso pesar.

Rogo v. exc. transmittir demais membros illustre familia."

RIBEIRÃO PRETO, 14 — Causou dolorosa impressão nesta cidade a infausta noticia do fallecimento do preclaro propagandista da Republica, general Francisco Glycerio, cujos serviços ao actual regimen são de extraordinario merecimento.

O primeiro despacho telegraphico portador da triste noticia foi affixado no centro da cidade e a sua leitura constituiu o assumpto principal em todos os logares de reunião.

Os diarios dessa capital, que publicaram noticias circumstanciadas a respeito da dolorosa occorrencia, foram hontem, após a chegada do rapido, muito procurados nesta cidade.

"A Cidade", no seu numero de hontem, estampou longas notas com referencia á morte do grande vulto republicano. O referido orgam publicou um sentido artigo necrologico, seguido de muitos telegrammas.

Nos varios estabelecimentos publicos aqui existentes, foi hasteado o pavilhão nacional, em signal de luto.

"A Cidade" terminou o seu bem elaborado artigo necrologico da seguinte fórma:

"Foi abolicionista dos mais combativos, sendo inestimaveis os serviços que prestou á causa da liberdade.

Em politica nunca comprehendeu outro regimen que não fosse o republicano. Assim, desde os tempos em que só a medo se falava em democracia, elle prégava sem rodeios nem desfallecimentos as doutrinas republicanas, até que viu triumphar os seus ideaes em 15 de novembro de 1889.

Ministro do governo provisorio, chefe do Partido Republicano Federal, senador em legislaturas successivas, o general Glycerio morre neste ultimo posto e no de presidente da Commissão Directora do Partido Republicano, que é um cargo de alta significação politica."

SANTOS, 14 — O sr. coronel Francisco de Souza Junior, presidente da Camara Municipal de S. Vicente, em signal de pesar pela morte do general Francisco Glycerio, mandou hastear a bandeira nacional em funeral, no edificio da municipalidade.

Na Escola Barnabé, dirigida pelo professor sr. Militão de Azevedo, foram prestadas varias homenagens em signal de pesar pela morte do illustre republicano.

CAMPINAS, 14 — Continua ainda nesta cidade a manifestação de pesar pelo fallecimento do illustre campineiro general Francisco Glycerio.

—— O sr. dr. Francisco de Araujo Mascarenhas vai convocar a Camara para uma sessão extraordinaria, afim de resolver sobre as exequias que serão realizadas no 30.o dia do passamento do eminente propagandista da Republica.

JACAREHY, 14 — A população desta cidade sente-se profundamente impressionada com o fallecimento do eminente politico general Francisco Glycerio.

Ao ser divulgada a noticia do infausto passamento, foi hasteada a bandeira nacional nas repartições publicas em signal de pesar e o directorio republicano telegraphou ao major José Bonifacio de Mattos, presidente do mesmo, que se acha na capital, pedindo para apresentar condolencias á Commissão Directora do Partido Republicano, da qual o illustre extincto era presidente.

ATIBAIA, 14 — Causou consternação aqui o fallecimento do general Glycerio.

Na audiencia do sr. dr. Cardoso Ribeiro, juiz de direito da comarca, foi, por deliberação desse magistrado, lançado nos protocollos dos escrivães, um voto de profundo pesar por esse infausto passamento, adherindo a essa justa homenagem o promotor publico e demais pessoas presentes á dita audiencia.

SANTA BARBARA, 14 — Grande pesar causou nesta cidade a triste noticia do fallecimento, ante-hontem occorrido na Capital Federal, do illustre chefe republicano general Francisco Glycerio, senador federal e presidente da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

Immediatamente após a chegada da triste nova, foi hasteado o pavilhão nacional em funeral nos edificios da Camara e do Club Republicano e no grupo escolar, cujas aulas foram suspensas em signal de pesar, depois dos srs. professores terem feito prelecções aos seus discipulos sobre a individualidade do illustre extincto.

Os srs. tenente Peregrino de Oliveira Lino, presidente da Camara, e coronel José Gabriel de Oliveira, prefeito municipal, telegrapharam ao illustre sr. dr. Antonio Lobo, pedindo a s. exc. a fineza de representar a Camara e a Prefeitura Municipal desta cidade nos funeraes do venerando chefe republicano e de apresentar pesames á distincta familia enlutada.

Tambem foi enviado um telegramma de condolencias á Commissão Directora do Partido Republicano.

SANTA BRANCA, 14 — A noticia do fallecimento do grande democrata e eminente chefe republicano, general Francisco Glycerio, senador federal por este Estado, causou aqui profundo pesar.

Logo que chegaram os jornaes de S. Paulo e se tornou conhecida a triste nova, nas repartições publicas e na fachada do grupo escolar foi hasteado o pavilhão nacional a meio pau.

O directorio politico, Camara Municipal e as autoridades locaes enviaram pesames ao governo do Estado pelo passamento do saudoso paulista.

CAJURU', 14 — Foi dolorosa a impressão causada nesta cidade pela noticia do fallecimento do eminente estadista e grande evangelizador da Republica, general Francisco Glycerio.

O correspondente do "Correio Paulistano", que foi amigo do illustre e venerando morto, envia a toda a familia enlutada a mais sincera manifestação de seu profundo pesar pelo infausto acontecimento.

S. ROQUE, 14 — Causou nesta cidade profundo pesar a noticia do fallecimento do eminente chefe republicano general Francisco Glycerio.

A Camara Municipal, grupo escolar e Forum hastearam o pavilhão nacional em funeral.

A Prefeitura suspendeu os seus trabalhos em signal de pesar.

O que disse a imprensa carioca

A imprensa carioca, tratando do fallecimento do inclito republicano e democrata impolluto — que foi Francisco Glycerio — tece os mais encomiasticos louvores á personalidade inconfundivel do benemerito cidadão.

São do "Jornal do Commercio", de ante-hontem, as seguintes linhas, que extrahimos de longa noticia biographica:

"O general Francisco Glycerio falleceu hontem, ás 9 horas da manhã. Ha mais de um mez os seus padecimentos se aggravaram e s. exc. estava retido em casa — Abatido por um mal que não perdôa. Atacado na larynge não falava ha dias e hontem falleceu no curso de sua molestia por um ataque de uremia.

Ha alguns mezes que o general Glycerio não podia tomar parte nas discussões politicas e o seu mal, inexoravel, zombou de todos os recursos da sciencia.

O senador illustre, cujo nome não desapparecerá na historia do Brasil, foi dos personagens mais influentes na propaganda, implantação e consolidação da Republica."

O "Correio da Manhã" tem para o illustre extincto, de quem faz um longo estudo através de toda a campanha abolicionista e da Republica, as palavras mais tocantes e carinhosas.

Extrahimos — com a devida venia — do nosso confrade carioca, o seguinte topico referente á vida do saudoso republicano:

"Na cidade de S. Carlos do Pinhal, occorreu um incidente curioso, por varias vezes lembrado com saudade e relatado pelo senador morto. Evidencia esse incidente — como muitos outros verificados na sua longa vida agitada — a presença de espirito e, sobretudo, o animo prompto e decisivo de Glycerio.

Fôra fazer uma conferencia, expondo o que pretendia tratar na Camara do Imperio. Em meio da festa, porém, viu que o edificio se achava cercado pela policia, que pretendia amedrontal-o e dissolver a multidão.

Ahi houve então uma nota épica e comica ao mesmo tempo: o sr. Glycerio, que estava talvez condemnado a ser preso, pela sua audacia de prégar a destruição do regimen monarchico, sahiu á rua e prendeu o destacamento de policias que cercára o edificio onde se realizava a conferencia. Como? De uma maneira absolutamente imprevista: o sr. Glycerio vangou impavidamente para o commandante do destacamento, segurou-o com energia pela abertura da farda e olhando-o com decisão e fixidez:

— Esteja preso!

O sargento ficou immovel, livido, sem dizer palavra. Então, o sr. Glycerio reparou: o sargento era seu afilhado de baptismo que, sentindo bem a força moral do padrinho, se entregára sem protesto, com todas as praças sob seu commando..."

* *

Da "Gazeta de Noticias" trasladamos as notas seguintes:

"O senador Francisco Glycerio foi o que se póde qualificar, com absoluta propriedade, uma figura representativa da vida nacional na mais extensa accepção do vocabulo.

Num largo cyclo da vida brasileira, no mais agitado, quando a nação se ambientava aos grandes ideaes democraticos e se constituia republicanamente, a sua figura exerceu enorme prestigio e a sua acção lavrou um sulco profundo.

Muito moço ainda, quando a chamma do ideal abolicionista começava a inflammar uma das gerações mais notaveis da historia brasileira, em Campinas, sua cidade natal, onde advogava, no escriptorio de seu irmão Jorge de Miranda, entregou-se á propaganda da abolição com aquelle ardor de convicção e aquelle enthusiasmo viril que vieram, mais tarde, caracterizar o aspecto mais brilhante e mais typico da sua longa vida publica.

Aquella cidade paulista era então o nucleo de resistencia e irradiação das novas idéas.

Alli, como circulos concentricos que se fossem tornando mais fortes á proporção que se fossem alargando, e repetindo, aos golpes do novo ideal politico, que então renovava as consciencias moças do paiz, irradiava simultaneamente a germinação de bronze, que era então o movimento abolicionista, o florescimento ainda indeciso, mas já cheio do perfume ardente do enthusiasmo e do calor impetuoso das doutrinas republicanas.

O ambiente brasileiro era então propicio ás indoles combativas, aos temperamentos varonis e sobretudo á lucta generosa pelas grandes idéas renovadoras das sociedades. O joven solicitador — o general Glycerio, que abandonára o curso de direito, onde se matriculara no primeiro anno, estava nessas condições. Era forte, ardente, possuia um espirito liberal e tinha essas qualidades fundamentaes de espirito que exigem as luctas pelos ideaes vigorosos: a convicção das suas idéas e essa nobre ambição de vencer, que é o segredo das grandes victorias sociaes.

Com essas armas — verdadeiros arietes — entrou na batalha, cujas escaramuças se faziam. Foi para os comicios publicos, de onde evangelizava e lançava, ás mãos cheias, as novas sementes; fez do theatro e das praças publicas a "ágora" onde discutia com vehemencia e obstinação; da tribuna do jury doutrinava, propagava o liberalismo inflexivel, perseverante e varonil que, então, abria pelo paiz os seus tentaculos de ouro.

No jornalismo, completava a obra a que se votára.

Mas não era nessas raras qualidades culminantes do seu temperamento que estava o segredo da ascendencia que ia exercendo sobre os homens e a mocidade do seu tempo. Esse intemerato espirito não possuia só as qualidades idealistas e missionarias de um apostolo; era tambem um homem de acção, activo, diligente, tenaz, tinha a visão dos acontecimentos e esse tacto especial — um dos sentidos mais especiaes das intelligencias destinadas ao dominio — era um arguto psychologo, um habil agenciador de homens, uma especie de mediador plastico entre as idéas e os espiritos apparentemente mais irreconciliaveis, a que elle sabia chamar a si, ligando-os como ninguem. Tinha, em si, innato esse segredo subtil, mas irresistivel da seducção. Por isso mesmo em Campinas, no cyclo mais ardente da propaganda do novo regimen, conseguiu reunir um grupo numeroso de correligionarios, fundou um partido, do qual em 1889 era o chefe, a força de resistencia, o elemento poderoso de expansão."

* *

Passamos para as nossas columnas as seguintes palavras do "Jornal do Brasil":

"Foi dolorosissima a impressão causada hontem pela noticia do fallecimento do sr. general Francisco Glycerio, senador por S. Paulo e uma das individualidades de mais accentuado relevo no presente regimen republicano e na actualidade politica do paiz.

De facto, o extincto de hontem tinha em torno do seu nome o prestigio de um longo passado cheio de luctas. Pertencia elle á galeria, já tão desfalcada pela morte, dos que, reputando superior o actual regimen politico, a elle consagraram, no trabalho de uma propaganda tenaz e intelligente, mocidade, energias, coragem e talento, até que o viram triumphante a 15 de novembro de 89. Era um forte e um combativo, tendo experimentado, na sua carreira politica, as sensações da victoria e as decepções da derrota, sem que as primeiras o envaidecessem e as segundas o acabrunhassem. Possuia as qualidades de resistencia do luctador, e por isso bem poucas vezes na vida deixou de estar em combate.

A sua obra como um dos fundadores do regimen é digna de meditação, sobretudo pela feição pratica que sempre o caracterizou. Ha mesmo quem affirme que si não fôra o seu conhecimento perfeito dos homens, dos quaes sabia as fraquezas e as ambições, a Republica não teria, naquella época, sido implantada no Brasil. Entre os homens representativos de S. Paulo, era distincto o logar do extincto senador. Sua terra muito o considerava e muito lhe queria. Seu nome encontrava sympathia e acatamento na opinião do paiz todo. E da sua memoria ninguem poderá afastar uma brilhante tradição de trabalho, amor, dedicação e culto ao regimen republicano."

* *

São da "E'poca" as seguintes linhas:

"Falleceu hontem, ás 9 horas, na Pensão Laranjeiras, á rua das Laranjeiras, n. 161, o sr. general Francisco Glycerio, senador federal pelo Estado de S. Paulo.

O general Francisco Glycerio, que era uma personagem de real prestigio em varios periodos historicos do Brasil, foi um dos que, ao lado de um pequeno nucleo que começava a evoluir em 1870, em favor da propaganda abolicionista, prestaram relevantes e inestimaveis serviços em prol da extincção da escravatura.

Jornalista e advogado de valor, quer na imprensa, quer nos comicios publicos, quer nas pretorias, era sempre destemido, vibrante, em suas pugnas, sempre ao lado da defesa dos opprimidos.

De uma vontade firme e resoluta, o general Glycerio fazia predominar a sua maneira de pensar, constituindo-se em pouco tempo a alma, a vida, a força do partido republicano federal de S. Paulo.

Em 1889, depois de se ter feito chefe do partido republicano federal de S. Paulo, cabalou incansavelmente para a eleição dos srs. Prudente de Moraes e Campos Salles, os quaes effectivamente vieram para o Rio de Janeiro eleitos deputados, sendo assim coroados do mais franco exito os seus esforços patrioticos.

Batalhador, destemido e audaz, muitas e muitas vezes deu provas de sua coragem, como podem attestar os celebres conflictos de Campinas.

Quando da exaltação militar, pouco antes da proclamação da Republica, preparou a situação em S. Paulo, de modo que, proclamada a Republica, facilmente conseguiu depor o governador daquella provincia.

Tanto na Monarchia como na Republica o senador Glycerio desempenhou papeis salientes, e exerceu os mais altos cargos, sendo conservador na Republica e revolucionario e agitador na Monarchia.

Deputado, parlamentar experimentado, no Congresso foi de acção decisiva e prompta, conseguindo sempre manter a maioria do parlamento favoravel ao governo da Republica, então o marechal Floriano."

* *

São do "Paiz" as seguintes notas:

"No tristissimo momento em que a noticia da morte do senador Francisco Glycerio vai dolorosamente repercutindo por todo o Brasil, uma das melhores homenagens que se pódem prestar á sua memoria é salientar a sua longa e brilhante acção politica: não póde ser accusada de fomentadora dos males que têm desvirtuado, na pratica, o regimen e feito as explorações de magua, de scepticismo, de revolta e até de arrependimento de tantos dos seus sinceros propagandistas.

Os estadistas de S. Paulo, que souberam fazer a grandeza do seu Estado, são aliás dos que têm prestado á Republica serviços de valor.

E' em S. Paulo que a nossa democracia tem as suas melhores origens. E entre os homens que de lá decisivamente trabalharam para a sua fundação, a figura de Francisco Glycerio tem um relevo inconfundivel.

Sem S. Paulo, em 15 de novembro de 1889, a Republica não teria sido possivel. E sem Francisco Glycerio, os republicanos paulistas seriam como um corpo sem alma, não teriam tão rapida e efficazmente se approximado, se entendido e se organizado."

* *

Do "Imparcial" extrahimos, do sentido necrologio, as seguintes notas:

"Da pleiade de idealistas que começaram nos annos de 70 a prégar o sonho republicano e que tiveram a fortuna de o ver realizado, só restava este que a morte colheu hontem. Um por um, todos os outros já haviam entrado na Historia pela porta do tumulo. Prudente, Campos Salles, Americo Brasiliense, Bernardino de Campos, Quintino, Pinheiro Machado, os "leaders" da geração que pregou a Republica, haviam já abandonado o logar a seus successores, no scenario de perpetuas mutações que é a politica, e ainda Glycerio, ultimo superstite dessa época agitada pelos acontecimentos capitaes da nossa historia, permanecia no posto, do qual passou hontem directamente para o tumulo.

Francisco Glycerio foi uma demonstração flagrante de quanto póde uma idéa servida por um esforço perseverante e tenaz. Sem o prestigio de diplomas academicos, sem cultura methodica, trazendo na face os stygmas de uma raça escravizada, elle começou, ajudado apenas da viveza natural do seu espirito, a carreira forense como advogado provisionado, para logo depois, se votar ao serviço da abolição e da propaganda republicana. Identificado com essas causas, na cidade de Campinas, onde se formou o primeiro nucleo activo de combate, Glycerio tornou-se para logo um de seus chefes, pela infatigabilidade do seu esforço e intensidade da sua fé. As idéas, uma vez postas em marcha, seguem sempre para a frente; não volvem mais ás suas origens.

A abolição se fez. Pouco depois chegou o dia da Republica, e Glycerio viu-se naturalmente chamado a collaborar na organização do regimen.

Com Prudente, Campos Salles, Rangel Pestana e Americo Brasiliense constituiu sob as novas normas o Estado de S. Paulo, vindo em seguida occupar o seu logar no palco mais vasto da politica federal.

Desde o primeiro momento o desejo dos republicanos historicos foi vêr um dos vultos da propaganda na direcção da Republica. Os acontecimentos tomaram direcção imprevista, e foi eleito Deodoro.

Não podendo manter-se no governo pela opposição do Congresso, Deodoro passou o poder a Floriano, que nelle se estabeleceu, contra a letra e o espirito da Constituição, por todo o primeiro periodo presidencial. Glycerio julgou dever sustental-o, para a consolidação do regimen que parecia ir-se encaminhando pela estrada perigosa dos pronunciamentos militares e agitações revolucionarias. Ao fim conseguiu de Floriano que se abstivesse de influir na escolha de seu successor, sendo eleito Prudente de Moraes.

No começo do primeiro quatriennio civil o prestigio de Francisco Glycerio já era consideravel, e ainda maior se tornou pela organização do Partido Republicano Federal, de que foi feito chefe."

* *

Da "Rua" são as seguintes palavras:

"Falleceu hoje o sr. senador Francisco Glycerio. Ha muito tempo doente, a sua morte, esperada, causou funda impressão nos circulos politicos e sociaes, onde a figura politica do senador paulista se impunha pelo seu incontestavel valor. Representando no nosso scenario politico um papel proeminente, a sua acção se fez sentir na nossa historia desde os primordios da propaganda republicana."

* *

Da "Noticia" extrahimos as notas que se seguem:

"O sr. Francisco Glycerio pertenceu á chamada "patrulha republicana" de Campinas, onde a propaganda tomou um vulto excepcionalmente forte. Era o mesmo maneiroso e fino espirito que a edade não fez sinão aprimorar. Contava as mais largas sympathias; e como, nos auditorios do fôro campineiro, elle fazia prevalecer o seu feitio tão caracteristicamente conciliador, conquistou um circulo enorme de sympathias, que a sua encantadora affabilidade serviçal não fez sinão alargar e solidificar."

Associações

SOCIEDADE ARTISTICA BENEFICENTE

Em reunião da directoria, realizada a 11 do corrente, foram propostos e acceitos para socios contribuintes, os srs. Francisco Caviola, Benicio Solano Roland, Oscar Peixoto, Donaria Maria da Cunha, Antonio Neves, Lourenço França Oliveira, Cesar Antonio Ribeiro, Waldomiro Alcantara, Ascanio Pinto Luz e Jorge Luz.

Foram despachados diversos officios e requerimentos, constatando-se o seguinte movimento de doentes, durante o mez de março passado, e petições attendidas: 25 para medico e pharmacia; 2 para auxilio de lares; 2 para operações; 6, internações hospitalares, e pagaram-se 32 pensões a viuvas e orphams de socios fallecidos.

* *

CENTRO MUSICAL E RECREATIVO SANT'ANNA

Realiza-se amanhã, ás 12 horas, uma assembléa geral dos socios do "Centro Musical e Recreativo Sant'Anna" para tratar da fundação da beneficencia e concessão de titulos honorificos.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Festeja hoje [illegible] feliz anniversario a exma. sra. [illegible] Sousa Campos, digna esposa [illegible] director, sr. dr. Carlos [illegible] senador ao Congresso do [illegible] da Commissão Directora [illegible] blicano.

A' distincta anniversariante, [illegible] da nossa sociedade, [illegible] bellos dotes affectivos, da carinhosa sympathia das mais distinctas familias paulistas, apresentamos, com os votos que fazemos por que goze sempre das melhores felicidades, as nossas mais sinceras e respeitosas homenagens.

* *

Fazem annos hoje:

O menino Joãosinho, filho do nosso companheiro João Baptista da Fonseca, auxiliar da administração desta folha;

a menina Olga, filha do sr. dr. Antonio Pereira dos Santos;

o menino Mauro, filho do sr. Laudelino de Almeida Diogo, funccionario da Repartição de Aguas;

a menina Maria da Conceição, filha do sr. Carlos Mendes Couto;

a menina Cinéa, filha do sr. Juvenal do Amaral, nosso correspondente em Santos;

a menina Cecilia, filha do sr. João Siqueira;

a senhorita Lucia, filha do sr. coronel Argemiro Sampaio;

a professora senhorita Carmen, filha do sr. Francisco M. Caropreso;

a sra. d. Maria da Costa, esposa do sr. Martim Costa;

a sra. d. Christina Trindade, esposa do sr. Henrique Trindade;

o sr. Manuel dos Reys, professor publico aposentado e pae do nosso companheiro de trabalho Plinio Reys;

o sr. dr. Antonio M. Rodrigues de Souza;

o sr. Januario Funicelli, advogado deste fôro;

o sr. Antonio O. de Gurgel Salgado;

o sr. Henrique Ramalho Bellegarde;

o sr. Arthur dos Reis Teixeira;

* *

Passa hoje o anniversario do sr. professor A. Detourt, notavel graphologo, residente nesta capital.

NASCIMENTO

O lar do sr. Joaquim Ferreira Simões, tenente da Força Publica, e de sua exma. esposa, está em festa com o nascimento de mais uma filhinha, que receberá o nome de Zelia.

NUPCIAS

Realiza-se no dia 26 do corrente, em Indaiatuba, o consorcio do sr. Antonio Luiz de Araujo com a senhorita Olivia Montebello.

FESTAS E BAILES

O Gremio Dramatico "Almeida Garret" realiza hoje, em sua séde, á avenida Martin Burchard, n. 5, a festa commemorativa do seu 15.o anniversario de sua fundação.

O programma consta de sessão solenne, em que será dada posse á nova directoria, composta dos srs. Luiz da Silva Tino, presidente; João Felisberto Esteves, vice-presidente; Manuel Maria Tavares Pinto Ribeiro, 1.o secretario; Romano Vicintin, 2.o secretario; José Fontes Machado, 1.o thesoureiro; Arlindo Cavallari, 2.o thesoureiro; José Cardoso de Mello, Abel Gouvêa e Octavio Franco Oliveira, commissão de contas.

Após a sessão solenne, o corpo scenico do Gremio levará á scena o drama "O Culpado".

Seguir-se-á um baile.

* *

O "Ideal Club", a sympathica associação constituida por distinctas senhoritas da visinha cidade de Campinas, realizará no dia 29 do corrente, nos salões do "Club Campineiro", mais uma das suas attrahentes "soirées" dançantes.

Para esse baile recebemos um attencioso convite, assignado pelas senhoritas Zuleika de Castro Prado, Sara Caversazzi, Esther Egydio, Melita Leite e Octavia Maia.

HOSPEDES E VIAJANTES

Deu-nos hontem o prazer de sua visita o nosso distincto collega de imprensa Mario Villalva, que veiu representar o Centro Paulista, do Rio, nos funeraes do general Francisco Glycerio.

NECROLOGIA

Deu-se hontem, ás 12 horas, nesta capital, o passamento do sr. Avelino A. Rodrigues, estabelecido com alfaiataria á rua Marechal Deodoro, 12-B.

O seu enterro sahirá hoje da rua Tabatinguera, 54, para o cemiterio do Araçá.

* *

Na avançada edade de 72 annos, falleceu hontem, ás 17 horas, a sra. d. Maria Kawall, natural da Suissa, e viuva do sr. Ernesto Kawall.

A extincta era mãe do sr. Guilherme Kawall, socio da firma Machado, Kawall e Comp., desta praça, de d. Ignez Gomes Martins, casada com o sr. José Gomes Martins, proprietario do Salão Internacional; d. Ernestina Duthaler, casada e residente na Suissa, e d. Sophia Kreuzer, já fallecida.

Deixa diversos netos e bisnetos.

O enterro realiza-se hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da rua Cincinato Braga, 24, para o cemiterio dos Protestantes.

* *

Falleceu hontem, na Santa Casa de Misericordia desta capital, a sra. d. Maria Etelvina Clemente, esposa do sr. Rozendo José Clemente, residente em Pirapóra.

A CARNE

MATADOURO MUNICIPAL DE S. PAULO

Movimento do dia 14 de abril de 1916.

Foram abatidos 8 leitões, 128 bovinos, 100 suinos, 25 ovinos e 19 vitellos.

Foram inutilizados 3 suinos, 29 pulmões, 5 figados e 3 intestinos delgados de bovinos; 19 pulmões, 3 figados e 3 intestinos delgados de suinos; 11 pulmões, 3 figados e 1 intestino delgado de ovinos.

Foram inutilizados 3 suinos por cysticercus, 6 mocotós e 2 linguas, por lesões de aphtose.

Emblema do carimbo, "Barril".

—— Em Barretos foram abatidos 75 bovinos, 20 suinos, 10 ovinos e 7 vitellos. Emblema, "Copo".

Preços correntes da carne, em kilos, no varejo:

Bovinos, \$300 a \$400; suinos, 1\$100 a 1\$200; vitellos, \$600 a \$800; ovinos, \$600 a \$800; carpinos, 1\$500; leitões, 1\$500.

PELAS ESCOLAS

CENTRO DE PHILOSOPHIA E LETRAS

O sr. dr. Alexandre Corrêa proseguirá hoje a série de conferencias que vem fazendo sobre Vieira, no Centro de Philosophia e Letras, annexo á Faculdade de Philosophia.

UNIVERSIDADE DE S. PAULO

O illustre scientista sr. dr. Alberto Seabra fez hontem a sua lição inaugural, como lente de Hygiene, na Escola de Medicina da Universidade de S. Paulo.

A brilhante dissertação do erudito cathedratico, a que assistiram muitos professores e dezenas de alumnos, despertou enthusiasticos applausos.

NOTAS

O sr. presidente do Estado recebeu o seguinte officio do sr. Aristéo Seixas, chefe da secretaria da Sorocabana Railway:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. exc. que o sr. dr. Luiz Tavares Alves Pereira, representante geral da Sorocabana Railway Company, e que foi ao encontro do exmo. sr. dr. Altino Arantes, me telegraphou nos seguintes termos:

"Peço communicar em meu nome ao presidente do Estado que o dr. Altino Arantes chegou hoje a Bagé, com excellente saude, partindo hoje mesmo para S. Paulo, de modo a ahi chegar a tempo de assistir á missa de setimo dia, por alma do saudoso general Glycerio. Procedente de Bagé, 13 de abril de 1916."

Sirvo-me do ensejo para significar a v. exc. os meus protestos de profundo respeito e subida consideração, com que tenho a honra de ser, etc., etc. — (a) Aristéo Seixas, chefe da secretaria."

Do sr. dr. Altino Arantes, presidente eleito do Estado, recebeu hontem o sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario da presidencia, o seguinte telegramma:

"Bagé, 13 — Conforme telegraphei ao presidente, devido ao fallecimento do general Glycerio, resolvi seguir directamente para ahi, partindo em trem especial, hoje, ás 21 horas.

Avisarei depois o dia da chegada. A viagem será feita via Ponta Grossa.

Saudações cordiaes. — (a) Altino Arantes."

Regressou hontem do Rio de Janeiro, no comboio de luxo, o sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario da presidencia, que seguira ha dias para a capital da Republica.

Uma commissão da Associação dos Chronistas Sportivos convidou o sr. presidente do Estado para assistir á festa hippica que se realizará amanhã no prado da Mócca.

O sr. Charles Le Vionnois, consul da Belgica, agradeceu ao sr. presidente do Estado e aos srs. secretarios do governo os cumprimentos que mandaram apresentar-lhe pelo anniversario do rei Alberto I.

O digno representante consular da Belgica veiu tambem a esta redacção agradecer as homenagens prestadas pelo "Correio Paulistano" ao sympathico monarcha.

A Commissão Directora do Partido Republicano reconheceu o directorio politico de Jundiahy, constituido pelos srs. coronel Boaventura Mendes Pereira, Olavo de Queiroz Guimarães, Francisco de Paula Penteado e João Maria Gonzaga de Lacerda.

Foi nomeado o lente da Escola Normal Secundaria de S. Carlos, Antonio Firmino de Proença, para dirigir interinamente aquelle estabelecimento, durante o impedimento do actual director interino, Juvenal Penteado, que obteve licença.

Foram approvadas as localizações das escolas das professoras dd. Irene Giuliano e Idalina C. Pinto, sendo a desta em caracter provisorio.

Foi declarado vago o cargo de escrivão do juizo de paz do districto de Votorantim, comarca de Sorocaba.

Pelo sr. presidente do Estado foram assignados os decretos nomeando:

O promotor publico da comarca de Ituverava, sr. dr. Irineu Forjaz, para o cargo de curador geral de orphams e ausentes da mesma comarca;

o sr. Antonio Bueno de Miranda, para o cargo de depositario publico da comarca de Campinas;

o sr. João Pedroso de Mello, para o logar de escrivão do juizo de paz de Itararé.

Foi acceita a desistencia que o sr. Jonas Ferraz apresentou do cargo de escrivão do paz do districto de Nova Paulicéa, comarca de Araraquara.

No despacho do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica com o sr. presidente do Estado, foram assignados os decretos provendo:

O sr. Augusto Baptista do Canto na serventia vitalicia do officio do registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Faxina;

o sr. Leobaldo Borges de Almeida, na serventia vitalicia do officio de distribuidor, contador e partidor da comarca de Taquaritinga.

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica dará hoje audiencia publica, no seu gabinete de trabalho.

O sr. presidente do Estado assignou os decretos concedendo as seguintes licenças:

De tres mezes, para tratar da saude de pessoa de sua familia, ao primeiro tabellião de notas e annexos da comarca de Agudos, sr. Juvenal Galeno de Sousa Vianna;

de um anno, para tratar de sua saude, ao official do registo geral de hypothecas e annexos da comarca de Mocóca, sr. Manuel Quintino de Sousa Mendes;

de um anno, em prorogação, para tratar de sua saude, ao escrivão do 5.o officio civel e respectivos annexos da comarca da capital, sr. Theodoro José de Oliveira;

de seis mezes, em prorogação, para tratar de negocios de seu interesse, ao promotor publico da comarca de Descalvado, sr. dr. Turibio de Sousa Mattos.

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica nomeou o sr. Aristides Leite de Barros para exercer, interinamente, o officio de primeiro tabellião de notas e annexos da comarca de S. Manuel.

Pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica foi multado o sr. José Olyntho Pereira, segundo tabellião de notas e annexos da comarca de Parahybuna, na quantia de cem mil réis, por infracção do paragrapho 1.o do artigo 12 da lei n. 1.310-K, de 30 de dezembro de 1911.

Foi exonerado, a pedido, o sr. dr. Joaquim Alvaro de Sousa Camargo, do cargo de depositario publico, interino, da comarca de Campinas.

O sr. secretario do Interior nomeou os srs. drs. Claro Cesar e Armando Navarro para inspeccionar, em Pindamonhangaba, o escrivão da collectoria daquella cidade, sr. Alvaro Pestana.

Foi concedido um anno de licença, para tratar de sua saude, ao primeiro tabellião de notas e annexos da comarca de S. Manuel, sr. João Baptista de Oliveira Cesar.

Os representantes da bancada paraense, srs. senador Indio do Brasil, deputados Passos de Miranda, Barbosa Rodrigues e Hossanah de Oliveira foram ante-hontem ao Palacio do Cattete para declarar ao sr. presidente da Republica que o governo do Estado do Pará está prompto a respeitar o "modus-vivendi", em relação ao territorio em litigio entre aquelle Estado e o do Amazonas.

Administração dos Correios

Do sr. dr. Joaquim Prado de Azambuja, digno administrador dos Correios de S. Paulo, recebemos hontem a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Correio Paulistano". — Cumprindo a promessa feita na minha carta anterior, volto a tratar do assumpto de que se occupou o jornal "A Noite" do Rio, para denunciar-me como cumplice de uma contravenção postal, que se diz estár sendo praticada pelas empresas de mensageiros desta capital, com prejuizos consideraveis aos cofres publicos.

Antes de tudo, devo confirmar que é calumniosa e destituida de qualquer fundamento a allegação de ter havido entre o administrador dos Correios de S. Paulo, que esta subscreve, e as referidas empresas o accôrdo, em virtude do qual poderiam ellas fazer entrega de cartas fechadas, sem o pagamento da taxa do Correio. E fazendo essa affirmativa, desafio que se prove o contrario, com factos ou documentos.

Sempre esforçado no cumprimento das minhas obrigações, procurei, antes que tivesse qualquer insinuação da imprensa, fazer chegar ao conhecimento dos meus superiores hierarchicos o importante problema que, em S. Paulo, estava a exigir prompta solução, e que consistia no serviço de entrega da correspondencia expressa pelos empregados postaes, confrontado com os encargos que vinham desempenhando as taes empresas de mensageiros. E, assim, já em 1912, quando tive de apresentar ao sr. director geral dos Correios o relatorio dos serviços desta Repartição, referentes ao anno de 1911, dizia eu:

"....................

"Outro aspecto do serviço, que me está dando séria preoccupação, é a entrega de correspondencia expressa. Pesa-me dizer que, entre nós, elle está muito áquem de corresponder aos fins para que foi instituido, devido á sua organização, para cujo aprimoramento em vão tenho procurado todos os meios ao meu alcance. Como o serviço geral de distribuição domiciliaria, elle se resente tambem da insufficiencia do seu pessoal, ante o extraordinario incremento que tem tomado ultimamente. A proposito devo recordar-vos o que expuz no capitulo relativo ao movimento financeiro, em que demonstrei a necessidade de dar maior desenvolvimento ao serviço de expressos, quer por meio da sua melhor organização de fórma a tornal-o mais rapido e expedito, quer introduzindo modificações nas condições de recebimento dessa especie de correspondencia, quando postada a distribuir dentro da mesma área urbana." .... "Essas condições restrictivas, impostas pelo Regulamento, reagindo contra a natureza do proprio serviço de expressos, puzeram em actividade o genio emprehendedor dos homens de negocio, despertando nelles a cobiça dos lucros de que o Correio imprevidentemente abria mãos. E eis que apparecem as empresas de expressos, dentre as quaes se destaca a denominada "RAPIDOS", com o fim proposto de se encarregar dos transportes de toda a especie, desde as pequenas até ás grandes encommendas, creando annexo ao seu escriptorio uma secção de mudanças, para o que se apercebeu dos vehiculos apropriados. Inaugurada sob o apoio tutelar da gratidão publica, essa empresa entrou desde logo numa phase florescente, prosperando em toda a latitude da significação do seu proprio titulo, a ponto de, em pouco tempo, comprehender a necessidade de se dar uma nova organização, capaz de garantir a plenitude dos fins que havia tido em vista. E á proporção que os favores publicos a amparavam, appareciam as suas installações para chamados urgentes, irradiando-se por todos os recantos da cidade, num bello attestado do quanto póde o espirito de iniciativa e de trabalho. Empresas regularmente organizadas, em que o interesse do lucro acciona e estimula o seu empenho de bem servir, é innegavel que ellas estão destinadas a eliminar, vantajosamente, a concorrencia do serviço postal, embora contravindo as disposições regulamentares, encarregando-se, ao que parece, do transporte de cartas, dentro do perimetro urbano, em condições pecuniariamente mais onerosas, o que prova a preferencia que o publico lhes dispensa. Esta administração vai officiar áquellas empresas, sobre o assumpto, procurando syndicar das condições em que se encarregam do transporte de encommendas e de cartas, de modo a se certificar si realmente ellas contravêm as disposições regulamentares. No caso de ficar isso apurado, agirei de fórma a fazer cessar o abuso, em proveito da renda publica."

Vê-se, pois, que já naquella época o assumpto sobremodo me preoccupava, dando motivo a que no meu relatorio o sujeitasse ao estudo das autoridades superiores.

Aliás, forçoso é confessar que o serviço de entrega da correspondencia expressa desta Administração é ainda imperfeito, pelas mesmas razões expendidas no meu relatorio, das quaes se sobreleva a deficiencia do numero dos respectivos estafetas.

Longe de me esquecer do compromisso que assumi perante o sr. director geral, quando disse que officiaria ás empresas, para syndicar das condições em que era feito o transporte de encommendas e cartas, afim de punir qualquer contravenção que por ventura se pudesse constatar, em 6 de abril de 1912 dirigia esta administração ás referidas empresas ("Rapidos" e "Brazil Express Company") a seguinte terminante interpellação:

"S. Paulo, 6 de abril de 1912. — La turma — Chegando ao conhecimento desta administração que essa Companhia se incumbe de fazer o serviço de transporte e entrega de cartas-missivas e correspondencia fechada como carta, com a natureza de expressa, dentro do perimetro urbano desta capital, serviço esse que constitue monopolio dos Correios, nos termos da regra 1.a do art. 3.o, combinados com os do art. 309, do Regulamento Postal que baixou com o Decreto do Governo Federal, n. 9.080, de 3 de novembro de 1911, solicito-vos digneis me informar, com a possivel urgencia, quaes os fundamentos em que essa empresa se apoia para dar desempenho ao alludido serviço. — Saude e fraternidade. O administrador, etc."

Logo a seguir recebia as respostas, mais ou menos identicas, uma das quaes abaixo vai transcripta e de cujas respostas se inferia que as mesmas empresas não violavam o monopolio da União, por isso que não faziam entrega de cartas fechadas.

"Illmo. exmo. sr. dr. administrador dos Correios do Estado de S. Paulo. Em resposta ao officio dessa Administração, de 6 do corrente, tenho a honra de communicar a v. exc. que de accôrdo com o art. 3.o, let. B, de seus Estatutos, a nossa Companhia mantém, além de uma secção de mudanças e transportes, um serviço de mensageiros para a entrega a domicilio de pequenos volumes, transmissão de recados verbaes, despacho de encommendas, chamados telephonicos e distribuição de reclames e impressos sem endereço. Quanto ao transporte de cartas fechadas, os mensageiros só conduzem a propria correspondencia da Companhia ou cartas de particulares, do domicilio até as agencias do Correio, telegraphos ou estações ferro-viarias, para ahi serem entregues ao Correio. Com alta estima e consideração. Do V. exc., cros. e admos. Brazil Express e Messenger Company. — (a) Juchfrd, presidente."

Ora, não tendo chegado ao conhecimento desta administração, até hoje, qualquer denuncia contraria ás declarações das empresas, não mais investiguei sobre o assumpto.

Desde, porém, que o vespertino carioca vem, agora, denunciar que as empresas estão commettendo a contravenção prevista no Regulamento Postal, vou agir com a maxima energia no sentido de coíbir o abuso, si abuso existe, officiando, circumstanciadamente, ao sr. director geral, de quem aguardarei as precisas instrucções, para cumpril-as fiel e escrupulosamente.

Não tenho, sr. redactor, e nunca tive a velleidade de suppôr-me um perfeito funccionario publico na rigorosa significação do termo, por isso que todos nós, ainda que sem a intenção de errar, podemos commetter esta ou aquella falta no cumprimento do dever, certo como é ninguem ser infallivel. Mas, em materia de escrupulo e honestidade, não temo em absoluto qualquer ataque, por isso que com a consciencia plenamente tranquilla poderei, a cada momento, confundir os meus detractores.

E' só, sr. redactor; tendo abusado da vossa benevolencia, aqui faço ponto, agradecendo, antecipadamente, a publicação destas linhas, no vosso conceituado jornal."

Theatros e Salões

S. JOSE'

A companhia lyrica Rotoli e Billoro deu hontem, pela segunda vez, a popular opera de Verdi, "O Trovador".

O desempenho agradou como da primeira vez, tendo sido muito applaudidos Baldini, Bergamaschi e Marturano. Côros e orchestra, bem conduzidos pelo maestro De Angelis. Concorrencia, satisfactoria.

—— Hoje, em 5.a recita de assignatura, a opera "Rigoletto", de Verdi.

—— Para amanhã, em matinée, "Mephistopheles", e, á noite, "Cavalleria Rusticana" e "Palhaços".

APOLLO

A companhia de operetas Maresca-Weiss deu hontem a bella opereta "A Princeza dos Dollars". Diversas companhias forasteiras têm levado á scena esta opereta de Léo Fall, e força é confessar que algumas dellas pouco deixaram a desejar quanto á sua execução vocal, antes de tudo. E é justamente no que pecca a "troupe" do Apollo, maximé no tocante a um dos papeis principaes. Não detalhamos o desempenho, porque não queremos magoar nenhum dos artistas que nelle tomaram parte, e, além disso, porque todos se esforçaram por movimentar a opereta em scena. Tina d'Arco, Weiss, Silvani, De Salvi, Vergy e outros tiveram o seu quinhão de applausos.

"Mise-en-scene", muito acceitavel; côros, ensaiados; orchestra, dirigida competentemente pelo maestro regente Pietro Giammarusti.

—— Hoje, ainda uma vez, "Il Cavaliero della Luna".

CASINO ANTARCTICA

Uma novidade para o publico de S. Paulo, a comedia em 3 actos, "Eu arranjo tudo", do dr. Claudio de Sousa Junior, representada hontem nas duas sessões da Companhia Christiano de Sousa, que se apresentou ao nosso publico. O dr. Claudio de Sousa Junior faz parte da Academia Paulista de Letras, é autor do conhecido romance naturalista "Pater", já foi brilhante jornalista, e exerce com competencia a profissão de medico. Exhibe-se agora como comediographo. O autor da comedia "Eu arranjo tudo", portanto, é um dos nossos homens de letras cujo merecimento não póde ser contestado. Sobre o valor da nova producção do dr. Claudio de Sousa Junior basta dizer que no Rio já foi ella devidamente apreciada pela critica, e a nossa folha teve então ensejo de reproduzir, não só o enredo da comedia, sinão tambem uma dessas opiniões que lhe eram de todo favoraveis. Com effeito, a peça do dr. Claudio de Sousa Junior não deixa de ter valor e revela no seu autor a estofa de um comediographo. Assim é que no seu trabalho ha apreciavel theatralidade, que é o maior dos embaraços para os que começam a escrever para o palco; a dialogação é vivaz e, por vezes, scintillante; as scenas desenvolvem-se com naturalidade, apresilhando-se umas ás outras sem esforço, alguns caracteres estão habilmente esboçados, e o enredo destrama-se com felicidade.

Quanto ao desempenho, a companhia Christiano de Sousa manteve-se numa linha de perfeita discreção. Não se compõe esta "troupe" de artistas de primeira ordem, mas apresenta um conjuncto que, dadas as condições do nosso theatro, é acceitavel, principalmente em se tratando de espectaculos por sessões, em que a verdadeira arte de representar não pode ter o necessario apuro. Nestas condições, a critica tambem tem de passar por tudo como gato por brazas, sem apurar muito as responsabilidades.

Detalhando os papeis, a primeira figura que dá na vista é a da actriz Abigail Maia, cuja nova feição só agora temos occasião de apreciar. Já a conheciamos como artista de opereta e cançonetista, mas não como comediante. A sra. Abigail Maia surprehendeu-nos deveras, pois apresentou um typo feminino, o de Lena, que merece destaque, pela encantadora vivacidade com que o movimentou em scena.

O actor Augusto Campos deu tambem um Kippling muito apreciavel; e a mesma cousa se póde dizer em relação a Antonio Silva, Jorge Alberto, Luiz Rocha, Pedro Nunes e ás sras. Herminia Adelaide e Elisa Campos.

A peça está bem montada.

Não será preciso dizer que foram calorosamente applaudidos os principaes interpretes. A concorrencia foi regular nas duas sessões.

—— Hoje, primeira representação da comedia em 3 actos, de Bisson Carré, "O sr. Director", em versão portugueza, autorizada.

IRIS THEATRO

Neste frequentado theatro exhibem-se hoje os apreciados films "Um zeppelin derrubado em França", "Um signal da noite" e a "Vingança de um vagabundo".

SPORT

CONCURSO HIPPICO

A Sociedade Hippica Paulista, em cujo seio se contam os representantes da mais distincta elite social da nossa capital, marcou para o dia 13 de maio o seu Concurso Hippico Annual.

O programma dessa festa já é do dominio publico.

Além do que já foi publicado, podemos entretanto accrescentar que uma das provas mais interessantes desse concurso será disputada entre cavalleiros montando animaes ainda não premiados e amazonas.

Essa prova que é inedita para S. Paulo, realiza-se em saltos de altura com obstaculos, dando os cavalleiros, em 10 saltos, 4 de vantagem ás amazonas.

FOOT-BALL

A. A. DAS PALMEIRAS

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no ground da Floresta, um rigoroso match-training entre os primeiros e segundo teams da A. A. das Palmeiras.

Os captains, por nosso intermedio, pedem o comparecimento de todos os jogadores.

OS CRIMES MYSTERIOSOS
ESTRANGULAMENTO DE D. FORTUNATA TADIELLO

Complemento das brilhantes diligencias que a policia vem realizando — E' preso, finalmente, o quarto indiciado — Em Uberaba um indigente declara ter sido um dos autores do estrangulamento, para viajar até S. Paulo por conta da policia

A policia acaba de coroar as suas brilhantes diligencias sobre o estrangulamento de d. Fortunata Pedó Tadiello, effectuando a prisão do quarto individuo apontado como sendo o principal responsavel por aquelle monstruoso crime.

Vespasiano Perosi, o autor do plano criminoso

Como deve estar na memoria dos leitores, os tres indiciados presos, Benedicto Braz, José Benedicto Vieira e Edmundo de Sanctis accusavam como sendo o organizador do sinistro plano de exterminio da infeliz senhora um individuo branco, magro, de altura regular, barba e bigodes raspados, que diziam ser conhecido pelo nome de Joaquim.

Os traços caracteristicos desse novo personagem, divulgados pela imprensa na manhã de 5 do corrente, levaram a apprehensão ao espirito do sr. dr. Luiz Lins de Vasconcellos Junior, pois taes signaes coincidiam notavelmente com os de certo individuo que por espaço de muitos annos fôra empregado da sua casa.

Imbuido da idéa de que poderia projectar completa luz no mysterio que se vinha desvendando, o dr. Lins de Vasconcellos Junior procurou o dr. Franklin Piza, chefe do Gabinete de Investigações e Capturas, e transmittiu-lhe as suas justificadas apprehensões.

O individuo apontado como sendo Joaquim de tal, outro não podia ser sinão Vespasiano Perosi, de 19 annos de edade, que fôra durante algum tempo empregado da sua residencia e cujos antecedentes autorizavam essa supposição.

Vespasiano, uma sua irmã e a sua progenitora foram simultaneamente empregados da sua casa. Um dia, tendo sido dispensado do serviço pelo fallecido dr. Lins de Vasconcellos, Vespasiano ameaçou-o de morte, por occasião do ajuste de contas, indo mais tarde repetir essas ameaças no salão do barbeiro de Parisi Cenci. Exhibindo uma faca, Vespasiano affirmara ao barbeiro que com ella eliminaria o seu ex-patrão.

Demais — continuou o dr. Lins de Vasconcellos Junior — Vespasiano tinha razões de sobra para conhecer os habitos de d. Fortunata Tadiello, que era por aquelle tempo governante da sua casa. Uma vez, acompanhou-a mesmo, conduzindo embrulhos, á residencia do seu irmão no sitio do Pé de Boi.

Despedido do emprego, Vespasiano fôra visto por muitas vezes no largo de S. Paulo, rondando o palacete, o que era extranhavel, pois todos o sabiam residente no bairro do Braz.

Certa vez — isto depois de praticado o estrangulamento — Vespasiano, encontrando-se com uma criada da casa, perguntou-lhe como passavam na residencia do sr. dr. Lins e quaes as novidades que havia.

Isso tudo, e mais a circumstancia do referido individuo ter sido visto ás 14 horas do dia do crime, no largo de S. Paulo, implantaram no espirito do sr. dr. Lins de Vasconcellos Junior a quasi convicção de que era Vespasiano o individuo apontado por seus companheiros de proeza, como sendo Joaquim de tal.

A PRISÃO DO INDICIADO

Deante dessas declarações do sr. dr. Lins de Vasconcellos Junior, o sr. dr. Franklin Piza determinou a prisão de Vespasiano, que, interrogado, declarou ter 19 annos de edade, ser solteiro, natural de Descalvado, residente á rua Euclydes Cunha, n. 40.

Referiu Vespasiano ter sido empregado na residencia do sr. dr. Lins de Vasconcellos desde 7 de setembro de 1903 até 14 de novembro de 1914, quando se retirou por incompatibilidade com a nóra do seu patrão.

Quando ali esteve empregado, conheceu d. Fortunata, e a filha desta, d. Catharina, que mais tarde casou, indo residir nas vizinhanças do palacete Lins. Suppunha que d. Fortunata fosse residir com sua filha, pois via-a entrar e sahir frequentes vezes da referida casa.

Até a época do crime — proseguiu o indiciado — ignorava que d. Fortunata tivesse um irmão no sitio do Pé de Boi.

Quanto á desavença com o sr. dr. Lins, por occasião do ajuste de contas, negou formalmente que ella se tivesse dado e bem assim que tivesse reproduzido ameaças no salão do barbeiro Parisi Cenci.

Declarou ser verdade que apparecia algumas vezes nas immediações do palacete Lins, depois de despedido do emprego, mas procurou explicar essa circumstancia no facto de ser assiduo frequentador do theatro S. Paulo. Disse mais não ter conhecido os habitos de d. Fortunata e quanto ao crime affirmava que só o soubera pela leitura dos jornaes.

Frequentava de facto o botequim da rua Capitão Salomão, onde se dizia ter sido concertado o plano do assalto, mas ali nunca teve encontro com os criminosos presos.

Interrogado pela autoridade sobre o facto de ter sido visto no largo de S. Paulo, ás 14 horas do dia em que se deu o crime, Vespasiano não o negou; ao contrario, disse ter estado ali de passagem para o theatro de S. Paulo, onde fôra assistir á matinée, como podiam attestar Pepino de tal, Iracy, Alzira e um certo Fagundes, residente á rua Bonita.

No mais, Vespasiano Perosi negou terminantemente que tivesse tomado parte no estrangulamento de d. Fortunata.

DEPOIMENTOS DAS TESTEMUNHAS

Tendo sido indicadas quatro pessoas que podiam attestar a presença de Vespasiano na matinée do S. Paulo, a autoridade tratou de ouvil-as immediatamente para o completo esclarecimento desse topico das declarações do indiciado.

A primeira a ser chamada foi Iracy Silva, de 16 annos de edade, solteira, residente á rua de S. Paulo, n. 17. Essa testemunha declarou conhecer Vespasiano, apenas de vista, pois o mesmo fôra empregado do palacete Lins, proximo da sua residencia.

Depois de despedido do emprego, observou certa vez que elle vagava pelo largo de S. Paulo, podendo, entretanto, affirmar não o ter visto na "matinée".

Alzira Corrêa, de 18 annos de edade, residente á rua de S. Paulo, n. 31, começou por declarar não ter visto Vespasiano no theatro S. Paulo, por occasião da "matinée" cinematographica. Conhecia-o apenas de vista, pois quando empregado da residencia do dr. Lins passava frequentemente por sua porta.

Americo dos Santos Monteiro, o intrujão

A outra testemunha indicada pelo appellido de "Pepino" e que é José Argolini, de 16 annos de edade, residente á rua de S. Paulo, n. 13, negou egualmente que o tivesse visto na "matinée" do dia 12 do mez passado. Vira-o algumas vezes encostado ás arvores do largo de S. Paulo.

Oscar Fagundes, residente á rua Bonita n. 79, vira muitas vezes Vespasiano perambulando pelo largo de S. Paulo, não se recordando, entretanto, que o tivesse encontrado na "matinée" do S. Paulo.

Com os depoimentos dessas testemunhas fracassou, como se vê, a unica defesa a que o criminoso se quiz apegar.

O barbeiro Parisi Cenci, de 29 annos de edade, residente á rua Herculano de Freitas n. 88-A, chamado a depor, declarou conhecer Vespasiano ha quatro annos, a principio como empregado do sr. dr. Lins de Vasconcellos, e ultimamente como desoccupado, frequentador de botequins suspeitos e vivendo de expedientes, pedindo dinheiro aqui e acolá.

Sabia que elle estivera preso certa vez no posto da Liberdade e vira-o muitas vezes no largo de S. Paulo, depois de desempregado.

Quanto ao facto das ameaças ao sr. dr. Lins, Parisi confirmou-o, citando as palavras textuaes do indiciado quando, ao ser despedido, appareceu no seu salão de barbeiro.

Vespasiano, sacando de uma faca, assim se exprimiu:

— E' com esta que eu hei de liquidar o dr. Lins!

No inquerito depuzeram ainda o sr. Floduardo Justo da Silva, residente á rua Conselheiro Furtado n. 93, e Aristides Lustosa, de 26 annos de edade, morador á rua Americo de Campos n. 10.

O primeiro, que é amigo intimo da familia Lins, declarou ter conhecido Vespasiano quando o mesmo éra empregado na residencia do dr. Lins e trabalhava sob as ordens da governante d. Fortunata Tadiello.

Era natural, portanto, que elle conhecesse as posses e os costumes daquella senhora.

Depois de Vespasiano ter sido dispensado do emprego, tornando-se vagabundo e frequentador de botequins suspeitos, viu-o por diversas vezes no largo de S. Paulo, nas immediações do palacete do dr. Lins.

Aristides Lustoza, que é presentemente empregado do dr. Lins de Vasconcellos Junior, referiu ter conhecido Vespasiano quando este procurava a progenitora, que éra costureira da casa. Sabia das ameaças feitas no salão do barbeiro e vira o indiciado quinze dias antes do crime no largo de S. Paulo.

A ultima testemunha a depôr foi a japoneza **Kimi Sinovara, de 16 annos de edade, empregada do dr. Lins de Vasconcellos Junior. Conhecia tambem Vespasiano, por vêl-o frequentemente no largo de S. Paulo e lembra-se de que, dias após o crime, elle lhe perguntára no largo da Liberdade "como passava a familia do dr. Lins".**

RECONHECIMENTO DO INDICIADO

Como remate ás suas interessantes pesquizas, o sr. dr. Franklin Piza conduziu Vespasiano Perosi á Cadeia Publica, afim de proceder-se ao necessario reconhecimento.

José Benedicto Vieira e Benedicto Braz reconheceram-no immediatamente como sendo o Joaquim a que se referiram nas suas declarações.

A autoridade, porém, insistia em que pesassem bem as suas palavras, pois aquelle reconhecimento punha em jogo a responsabilidade ou a innocencia de um individuo.

Edmundo de Santis, que até então se conservára calado, arriscou então:

— Tenho muita pena delle e ainda mais de sua familia. Mas é elle mesmo, doutor...

Esse reconhecimento foi presenciado pelas testemunhas Armando Chiari, Avelino Pacheco Filho e Braulio Martins de Sousa.

UM CURIOSO EMBUSTE

Estavam, por assim dizer, concluidas as esforçadas diligencias da policia sobre os monstruosos estrangulamentos de d. Fortunata Tadiello e do carvoeiro Beppe, quando o sr. dr. Franklin Piza recebe, cheio de surpresa, um telegramma do chefe de policia do Estado de Minas, communicando ter sido preso em Uberaba o desoccupado Americo dos Santos Monteiro, que se dizia um dos autores dos alludidos crimes.

Embora lhe parecesse desde logo tratar-se de um embuste, cuja causa não era de facil explicação, a autoridade communicou-se immediatamente, por telegramma, com o alferes Lemos, delegado de policia de Uberaba, pedindo-lhe que enviasse, com urgencia, detalhes dessa singular confissão.

Innumeros telegrammas foram trocados entre as duas autoridades, e Americo dos Santos Monteiro veiu ter finalmente a S. Paulo, devidamente escoltado.

Submettido a rigoroso interrogatorio, declarou ter 29 annos de edade e ser natural do Amparo.

A 8 de dezembro de 1915 fôra desta capital para aquella cidade, onde se conservou por espaço de oito dias na residencia da sua tia Honoria de Jesus, á rua Galvão Bueno, n. 13. Dali, seguiu para Campinas, onde permaneceu um mez no hospital da Santa Casa, isto entre janeiro e fevereiro do corrente anno.

Da Campinas foi **successivamente a Pouso Alegre e Jabaquara, trabalhando 15 dias na fazenda de Jeronymo Cesario. Dali partiu para Uberaba, onde chegou doente e sem recursos a 4 de março, sendo internado no hospital.** Depois de 23 dias teve alta, passando ainda 3 dias no Asylo Santo Antonio.

Decorridos alguns dias, e como vagasse sem meios pelas ruas da cidade, a policia deteve-o.

Foi dahi que lhe occorreu o estratagema de inculcar-se um dos estranguladores, para ser recambiado a esta capital.

Si conhecia detalhes dos dois monstruosos crimes, foi por ter lido nos jornaes, em Uberaba.

Hoje o sr. dr. Accacio Nogueira, delegado de investigações e capturas, representou ao Juizo Criminal, no sentido de ser decretada a prisão preventiva de Vespasiano Perosi.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

HOSPEDES E VIAJANTES — COMPANHIA ARRUDA — FESTIVAL ARTISTICO — PRO'-BELGICA — ENTERROS — CONFERENCIA — COLYSEU SANTISTA — O CAFE' — REGISTO CIVIL — FERIADOS — JURY — DESASTRES — RECEBEDORIA DE RENDAS — MOVIMENTO DO PORTO

SANTOS, 14 — Seguiram para essa capital os srs. conego Juvenal Kohly, vigario desta parochia; M. Nascimento Junior, director da "A Tribuna", e Alcebiades de Queiroz.

—— Chegaram hoje dessa capital os srs. drs. Antonio Covello e Azevedo Marques.

—— Pelo vapor "Itapema" chegou hoje do Rio o sr. Astrogildo Pinto de Andrade.

—— Brevemente estréa-se no theatro "Carlos Gomes" a companhia Arruda e Rocha.

—— Realiza-se na proxima terça-feira no "Colyseu Santista" o festival artistico do maestro Felippe Duarte e da actriz Philomena Lima.

—— O abbade van Emelen, que aqui se acha delegado pelo cardeal Mercier, arcebispo de Malines, realizará hoje á noite, no "Real Centro Portuguez", uma conferencia sob o thema "A Belgica antes e depois da invasão".

A conferencia que é em favor das obras de beneficencia do illustre prelado belga, é patrocinada pelos consules da Belgica e paizes alliados, e pelos seguintes cavalheiros: Antonio Marques Bento de Sousa, Francisco Bento de Carvalho, Roberto de Nloac, Ernest de Preter e Leon Marinus.

—— Foi hoje sepultado no cemiterio do Paquetá o sr. Zeferino da Cunha Mendes, negociante nesta praça, hontem fallecido.

—— No mesmo cemiterio foi sepultado o menino Araken, filho do sr. João B. Cabral, chefe da secção de Exportação da "S. Paulo Railway".

—— Sob o thema "A rehabilitação da mulher", o sr. Alberto Marroto realizará amanhã uma conferencia no salão-theatro do "Centro Republicano Portuguez."

—— No "Colyseu Santista" a companhia do theatro "Apollo", do Rio, representou hoje a magica "O gato preto".

—— Na Recebedoria de Rendas foram hoje despachadas 17.080 saccas de café, sendo hontem embarcadas 43.316 saccas.

Em Santos, entraram hoje 12.329 saccas.

—— No cartorio do registo civil foram hoje feitos os lançamentos de 8 nascimentos e 1 fallecimento, sendo este de adulto.

Dos nascidos 4 são do sexmo masculino e 4 do feminino.

—— Os bancos desta praça, de accôrdo com os dessa capital, considerarão feriado, quinta-feira santa, sexta-feira (por lei) e sabbado de alleluia.

—— Proseguiram hoje, no Forum, sob a presidencia do sr. dr. Costa e Silva, juiz da segunda vara, os trabalhos do tribunal do jury.

O conselho de sentença ficou assim organizado: José Pimenta da Silva, José J. Abreu Lemos, João Guilherme da Cruz, Miguel Penna, José Vaz Guimarães Sobrinho, Abel Ribeiro de Sousa, Sylvio Massa, Antenor Rosas, Estacio Moura, Adolpho H. Barbosa, José Vaz Pinto Mello Junior e Alexandre de Miranda.

Occupou a cadeira da defesa, nomeado "ad-hoc" o sr. Juvenal do Amaral.

Entrou em julgamento o réo Manuel José da Silva, accusado de crime de ferimentos leves, o qual foi condemnado a 1 anno e 2 mezes de prisão, por 12 votos.

Lida a sentença, um dos jurados quiz falar em nome do conselho, protestando pela absolvição unanime do accusado, porém, como o mesmo conselho já pela segunda vez voltára da sala das deliberações, com respostas que condemnavam o referido accusado, o presidente do tribunal declarou que no caso sómente cabia o recurso de appellação.

O advogado da defesa appellou da sentença para a Camara Criminal do Tribunal de Justiça.

—— Com guia da policia central, foi internado na Santa Casa o nacional Salino Maria, de 60 annos, residente á rua Commendador Martins, n. 61 que á praça José Bonifacio foi apanhado pelo automovel n. 158, ficando ferido em varias partes do corpo.

O "chauffeur" Francisco Figueiredo foi preso.

—— A carroça n. 2.612, guiada pelo carroceiro Francisco da Cunha, apanhou á rua Amador Bueno o menor Manuel Martins, de 7 annos, que ficou com diversos ferimentos pelo corpo.

O carroceiro foi preso em flagrante pelo agente Marques, sendo na policia central aberto inquerito.

—— Lourenço Cappelli pagou hoje, na Recebedoria de Rendas, o imposto de transmissão e transcripção sobre a quantia de 1:200$000 por quanto comprou a José Anciães, um terreno de 20 metros por 50, á avenida Nova Cintra.

—— João Antunes dos Santos pagou o mesmo imposto sobre 116:000$000, por quanto comprou a José Ferreira Gouvêa e sua mulher os predios ns. 62 e 64, sobrados, á rua General Camara, e 95 e 97 á rua do Rosario, com seus respectivos terrenos.

—— Foram expedidas cartas de saude aos vapores: francez "Samara", para Buenos Aires e escalas, carga fructas; francez "Paraná", para Marselha e escalas, carga café; norte-americano "Fredk Luckenbak", para Nova York e escalas, carga café; inglez "Socrates", para Buenos Aires, carga varios generos.

—— Foram hoje visitados os vapores: americano "Montanan", procedente de Nova York e escalas, de 4124 toneladas de registo; nacional "Itapema", procedente de Recife e escalas, de 825 toneladas de registo, com 14 passageiros para este porto e 25 em transito; italiano "Toscana", procedente de Napoles e escalas, de 2559 toneladas de registo, com 21 passageiros para este porto e 172 em transito; inglez "Cavour", procedente de Liverpool e escalas, de 3151 toneladas de registo; francez "Samara", procedente de Bordeaux e escalas, de 3772 toneladas de registo, com 151 passageiros para este porto e 68 em transito.

—— Do bordo do paquete nacional "Itapema", entrado hoje, desembarcaram neste porto os seguintes passageiros:

Srs. Luiz Bossmeyer, Paschoal Garcia, Humberto Duarte, Astrogildo Pinto de Andrade, Martins Pau e Emma Carreira.

—— São esperados amanhã, neste porto, os vapores: do norte, inglez "Eastern Prince"; americano, "Edward Peirce"; dinamarquez, "Hammeshurs", e nacionaes "Acre" e "Aymoré"; do sul, não constam.

Rio de Janeiro

MERCADO DO RIO

RIO, 14 — No periodo de 3 a 8 de abril vigoraram as seguintes cotações para os productos nacionaes:

Algodão — Entraram 2.884 fardos e sahiram 4.484. Stock, 8.418. Preços por dez kilos: Pernambuco, 1.a sorte, sertão, 29$200 a 29$700; Pernambuco, Natal, Mossoró, Ceará, Parahyba e Maceió, 1.a sorte, 28$000 a 29$500; Maranhão, regular, 28$000 a 29$000. Mercado firme.

Assucar — Entraram 6.286 saccos e sahiram 26.615. Stock, 208.313. Preços por kilo: branco crystal, superior, $600; idem, bom, $590 a $600; idem, regular, $580 a $585. Mercado firme.

Café — Entraram 33.881 saccas; vendidas, 29.117. Stock, 291.936. Preços por arroba: typo 6, 10$200 a 11$000.

Xarque — Entraram 1.426 fardos do Rio Grande e sahiram 1.936. Stock, 13.000 fardos do Rio Grande. Preços por kilo: 1$220 a 1$340; de Minas, 1$220 a 1$260. Mercado frouxo.

Aguardente — Pipa, 150$000 a 180$000.

Alcool — Pipa, 210$000 a 270$000.

Arroz — Especial, 100 kilos, 56$700 a 62$700; superior, 51$700 a 55$000; bom, 43$400 a 45$000.

Banha — 60 kilos: de Porto Alegre, 82$800 a 88$800; de Minas, 70$800 a 75$000; de Santa Catharina, 82$800 a 85$200.

Batatas — Kilo, $220 a $260.

Cebolas — Rio Grande, cento, 2$800.

Farinha — 100 kilos: especial, 32$500; fina, 31$600; peneirada, 29$400.

Feijão — 100 kilos, 16$700 a 38$400.

Fumo em corda — kilo, $900 a 2$600; em folha, $950 a 1$200.

Manteiga — Kilo: de Minas, 3$100; de Santa Catharina, 2$500.

Milho — 100 kilos, 9$700 a 13$700.

Phosphoros — Lata, 48$000 a 52$000.

Sal — 60 kilos, 2$200 a 3$800.

Tapioca — 100 kilos, 44$000 a 54$000.

Vinho — do Rio Grande, pipa, 130$000 a 150$000.

Toucinho — de Minas: kilo, 1$150.

A PRISÃO PREVENTIVA DOS ACCUSADOS — PROSEGUIMENTO DO INQUERITO POLICIAL

RIO, 14 — Apesar de remettidos os autos á justiça, o sr. Leon Roussoulières, primeiro delegado auxiliar, proseguiu nas diligencias sobre a conspiração.

Foram apresentados á policia mais os sargentos do exercito Glycerio Guarany, Washington Landulpho, os cabos Joaquim Muniz, Paulo Gomes, Fernando dos Santos, o anspessada Socrates de Queiroz, o soldado Antonio Ferraz, e o sargento do corpo de bombeiros, Gentil Sul.

O delegado interrogou todos esses presos.

O pedido de prisão preventiva dos implicados na conspiração conclue nos seguintes termos:

"Achando plenamente provada a coparticipação delictuosa de Antonio Gomes Aggripino Nazareth, do sargento Poty Machado, Nilo José de Mello, Angelo Damigo, Victor Sams, coronel Ananias de Albuquerque, do ex-marinheiro Dias Martins, coronel Thomaz Williams, Abelardo Tavares, cabo Odilon Saturnino Pinto de Andrade, João Nogueira, Antonio de Oliveira e José Marques, venho, cumprindo o meu dever, requerer nos termos da lei 2.033, art. 13, decreto 3.084, de 5 de outubro de 1898, a prisão preventiva de todos os accusados, não só por tratar-se de crime inafiançavel, como sobretudo porque os accusados tentam fugir á acção da justiça. Além disso, milita a favor da medida urgente, ora requerida, a circumstancia de haverem jurado neste processo, de sciencia propria, mais de duas testemunhas, sobre a conducta delictuosa de cada um dos accusados, muitos dos quaes confessos.

Deixo de incluir o sr. Mauricio de Lacerda, por ser deputado federal."

Os autos foram erradamente ao juiz substituto, que despachou mandando-os subir ao juiz federal.

Este facto faz demorar mais o processo.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

RIO, 14 — O sr. Samuel de Oliveira, director renunciante da Associação dos Empregados do Commercio, disse que a questão dessa sociedade nada tem com as candidaturas á presidencia da Associação Commercial.

A VIAGEM DO GENERAL DANTAS BARRETO AO RECIFE

RIO, 14 — Confirmam-se os boatos correntes de que o general Dantas Barreto vai ao Recife tratar da situação politica no Estado.

A "Noticia" diz que o ex-governador do Estado pretendia responder á carta do sr. Manuel Borba, insistindo na candidatura do sr. Heitor Maia, mas que depois resolveu responder de viva vóz. Assim, pediu licença ao ministro da Guerra para ausentar-se desta capital e embarcará no dia 19 do corrente, a bordo do "Pará", com destino ao Recife.

Accrescenta o vespertino que esta viagem do general Dantas Barreto determinará a scisão do partido dominante no Estado, que está sendo adiada com tantos esforços.

A CABOTAGEM NACIONAL

RIO, 14 — O vespertino "A Noticia" publica hoje uma estatistica da qual se conclue que a cabotagem nacional apenas póde dispor de 169 navios, representando um total de 207.800 toneladas.

APPREHENSÃO DE CONTRABANDO

RIO, 14 — Na estação da Central do Brasil foi apprehendido um contrabando de tres malas, contendo seda, procedente de Santos.

As malas foram procuradas pelo russo Hersch Inglander e pelo brasileiro Isaac Adam, que foram ambos presos.

UM LADRÃO INFELIZ

RIO, 14 — O ladrão José Rodrigues, quando operava na residencia de uns vendedores ambulantes syrios, á rua General Pedra, foi presentido, pondo-se em fuga.

Os syrios perseguiram-no e, depois de alcançal-o, pretenderam espancal-o.

José Rodrigues fugiu de novo e foi recolher-se, após tenaz perseguição das suas victimas, na delegacia do districto, pedindo garantias de vida á autoridade.

POLITICA PERNAMBUCANA

RIO, 14 — Em sua edição de hoje, a "Rua" publica um telegramma de Recife dizendo que o sr. Gouvêa Barros desistirá da sua candidatura á deputação federal, constando que o sr. Manuel Borba indicará o nome do sr. Isnard Dantas, como prova de que não hostiliza o general Dantas Barreto.

A QUESTÃO DE LIMITES ENTRE SANTA CATHARINA E PARANA'

RIO, 14 — Entrevistado por um vespertino desta capital sobre a questão do Contestado, o deputado paranáense Plinio Marques salientou os intuitos do sr. Affonso de Camargo e de todos os paranáenses de solucionar a questão de limites entre os dois Estados do sul.

AGGRESSÃO AO COMMANDANTE DO "SERGIPE"

RIO, 14 — O commandante do vapor "Sergipe" foi hoje aggredido pelo taifeiro Antonio dos Santos, por tel-o despedido do serviço.

A victima da aggressão recebeu pequenos ferimentos.

A FEBRE TYPHOIDE

RIO, 14 — As febres typhoide e paratyphicas, que grassam nesta capital, estão causando grande alarme na população.

INDUSTRIA PASTORIL

RIO, 14 — Chegaram hoje a esta capital, vindos do Rio Grande do Sul, sessenta novilhos puro sangue Devon-Jersey, productos da fazenda do sr. dr. Assis Brasil, que são destinados ao Estado de Minas Geraes.

ACÇÃO CHRISTÃ NA AMERICA LATINA

RIO, 14 — A bordo do paquete "Drina" chegaram hoje os membros do Congresso para a acção christã da America Latina, que se reunirá brevemente nesta capital.

A CONSPIRAÇÃO POLITICA

RIO, 14 — A policia enviou ao juiz federal os autos da conspiração, pedindo a prisão preventiva de dezoito implicados.

A SUCCESSÃO DO SR. RIVADAVIA CORREA

RIO, 14 — Correm boatos de que o sr. dr. Azevedo Sodré, director da Instrucção Municipal, será o substituto do sr. Rivadavia Corrêa na Prefeitura.

A SCISÃO EM PERNAMBUCO—DECLARAÇÕES DO GENERAL DANTAS BARRETO E DO SR. HEITOR MAIA

RIO, 14 — Entrevistado pela "Rua", a respeito da sua viagem a Pernambuco, o general Dantas Barreto disse:

"Vou visitar os meus amigos e conversar sobre a politica, para ver si consigo conciliar o nosso partido, afim de que continue coheso e forte como eu deixei.

Essa questão do sr. Heitor Maia tem a sua origem em um mal entendido. O sr. Manuel Borba, naturalmente deu credito a alguma intriga e falando de viva voz, nós nos comprehenderemos melhor.

Vou cheio de um espirito de conciliação e espero conseguir que o Partido Democrata não perca a sua pujança com a retirada de qualquer amigo, que faz falta. O sr. Heitor Maia é um politico sério e leal, digno da confiança do sr. Manuel Borba, que se ha de convencer dessa verdade."

O vespertino diz que o general Dantas Barreto já respondeu hontem á carta do sr. Manuel Borba, enviando-lhe a carta que recebeu do sr. Heitor Maia, historiando a sua renuncia. Na sua carta, o sr. Heitor Maia diz que o incidente foi uma prova da sua lealdade ao partido e reaffirma a sua solidariedade ao sr. Manuel Borba, visto este ser membro do Partido Democrata.

A resposta do general Dantas Barreto foi sobria, embora muito amavel, redigida com palavras que demonstram a predisposição do ex-governador de Pernambuco á reconciliação.

O vespertino carioca entrevistou tambem o sr. Heitor Maia, sobre a questão que agita a politica pernambucana.

O entrevistado disse que o sr. Manuel Borba não tem razão de interpretar o seu pedido de demissão de secretario como um gesto de hostilidade á sua pessoa politica, pois militam ambos no mesmo partido pujante. Tendo trabalhado quatro annos seguidos com o sr. general Dantas Barreto e dois mezes com o novo governador, era justo que precisasse de repouso.

Só por necessidade de descanço se demittiu. O sr. Manuel Borba, entretanto, assim não comprehende e é sob o fundamento dessa interpretação errada que impugna a sua candidatura.

Concluiu o sr. Heitor Maia dizendo que, como soldado do partido, fará o que determinar a direcção do mesmo, de cujo chefe é candidato.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 14 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Buenos Aires e escalas o inglez "Drina";

de Santos o nacional "Aracaty";

de Norfolk o lugar americano "Republic";

de Rosario o sueco "Segyn".

Vapores sahidos:

Para Baltimore o norueguez "Apollo" e o americano "Ruth Merrill";

para Montevidéo e escalas o nacional "Aymoré";

para Santos o nacional "Acre";

para S. Vicente o norueguez "Swende Tozn";

para Buenos Aires o argentino "Ternero";

para Liverpool e escalas o inglez "Drina".

PARA S. PAULO

RIO, 14 (A) — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs. Alberto Dias da Silva, agronomo Silveira Mello, João R. Penna, Alberico Gomes Vieira, Nestor Nogueira.

Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. Angelino Stamini, L. Dayju, dr. Jocelino Barbosa, engenheiro Romero Pereira, Thomaz Alves Junior, Benjamin Kopf, Henrique Corrêa Machado, Antonio Thomazini Guerra, F. Antuore, Bernardo Xavier do Lago e B. Neves Gomes.

CAFE'

RIO, 14 (A) — Entradas, hoje, 6.471 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente, 76.352 saccas.

Entradas desde 1.o de julho, 2.934.575 saccas.

Embarcadas hoje 7.535 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente, 72.925 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho, 2.943.050 saccas.

Stock, 308.151 saccas.

Vendas do dia, 2.000 saccas.

O mercado esteve calmo, a 10$400 para os americanistas.

CAMBIO

RIO, 14 (A) — A taxa cambial foi de 11 5/8 e 11 21/32, sendo os soberanos vendidos a 20$900.

CONGRESSO EVANGELICO

RIO, 14 — O Congresso Evangelico iniciou hoje os seus trabalhos na egreja dos Protestantes, á rua Silva Jardim.

CARNES PARA SALAME

RIO, 14 — No matadouro de Nictheroy foi iniciado o preparado de carnes para a fabricação do salame.

AS RECLAMAÇÕES CONTRA OS MOSQUITOS

RIO, 14 — Um vespertino desta capital iniciou hoje a narrativa referente á reportagem que fez sobre as reclamações contra os mosquitos, por meio de uma turma de reporters.

O jornal regista a facilidade que encontrou em entrar nas casas, até no palacio Guanabara, onde, após a lavagem da caixa do "water-closet", encontrada aberta, os reporters deixaram uma nota datada, assignalando a visita, afim de authenticar o facto.

ELEIÇÕES NO RIO DE JANEIRO

RIO, 14 — Foi convocada para o dia 13 de maio a convenção politica fluminense para escolher o candidato á senatoria.

E' sabido que a indicação recahirá no nome do barão de Miracema.

Realiza-se tambem nesse dia a eleição dos 1.o, 2.o e 3.o vice-presidentes da commissão executiva do Estado do Rio.

Segundo consta, serão eleitos os srs. Gerarque Collet, Francisco Guimarães e Leite Pinto.

O CONTRABANDO NA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 14 — O contrabando, apprehendido na Central do Brasil, veiu como sendo de um empregado e com o abatimento de 75 por cento.

Tal facto despertou a attenção do empregado Manuel Boa Nova de Araujo, que verificou então que as malas tinham o rotulo do paquete "Itaquera" e traziam as iniciaes L. M.

O facto foi communicado á Alfandega.

O empregado da Central do Brasil, que requisitára a passagem, com abatimento, affirma que não conhecia o contrabandista Inglander. Este disse que comprou as mercadorias em S. Paulo.

DESASTRE AUTOMOBILISTICO

RIO, 14 — O auto da Assistencia Municipal, ao passar hoje pela praça 11 de Junho, para evitar um encontro com um bonde e atropelar uma senhora, fez uso dos freios.

Isto fez arrebentar os pneumaticos, virando o vehiculo.

Receberam ligeiros ferimentos no desastre o medico dr. Paulino de Mello e o auxiliar Adhemar.

O CRIME DO CINEMA ODEON — PRISÃO DE OFFICIAES DA GUARDA NACIONAL

RIO, 14 (A) — O sr. ministro da Justiça dirigiu ao commandante superior da Guarda Nacional desta capital o seguinte aviso: "Recommendo-vos que providencieis afim de que sejam presos á minha ordem, pelo tempo maximo regulamentar, os officiaes da Guarda Nacional que acompanharam o tenente-coronel da mesma milicia, João Cavalcanti do Rego, nas duas ultimas vezes em que foi requisitado o comparecimento deste em juizo.

Recommendo-vos, outrosim, que egual procedimento seja tomado em relação a todo o official que, acompanhando presos a audiencias, permittir que estes entrem em casa de suas familias, cafés, ou qualquer outro logar não declarado na requisição."

O mesmo ministro dirigiu ao commandante da Brigada Policial o seguinte aviso: "Recommendo-vos providencieis afim de que, no caso de ser exigido o comparecimento em audiencia de qualquer official da Guarda Nacional, preso nessa brigada, sempre que fôr possivel seja dispensado de o acompanhar o official disso incumbido pelo commandante da mesma milicia.

Tal encargo deve ser transferido a outro official da corporação, sob vosso commando."

Amazonas

DR. JOÃO LOPES

MANAUS, 14 (A) — Deixou ante-hontem a chefia de policia desta capital o dr. João Lopes, tendo sido designado para substituil-o interinamente o primeiro delegado, dr. José de Freitas Bastos.

O dr. João Lopes tem sido muito cumprimentado pela provavel apresentação de sua candidatura á successão governamental do Estado.

MERCADO DA BORRACHA

MANAUS, 14 (A) — O mercado da borracha tem estado paralysado, realizando-se as vendas a 5$150.

O stock é de 550 toneladas.

Paraná

A QUESTÃO DE LIMITES

CURYTIBA, 14 (A) — A imprensa desta capital continua commentando a decisão do Supremo Tribunal, a proposito do pedido de "habeas-corpus" a favor das suppostas autoridades de Santa Catharina, em Timbó, e elogia a rectidão dos juizes, affirmando a esperança do povo do Paraná no reconhecimento de seus direitos, relativamente á questão de limites.

Santa Catharina

TIRO N. 40

FLORIANOPOLIS, 14 (A) — O Tiro n. 40 acaba de iniciar um curso nocturno de portuguez e arithmetica.

Alagoas

CONGRESSO ESTADUAL

MACEIO', 14 (A) — Estiveram hontem reunidos a Camara e o Senado, communicando ao governador acharem-se com numero legal para funccionar.

O PARTIDO CONSERVADOR

MACEIO', 14 (A) — Com a morte do chefe conservador, sr. José Miguel, augmentaram as divergencias no Partido Conservador, que está dividido em tres grupos, orientados, um pelo sr. Araujo Góes, outro pelo administrador dos Correios e o terceiro pelos srs. Malta, Camboim e Eusebio.

MENSAGEM DO GOVERNADOR

MACEIO', 14 (A) — O dr. Baptista Accioly, governador do Estado, concluiu a mensagem que enviará ao Congresso.

Rio Grande do Norte

PARA O RIO

NATAL, 14 (A) — Embarcou ante-hontem no vapor "Ceará", com destino ao Rio, o deputado Affonso Barata.

FALLECIMENTOS

NATAL, 14 (A) — Falleceu nesta capital o dr. Francisco Camara, juiz de direito em disponibilidade.

Na cidade de Assu' finou-se a sra. d. Emilia Chaves, viuva do desembargador Aprigio Chaves.

SENADOR ANTONIO DE SOUSA

NATAL, 14 (A) — Para o Recife seguiu ante-hontem, levando uma sua irmã enferma, afim de submettel-a a tratamento, o senador Antonio de Sousa.

REFORMA DO ENSINO

NATAL, 14 (A) — Está desde ante-hontem reunida a commissão incumbida de organizar o projecto de reforma do ensino no Estado.

EXTERIOR

Italia

A PREMIE'RE DO "IVAN"

ROMA, 14 — No theatro Constanzi, que estava completamente cheio de espectadores, realizou-se hoje a premiére do "Ivan", opera idyllica do maestro argentino Mansilla.

Assistiram ao espectaculo a filha do maestro, o qual se acha em Paris, e numerosos diplomatas.

O "Ivan" provocou muitos applausos.

Em scena aberta, no fim da representação, recebeu uma ovação o maestro Vitale.

Os principaes interpretes, Baldassare, Tedeschi, Schipa e Paci, foram chamados á scena cinco vezes.

Inglaterra

O CONFLICTO ENTRE O MEXICO E OS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 14 — Telegrapham de Nova York:

"Os jornaes commentam largamente a situação creada pelo incidente havido entre os Estados Unidos e o Mexico, provocado pela fórma hostil com que foram recebidas as forças norte-americanas, quando penetraram no territorio daquella Republica.

Sabe-se, agora, que os soldados e civis mexicanos travaram um longo tiroteio com as tropas norte-americanas, quando ellas passavam em Parral.

Morreu um soldado yankee e outro ficou ferido.

Os americanos responderam, matando e ferindo muitos mexicanos.

Foi devido a este incidente que o general Carranza pediu, por intermedio do seu representante em Washington, a retirada das forças norte-americanas do territorio mexicano.

O general Funston, commandante da expedição, declarou, entretanto, a alguns jornaes, que as forças do seu governo sómente se retirarão do Mexico depois de Pancho y Villa ter sido morto ou aprisionado.

Proximo á fronteira dos Estados Unidos estão sendo concentradas numerosas forças mexicanas.

Estes acontecimentos, de um momento para outro, podem tomar um caracter grave e preoccupam muito o presidente Wilson e os membros do governo.

Em certos circulos diz-se que Arredondo, representante de Carranza, não é mais "persona grata" ao governo da Casa Branca e terá de, por isso, ser substituido."

Mala do interior

TORRINHA

(Do correspondente, em 11):

Embarcaram: para Brotas, afim de visitar o grupo escolar daquella localidade, os professores sr. Attilio de Meira Lara, dd. Maria Conceição Oliveira, Sebastiana Santangelo Machado, Thereza da Silveira Mello, Diva Marques e as srs. Pedro Florencio da Silveira e Sinhá Silveira.

—— Estiveram entre nós, dando-nos o prazer de sua visita, os srs. coronel Christiano Franco e José Paiva.

—— Para Jahu', em viagem de recreio, embarcaram os srs. Guilherme de Camargo Fonseca e Romualdo Amalfi.

—— Para Piracicaba, o sr. Pedro Hisgauer, administrador da fazenda "Torrinha".

—— A banda musical "Lyra Torrinhense" executou domingo passado, no coreto do largo da matriz, um bellissimo concerto, sob a batuta do sr. João de Quadros.

—— O total de alumnos que se acham matriculados nas escolas desta villa attinge a 288, comprehendendo tambem as municipaes.

S. LUIZ DO PARAHYTINGA

(Do correspondente, em 9):

Realizou-se no grupo escolar desta cidade, proficientemente dirigido pelo distincto professor Octaviano Carneiro da Silva, a festa das aves.

Grande foi o nosso enlevo pelo completo desempenho da petizada nos papeis que lhe foram confiados.

O mais interessante foi o esforço do corpo docente para aquelle bello resultado, porquanto os monologos e dialogos relativos ao acto foram desempenhados com tal naturalidade nas expressões e gestos, que bem deixaram perceber que para aquelle brilhantismo o mais difficil fôra satisfactoriamente vencido — a convicção dos assumptos ás crianças para vantajoso desembaraço com que tanto encantaram o selecto auditorio.

Abriu a sessão literaria o illustrado director, professor Octaviano Carneiro, que discorreu brilhantemente sobre o fim daquella reunião, e, ao terminar, deu a palavra ao professor José Maria de Castro, para que este explicasse ás crianças o motivo daquella solennidade, o que o mesmo fez com impeccavel correcção pedagogica.

Cumprido que foi o vasto programma, que impresso fôra adrede distribuido a todos os presentes, usou da palavra o meritissimo sr. juiz de direito da comarca, que dissertou eloquentemente sobre as aves.

Terminado este discurso, foi cantado pelos alumnos, auxiliados pela corporação musical "Santa Cecilia", o hymno nacional, retirando-se todos em seguida agradavelmente impressionados.

Aos dignos educadores apresentamos nossas sinceras felicitações pelos seus ingentes esforços no cumprimento de seus deveres, em pról do engrandecimento do ensino publico.

Dr. Altino Arantes

CHEGADA DO SR. DR. ALTINO A BAGE' — HOMENAGENS A S. EXC.— PARTIDA PARA S. PAULO

BAGE', 14 (A) — (Retardado) — Depois de excellente viagem, desde Melo, chegou a esta cidade, em companhia de seu filho Paulo, do visconde de Magalhães e do coronel Tupy Martins, intendente do municipio, que o foram esperar no Uruguay, o sr. dr. Altino Arantes, presidente eleito de S. Paulo.

S. exc. hospedou-se na residencia do visconde de Magalhães, onde lhe foi offerecido um almoço intimo, no qual tomaram parte as autoridades locaes.

Durante o dia, o sr. dr. Altino fez um passeio pela cidade, constatando os melhoramentos alli introduzidos.

A's 19 horas, s. exc., em companhia do sr. dr. Luiz Silveira e do seu filho Paulo, embarcou em um trem especial, posto á sua disposição pela administração da S. Paulo-Rio Grande, directamente para ahi.

O sr. dr. Altino Arantes, referindo-se ás magnificas impressões que recebeu durante a sua excursão, manifesta-se muito agradecido ás gentilezas de que foi alvo, desde que entrou no territorio do Rio Grande.

S. exc. muito lastimou não poder, por motivos imperiosos, visitar o Rio Grande, que tem muita vontade de conhecer.

O sr. dr. Altino ficou muito pezaroso ao receber a noticia da morte do general Glycerio.

Referindo-se á visita de despedida que fizera ao extincto senador, antes de iniciar sua viagem, disse s. exc. que o general Glycerio lhe tinha deixado uma impressão de tristeza que não sabia explicar.

Nessa occasião, perguntando ao general si desejava alguma cousa, o grande propagandista respondeu-lhe com uma attitude de quem estivesse alheio a tudo: — "Só quero que você governe bem S. Paulo".

Si a viagem do sr. dr. Altino Arantes correr, como é de esperar, sem accidente algum, s. exc. deve chegar a essa capital no domingo, 16, á noite.

Em Buenos Aires

O Congresso dos Financistas

ALMOÇO

BUENOS AIRES, 14 (A) — O dr. Mac Adoo, secretario do Thesouro dos Estados Unidos, actualmente aqui como chefe da delegação de seu paiz no Congresso dos Financistas, offerecerá um almoço ao dr. Francisco Olivier, ministro da Fazenda, como agradecimento pelas distincções que tem recebido de sua exc. nesta capital.

Ao almoço, que se realizará no palacio da embaixada norte-americana, comparecerão tambem os ministros de Estado, o dr. Arturo Gramajo, intendente municipal, e os delegados ao Congresso de Financistas.

EMBARQUE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

BUENOS AIRES, 14 (A) — Seguem hoje, á tarde, para Montevidéo, os delegados brasileiros e uruguayos ao Congresso de Financistas que esteve reunido nesta capital.

Os representantes brasileiros, depois de curta permanencia alli, seguirão com destino ao seu paiz.

A DESPEDIDA DO DR. PANDIA' CALOGERAS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

BUENOS AIRES, 14 (A) — O sr. dr. Pandiá Calogeras, em companhia do dr. Sousa Dantas, ministro do Brasil, foi despedir-se do sr. dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, por quem foi recebido em audiencia especial.

O sr. dr. Calogeras, em seu nome proprio, no do Brasil e no dos seus companheiros de delegação, agradeceu ao chefe de Estado o acolhimento carinhoso e as attenções que lhe foram dispensadas pelo governo argentino.

O sr. dr. Calogeras, em companhia dos demais delegados brasileiros do Congresso de Financistas, partirá hoje, á noite, a bordo do vapor "Ciudad de Buenos Aires", para Montevidéo.

Em entrevista que concedeu a um jornal da tarde, o sr. dr. Calogeras manifestou-se profundamente agradecido e penhorado pela sua gratissima estadia nesta capital, onde poude contribuir para fomentar a tradicional amizade brasileiro-argentina.

AS GENTILEZAS DO MINISTRO MAC ADOO

BUENOS AIRES, 14 (A) — O sr. Mac Adoo, ministro do Thesouro dos Estados Unidos, offereceu um almoço ás delegações dos diversos paizes ao Congresso de Financistas.

Terminada a festa, s. exc. offereceu ao dr. F. Oliver, em nome de todas as delegações, um riquissimo serviço de mesa, todo de prata, tendo a bandeja principal uma affectuosissima dedicatoria.

A PARTIDA DA DELEGAÇÃO AMERICANA

BUENOS AIRES, 14 (A)—A delegação norte-americana ao Congresso de Financistas, chefiada pelo sr. Mac Adoo, partiu hoje, á tarde, para Santiago do Chile, em trem especial, devendo embarcar em Valparaizo a bordo do "Tennessee", de regresso á America do Norte.

Foram despedir-se da delegação americana, na estação, todas as delegações extrangeiras e as altas autoridades argentinas, diplomatas, etc.

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA E' ESPERADA NO URUGUAY

MONTEVIDE'O, 14 (A) — São esperados amanhã, pela manhã, nesta capital, os delegados brasileiros ao Congresso de Financistas de Buenos Aires.

O governo mandou preparar-lhes aposentos especiaes no Hotel Oriental.

A delegação brasileira será recebida a bordo, em nome do ministro das Relações Exteriores, pelo dr. F. de Yerreguy, introductor diplomatico.

Os delegados brasileiros aqui permanecerão durante dois dias.

Durante sua permanencia nesta cidade, o dr. Pandiá Calogeras será acompanhado pelo sr. Vicente Cariol, consul geral do Uruguay no Rio Grande do Sul, e pelo secretario da legação no Rio de Janeiro, F. Alvarez.

Entre as festas organizadas em honra da comitiva brasileira, figura um grande banquete offerecido pelo dr. Feliciano Viera, presidente da Republica, ao qual comparecerão os ministros, o corpo diplomatico e todas as altas autoridades, além de uma grande recepção no Club Uruguay.

Ignora-se ainda qual seja o vapor em que a delegação brasileira vai regressar ao Rio, na semana proxima.

EM RESPOSTA AO DISCURSO DO SR. PANDIA' CALOGERAS, O SR. MAC-ADOO PRONUNCIA UMA NOTAVEL ORAÇÃO

BUENOS AIRES, 14 — Respondendo ao discurso do sr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda do Brasil, o sr. William Mac-Adoo, presidente da delegação norte-americana, disse as seguintes palavras, na reunião da Casa Rosada:

"O discurso do sr. Pandiá Calogeras acorda os nossos mais nobres impulsos e estimula os nossos mais levantados ideaes. Sentimentos de uma tal nobreza não se presume, no mundo cynico, de encontral-os aninhados no espirito pratico e no coração de um homem de negocios.

Na concepção popular, um financista moderno ou ministro das Finanças sempre se suppõe e representa como um homem pratico, de coração empedernido e sangue frigido, só occupado com as cousas materiaes, incapaz de fazer jámais uma incursão aos páramos do idealismo.

Talvez assim fosse, com effeito, nos antigos tempos, mas hoje não é assim, e entre as caracteristicas da nossa vida moderna avulta, justamente como uma das mais significativas, a de se estarem creando homens de negocio e financistas, que, si combinam nos nobre ideaes do altruismo pratico, se tornam, no mais alto grau, instrumentos valiosissimos da civilização.

Este novo typo foi gerado pela convicção de que os homens, como as nações, devem á humanidade alguma cousa mais além do pertencente á orbita dos seus interesses materiaes. O facto augura um futuro lisonjeiro.

No seu discurso, o sr. Pandiá Calogeras expoz, em phrases admiraveis, a philosophia do pan-americanismo e mostrou, claramente, qual a trilha que temos de enveredar e o sentimento a promover, si quizermos realizar o nobre objectivo do pan-americanismo.

O novo padrão de valores, segundo o presidente da commissão delegacial brasileira, surgiu para se aferir por elle um phenomeno na America, revelada um mundo vasto, phenomeno que não só se applica ao individuo, mas tambem ás entidades nacionaes e collectividades internacionaes. Por isso, as nações da America estão procurando, pela concordia e pacifico desenvolvimento, a realização dos seus destinos.

Os destinos não se podem realizar sinão vivendo cada paiz na suprema confiança de estarem seguros no seu territorio, independencia e garantias mutuas. E, com effeito, o maior instrumento de segurança contra os conflictos internacionaes é o arbitramento.

Foi debaixo da orientação de um dos maiores estadistas do Brasil, o barão do Rio Branco, que principiou de vigorar o arbitramento, gerador de incommensuraveis beneficios para os povos do continente sul-americano.

Foi a visão de Rio Branco que fez o Brasil dar ao mundo o exemplo da efficacia e da influencia humanizadoras do arbitramento, ha mais de vinte annos, assignando o seu primeiro tratado, e á applicação dos seus nobres principios, resolvendo todas as questões nas fronteiras com os paizes limitrophes da sua patria, sem que fosse derramada uma gotta de sangue, nem se perdesse uma unica vida humana!

Essa nobre conquista, que é um maravilhoso monumento de gloria para o vosso grande estadista e para os estadistas dos Estados vizinhos, que a elle se uniram nesta intelligente politica, graças a cujos resultados o Brasil cortou o passo em todas as possibilidades de conflicto com os povos circumdantes, á razão de litigios fronteiriços, constitue mais fructifera de todas as causas de guerra.

Entre as nações, o Brasil conquistou a segurança para o seu proprio patrimonio territorial, ao mesmo tempo que dava uma parte dos seus dominios ao transito livre de um dos seus vizinhos.

A Argentina e o Chile deram, tambem, ao mundo um nobre exemplo, quando, por meio de arbitramento, resolveram a questão das suas fronteiras, prestes a lançar os dois paizes numa guerra cruel e sanguinaria.

Attentai nos contrastes dos beneficios infinitos deste ajuste pacifico de divergencias, suscitadas entre esses povos dos Estados americanos, com os gerados pela chacina e destruição, filhas da guerra!

Um testemunho mais convincente não poderia apresentar a influencia conservadora e civilizadora do arbitramento, como um meio de resolver, sem quebra de honra, nem perda de vidas, as grandes questões internacionaes!"

Registo de arte

EXPOSIÇÃO VILLARES BARBOSA

A exposição daquelles distinctos artistas paulistas continua muitissimo visitada, havendo já os amadores de arte adquirido um grande numero das magnificas télas que têm feito o encanto de uma multidão de visitantes.

O amplo salão da rua de S. Bento, 22, tem sido pequeno para conter os que procuram apreciar de perto a bella e communicativa arte dos irmãos Villares Barbosa.

• •

"HORA UNIVERSITARIA"

E' grande o enthusiasmo que reina entre os alumnos da nossa Universidade, para o proximo sarau da "Hora Universitaria".

A brilhante festa de sciencia, arte e literatura realizar-se-á no Conservatorio Dramatico, a 26 do corrente.

A joven "virtuose" brasileira, Vitalina Brasil, conforme antecipámos, mais uma vez concorrerá para o brilho das "soirées" da Associação Universitaria, que já lhe conferiu o titulo de benemerencia.

Alonso Annibal e Osorio Cesar já iniciaram os ensaios sobre producções dos mais reputados classicos, o que lhes promette uma noite triumphal.

A parte literaria está sendo cuidadosamente organizada, nella intervindo o grupo de literatos que redige a "Athenéa".

Esse sarau é dedicado aos novos alumnos da Universidade de S. Paulo.

• •

SOCIEDADE DE CONCERTOS CLASSICOS

Esta importante associação artistica deu hontem o seu quarto concerto, cujo bello programma já foi publicado nesta secção. Executaram-se a primor composições de Bizet, Mendelsohn, Weber, Liszt e Mozart, tomando parte as sras. Elvira Fonseca e Nair de Carvalho e os srs. Oscar Machado, Alonso Annibal e Pio Castagnoli. Entre os numeros executados é de toda a justiça destacar as "Scénes bohemiennes", de Bizet, e a Symphonia (Jupiter), de Mozart, por orchestra. Merece tambem especial menção o concerto de Mendelsohn, em que o violinista Oscar Machado se revelou um interprete muito intelligente. Acompanhou-o com habilidade ao piano, nesse numero, o sr. Alonso Annibal.

Emfim, o 4.o concerto da Sociedade de Concertos Classicos assignalou mais um successo.

Factos Diversos

EXPEDIENTE

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . . 18$000

DE HOJE A 30 DE JUNHO DE 1916 . . . . 7$500

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 30 de junho e 31 de dezembro.

Apesar dos nossos esforços, não conseguimos que os nossos diversos agentes nos devolvessem os talões de recibos ainda em poder dos mesmos.

Sem que tenhamos em mãos os talões referidos não podemos organizar o sorteio dos nossos premios em dinheiro.

Esperamos, porém, marcal-o ainda para este mez.

Os nossos agentes abaixo enumerados são, mais uma vez, convidados a remetter á administração deste jornal os talões de recibos de assignatura:

José Gurjão da Silveira, de Rio das Pedras;

— José Cordeiro, de Pedreira;

— Mariano Portella, de Bauru';

— João Mendes da Luz, de Caxambu';

— João Rodrigues da Silva, da Colonia Mineira;

— d. Manuela L. Severino, na capital;

— Antonio de Magalhães, de S. João Nepomuceno;

— dr. Francisco Cintra, de Christina;

— A. Pires Junior, da capital;

— Augusto de Oliveira, da capital;

— Pedro Theodoro da Silva, de S. Gonçalo do Sapucahy;

— Leopoldino Rocha, de Curytiba;

— R. de Barros e Irmão, de Ponta Grossa;

— Domingos A. Loreto, de Ribeirão Pires;

— coronel Julio Grammont, de Carmo da Parnahyba;

— Santos e Maria, de Abbadia dos Dourados;

— Ildefonso Senna, de Agua Limpa de Alfenas;

— Jovelino de Camargo, residente em Taquaritinga;

— José Domingues Barroso, de Varginha;

— Gennaro Junho, de Silvestre Ferraz;

— Oscar Marzagão, de Santa Rita da Extrema;

— Antonio Fernandes Vidal, de São Joaquim;

— Arminto Cama, de Manhuassu';

— Florentino Kamebley, de Annapolis;

— Milciades Francisco Brandão, de Aquidauana;

— Fernando Fossa, de Bragança;

— Augusto de Toledo, residente em Lajanjal;

— Deocleciano de Oliveira, de Santa Rita de Cassia;

— Domingos de Barros Fernandes, em Tres Corações do Rio Verde;

— Antonio Vieira dos Rios, de Pouso Alto;

— Antonio Longuinhos de Souza, de Januaria;

— José Penna, de S. Roque do Taquary;

— Maximiliano de Oliveira Sampaio, de Ribeirão Bonito;

— Felicio Costa, de Barra Bonita;

— coronel Delfino Siqueira, de Orasco;

— Domingos Cione, de Monte Azul;

— José Ramalho, de Itapolis;

— Domingos Braga, de Guariba;

— coronel Francisco Petronilho, de Christina;

— Josino Maciel, de Soledade;

— João Baptista Mattoso, de Santa Rita do Passa Quatro;

— major José Nogueira Lino, de Santo Antonio da Alegria;

— Pedro Pires de Camargo Mello, de Campo Largo de Sorocaba;

— Alfredo Casimiro, residente em Angatuba;

— José Procopio de Oliveira, de Itapecerica, em Minas;

— Martinho Carlos da Cruz, de S. João da Boa Vista;

— Cyriaco Vieira Ambar, de Silvianopolis;

— Hicrolio Campos do Amaral, de Soccorro.

Demographia Sanitaria

Durante a semana finda falleceram nesta capital 159 pessoas, victimadas por: carampo 3, coqueluche 2, crupe 1, grippe 2, febre typhoide 3, dysenteria 2, impaludismo 3, tuberculose 11, septicemia 1, cancros e outros tumores malignos 8, outros tumores 1, affec. do systema nervoso 10; do appar. circulatorio 22, do respiratorio 35, do digestivo 35, do urinario 2, debilidade congenita 4, mortes violentas 2, outras molestias 2, molestias mal definidas 1.

Das fallecidas, eram do sexo masculino 81 e 69 do feminino; 101 nacionaes e 49 extrangeiras; menores de 2 annos 69.

Houve na mesma semana 358 nascimentos, 41 casamentos e 29 nascidos mortos.

Foram vaccinadas e revaccinadas contra a variola 283 pessoas e contra a febre typhoide 115.

Desastre de automovel

Na rua Barão de Itapetininga, canto da rua Xavier de Toledo um estudante da Escola de Commercio recebe graves ferimentos

O estudante Ildefonso Rodrigues, de 16 annos de edade, residente á rua Prates, n. 16, passando hontem ás 21 horas pela rua Barão de Itapetininga, foi colhido, ao chegar ao canto da rua Xavier de Toledo, pelo automovel n. 1.022, guiado pelo chauffeur Roberto Cesar.

Ildefonso recebeu ferimentos contusos na região lombar direita, excoriações no flanco direito e um ferimento contuso no angulo externo da fenda palpebral esquerda, comprometendo o globo ocular.

Foi considerado grave o estado da victima.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

Evasão de presos

Da cadeia da Franca — Os fugitivos offerecem tenaz resistencia á policia mineira — Duas pessoas mortas

Na madrugada de 7 do corrente, evadiram-se da cadeia da Franca, os criminosos João Augusto dos Santos, pronunciado por crime de roubo; João Moreira, condemnado a seis annos de prisão, pelo crime previsto nos artigos 265 e 272, do Codigo Penal, e Antonio Gomes da Silva condemnado a 8 annos de prisão por crime de roubo.

A fuga deu-se com a conivencia da sentinella José Bernardes da Silva, que tambem fugiu com os criminosos.

Como constasse que os evadidos se achavam em Santa Rita de Cassia, no Estado de Minas, o Gabinete de Investigações e Capturas remetteu as photographias dos mesmos á policia daquelle Estado.

Hontem o sr. dr. Franklin Piza recebeu um telegramma communicando que dois dos criminosos e o soldado, encontrados pela policia mineira, resistiram tenazmente, tendo sido mortos João Augusto dos Santos e José Bernardes.

Foi preso apenas Antonio Gomes da Silva, faltando apenas a captura de João Moreira Sobrinho, que tomou rumo differente.

"Vida Moderna„

Muito interessante o ultimo numero da "Vida Moderna", a apreciada revista paulistana.

No texto, finamente intellectual, ha uma deliciosa chronica de Armando Prado sobre o cinematographo; um lindo soneto de Alberto de Oliveira, "A dôr maior"; "Ementas de um vagabundo", de Lourenço Filho; "O vagalume e o escaravelho", admiravel poesia de Amadeu Amaral; "Ultimas cigarras", apreciação do livro de Olegario Mariano, feita por Adalgiso Pereira.

Completam o numero magnificos "clichés", representando factos da actualidade e um retrospecto de todos os emprehendimentos e obras realizados pela actual administração do Estado.

"Album das Familias„

Como estava annunciado, e após grande falta que houve da edição n. 4, acaba de ser posto á venda a edição n. 5 do lindo figurino "Album das Familias", contendo mais de 500 gravuras chics de toda a especie de toilettes para senhoras, senhoritas, meninas e meninos e acompanhado de moldes gratis.

Esta publicação é editada pela "Agencia Lilla Internacional", com séde central nesta cidade, á rua Direita, 42-A, a qual nos presenteou com um exemplar.

Bibliotheca da Força Publica

Tendo terminado a licença em cujo goso se achava, reassumiu a direcção da bibliotheca da Força Publica o sr. capitão José Sandoval de Figueiredo.

Syndicato Brasileiro de Agricultura

Esta associação, no interesse de bem instruir os seus membros nos assumptos de agricultura e artes correlativas, mantém como seu orgam de publicidade a revista "A Cidade e os Campos", cujo numero 12 está sendo distribuido, com o seguinte summario: O tratamento das picadas das vespas — Questões agricolas — Applicação dos adubos — Cavallos nacionaes — Propriedades do matte — Avicultura — Industria pastoril — Calendario agricola — Mangas — Bananeiras — Syndicato Agricola e Pastoril de S. Bernardo — Suinos — Aos socios do Syndicato — Notas.

E', como se deprehende da materia tratada, uma publicação interessante e indispensavel a todos que vivem em contacto com as cousas agricolas.

Composições musicaes

Do importante estabelecimento musical da rua 15 de Novembro, Casa Levy, recebemos a valsa da "La Signorina del cinematografo", e uma bonita composição do joven e esperançoso musicista Octavio Pinto — "Tango paulista". Quanto á belleza da primeira nos excusamos de referir, pois que essa valsa já é de sobejo conhecida; do tango, podemos dizer que é dos bons, muito languoroso e dançante.

Assassinato de um colono

Ao sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, o sr. dr. Macedo Guimarães, delegado do Espirito Santo do Pinhal, telegraphou hontem communicando que, na fazenda Palmeiras, de propriedade do sr. João Ribeiro, foi assassinado a tiros de espingarda o colono Antonio Wenceslau.

O criminoso apresentou-se á prisão.

Afim de autopsiar o cadaver, segue hoje para aquella localidade o medico legista sr. dr. Paiva Lima.

Um falso alferes de capturas

Em Pennapolis foi preso o individuo de animaes Arlindo Pereira dos Santos, pronunciado em Rio Preto, e que se inculcava alferes da escolta de capturas do Gabinete de Investigações.

Usando dessa falsa qualidade, Arlindo praticou innumeras falcatruas no interior do Estado.

"Jornal de S. Paulo"

Appareceu hontem, nesta capital, um novo diario, cujo programma, vasto e promettedor, despertará, decerto, largo interesse entre os amantes das leituras jornalisticas.

O primeiro numero, muito variado, traz interessantes reportagens e alguns "clichés" de actualidade.

Ao novo collega, desejamos vida longa e prospera.

Accidente

Hontem, pela manhã, o menor José, de 12 annos de edade, filho de Nicola Campacci, estando a trabalhar na "Estamparia Aliberti", na rua Carneiro Leão, foi apanhado pela polia de uma machina.

José, que recebeu um ferimento na região parietal, foi soccorrido no posto da Assistencia.

Forum Criminal

Visita do titular da pasta da Justiça

A convite dos juizes e promotores do Forum Criminal, o sr. dr. Eloy Chaves visitará aquella casa, onde lhe será feita uma manifestação de alto apreço pela sua brilhante orientação no periodo constitucional do actual governo, como justa homenagem de gratidão e reconhecimento pelas attenções que s. exc. tem dispensado aos magistrados e respectivos funccionarios.

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL

(Extracção de hontem)

17882	15:000$000
31722	1:500$000
37251	1:200$000
7448	1:000$000

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 651.a extracção, 184.a loteria do plano n. 25, realizada em 14 de abril de 1916:

Premios de 20:000$ a 500$000

21003	20:000$000
17059	2:000$000
16168	1:500$000
16610	1:000$000
49594	1:000$000
19791	500$000
21245	500$000
28202	500$000
29667	500$000
40225	500$000

15 premios de 200$000

5955 — 6755 — 15582 — 16134
17363 — 19853 — 20433 — 31174
32323 — 34050 — 34704 — 35814
40039 — 47435 — 54352

25 premios de 100$000

718 — 2958 — 2989 — 4229
8105 — 9825 — 14979 — 21093
21123 — 21223 — 21437 — 22913
24862 — 28006 — 30315 — 34804
37427 — 38139 — 41189 — 47348
56668 — 57166 — 58275

Approximações

21002 e 21003	200$000
17055 e 17057	150$000
16167 e 16169	100$000

Dezenas

21001 a 21010	50$000
17051 a 17060	40$000
16161 a 16170	30$000

Centenas

21001 a 21100	8$000
17001 a 17100	6$000
16101 a 16200	4$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 03 têm . . 4$000

Todos os numeros terminados em 3 têm . . . 2$000

exceptuando-se os terminados em 03.

LOTERIA DE PERNAMBUCO

Unica que joga com poucos bilhetes e distribue 75 o|o em premios.

Resumo telegraphico dos premios da 24.a extracção, realizada hontem em Recife, E. de Pernambuco:

3855	20:000$000
2816	3:000$000
7955	2:000$000
7737	1:000$000
7796	1:000$000

Premios de 500$000

1036 — 1499 — 6217 — 9497

Premios de 200$000

1111 — 3453 — 4701 — 5663
6145 — 6394 — 7667 — 8251
10200 — 10299

Premios de 100$000

1242 — 2081 — 2083 — 2286
2411 — 2492 — 2583 — 3057
4083 — 4760 — 5573 — 6178
6348 — 8519 — 8717 — 8771
8929 — 9728 — 9766 — 10545

Premios de 50$000

1467 — 1578 — 1631 — 2019
2086 — 2394 — 2484 — 2560
2612 — 2787 — 2983 — 3133
3251 — 3282 — 3288 — 3615
3824 — 3805 — 4136 — 4609
5401 — 6172 — 6550 — 7893
7912 — 8030 — 8064 — 8159
8342 — 8839 — 9084 — 9654
9771 — 10091 — 10098 — 10405
10508 — 10648 — 10771 — 10904

Todos os numeros terminados em 5 e 6 têm 10$000.

Faltam 250 premios de 20$000, que constam da lista geral.

O numero 7737, premiado com 1:000$000, foi vendido em Santos.

Monte Pio da Familia

Na secção livre desta folha a directoria do Monte Pio da Familia inicia hoje uma série de artigos, relativa ás questões que ultimamente se têm debatido pela imprensa e que dizem respeito á importante sociedade de mutualismo.

Tratando-se de assumpto palpitante e de interesse geral, para elle chamamos a attenção dos nossos leitores.

Gabinete de Queixas e Objectos Achados

Movimento de 12 a 14 de abril:

Pela Light foram entregues ao Gabinete os seguintes objectos, encontrados nos bondes:

Um caderno de apontamentos, um vidro de remedio, uma bolsa com dez mil réis, uma grammatica franceza, um botão de punho, um guarda-chuva de senhora, uma garrafa de agua para tiracolo de escoteiro, um embrulho com uma planta e tres escripturas, dois vidros de oleo de figado de bacalhau, um collarinho, um pacote com pó de café, um livro em allemão, um embrulho com roupas, um speculum com uma pinça e um dreno, um par de sapatinhos, quatro collarinhos, um par de luvas, uma bolsa marron com 8$500, um pacote de comestiveis, um instrumento de ferro, um embrulho com pannos, um folheto do dr. Spencer Vampré sobre o Codigo Civil, um caderno de geometria e um pacote de fructas.

—— Pelo commandante da Guarda Civica foram entregues dois paletots, duas calças, um collete e uma carteira contendo diversos papeis.

—— Pelo commandante do 2.o batalhão foram entregues uma chave es uma corrente com quatro chaves.

Secção de informações

AVISO NECESSARIO

Para evitar constantes abusos praticados por pessoas que se utilizam de nomes de assignantes para fazerem pedidos a esta secção, resolvemos, de agora em deante, só attender ás cartas que venham com a declaração do numero do recibo da assignatura.

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc. que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

SR. JOSE' AURELIO DA SILVA — Orlandia — O seu negocio já foi liquidado. Aguarde carta.

SR. RAPHAEL P. U. CINTRA — Santos — Seguiu carta.

SR. LUCIANO ALVES — Apparecida — Aguarde carta.

SR. LEONARDO H. DE OLIVEIRA — Poços de Caldas — Em carta seguiram as informações que nos pediu.

SR. JOÃO DA COSTA GUIMARÃES — Campo Grande — Seguiu resposta á sua carta de 7.

SRA. ALIPIA ELISA DE FREITAS RAMOS — Brodowski — A portaria de licença foi retirada hontem, e só necessita de 500 réis para o registo da mesma pelo correio.

SRA. ADELAIDE HIRTH — Caconde — O seu requerimento está em andamento e dentro de poucos dias terá despacho.

SR. L. — Vargem Grande — Só amanhã é que poderemos dizer qualquer cousa a respeito do seu requerimento.

SR. JOÃO AUGUSTO DE CASTRO — Caconde — A portaria de licença caducou, precisando agora que requeira revalidação da mesma.

SRS. ANDRE' ELIAS E FILHO — S. Miguel Archanjo — O romance do autor a que se refere está com a edição exgottada.

SR. MILTON TOLOSA — Redempção — Recebemos o seu postal e ficamos scientes. Nada tem a agradecer.

SR. JOSE' DA SILVA ROSA — Araguary — O preço da assignatura do "Criador Paulista" é de 10$000, por anno.

SR. SALATHIEL PIRES — Laranjal — Já estão publicados 7 volumes e são encontrados na Livraria Teixeira, á ladeira de S. João, 8. Os seis primeiros volumes, encadernados, custam 20$000 cada um e o setimo 24$000; em brochura, os seis primeiros custam 16$000, e o setimo 19$000. Brevemente sahirá o oitavo.

SR. V. ANTUNES — Cruzeiro — Sim, a carta a que allude foi ha dias remettida. Convém procurar na agencia postal dahi.

SR. JOSE' G. DE OLIVEIRA JUNIOR — Santa Cruz do Rio Pardo — Para que possamos obter a informação que deseja, é necessario que nos envie a quantia para o transporte de bonde (ida e volta), e declarar o numero do recibo de sua assignatura, conforme os avisos que são publicados, diariamente, nesta secção.

SR. JOÃO L. DOS SANTOS — Ribeirão Vermelho — Vamos providenciar. O que houver, communicaremos.

SR. AMARO EGYDIO DE OLIVEIRA — Botucatu' — Confirmamos o nosso telegramma de hontem. A portaria a que se refere foi retirada no dia 12 deste mez pela pessoa já indicada. Fica á sua disposição a importancia que enviou para os sellos.

SR. ARTHUR BOHN — Taubaté — Seguiu a portaria de licença, a que se refere.

SRA. D. JULIA CORDEIRO — Atibaia — A licença ainda não foi concedida. Queira acompanhar os actos officiaes, que publicamos diariamente, e assim que verifique o despacho avise-nos, enviando a importancia de 500 réis em sellos, para o registo da portaria.

SR. J. D. R. — Itapetininga — O requerimento a que allude foi á Instrucção em 23 de março deste anno. Acompanhe agora os actos officiaes, que publicamos diariamente, para se certificar do despacho.

SR. ERNESTO PENTEADO — Ibitinga — Pelo correio de hontem, registada, seguiu a certidão, juntamente com o saldo de 400 réis em sellos.

SR. A. B. C. — ? — O que deseja não póde ser, presentemente. Talvez só depois de junho proximo futuro.

NOTA IMPORTANTE — Os srs. assignantes que desejarem resposta por carta, deverão enviar o sello para o respectivo porte. Tambem deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não nos responsabilizamos pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciaes sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos separadamente e em carta dirigida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção", forçosamente terão de ser demorados.

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

Santa Anastacia, virgem e martyr.

Oriunda de uma illustre familia romana foi convertida ao christianismo pelos apostolos S. Pedro e S. Paulo.

Seu principal cuidado era encorajar os christãos ao martyrio e procurar as reliquias dos christãos para dar-lhes sepultura.

Nero mandou lhe cortar as mãos, os pés e a lingua.

Após estes crueis supplicios fel-a decapitar.

Ella soffreu com alegria estes soffrimentos, sentindo-se feliz em poder imitar os martyres, aos quaes, tributava particulares homenagens.

Que seu corpo mutilado resurja glorioso!

EGREJA DO RECOLHIMENTO DE N. SENHORA DA LUZ

Nesta Egreja realizam-se algumas das solennidades da Semana Santa, de accôrdo com o seguinte programma:

Domingo de Ramos — A's 7 horas, bençam e distribuição das palmas e em seguida missa.

Quinta-feira Santa — A's 7 horas, missa cantada, com communhão geral, procissão pelo interior do templo, exposição e desnudação dos altares.

Sexta-feira Santa — A's 7 horas, canto da Paixão e adoração da Cruz e missa dos Presantificados.

A's 14 horas e meia, Via-Sacra e exposição da imagem do Senhor Morto.

Domingo de Paschoa — A's 7 horas, missa com canticos e communhão geral.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS

Domingo de Ramos — A's 9 horas, bençam e missa de Ramos; como de costume, será nesta egreja o terceiro passo; ás 19 horas, exercicio da Via-Sacra.

Quinta-feira Santa — A's 9 horas, missa solenne, procissão com o SS. Sacramento, seguindo-se a exposição. Os C. Irmãos deverão fazer a guarda de honra, de accôrdo com a nominata, publicada e affixada na sacristia.

Sexta-feira Santa — A's 9 horas, missa dos Presantificados, adoração da Cruz, e ás 15 horas, exposição do Senhor Morto, na qual as CC. Irmãs deverão fazer a guarda, de accôrdo com a nominata affixada na sacristia. A's 19 horas, procissão do Enterro.

Domingo da Resurreição — A's 4 horas, solenne procissão do Encontro, prégando o revmo. monsenhor Benedicto Alves de Sousa, vigario geral do arcebispado; em seguida á procissão, missas, encerrando-se as festividades ás 10 horas, com solenne "Te-Deum".

FREGUEZIA DO O' —SEMANA SANTA

Segundo o costume, realizam-se, na matriz desta parochia, as solennidades da Semana Santa, obedecendo ao seguinte horario:

Segunda-feira — A's 19 horas, procissão do Deposito.

Terça-feira — A's 19 horas, procissão dos Passos e encontro no largo da freguezia, recolhendo á matriz, onde haverá o sermão do Calvario.

Quarta-feira — A's 19 horas, officio das Trevas.

Quinta-feira—A's 8 horas, communhão geral; ás 9, missa, expondo-se em seguida o Sacramento, cuja guarda de honra se prolonga até ao outro dia, á mesma hora; ás 19 horas, officio de Trevas. Lapés, com sermão do Mandato.

Sexta-feira — A's 9 horas, cantico da Paixão, adoração da Cruz e missa dos Presantificados, ás 19 horas, officio da Trevas, procissão do Enterro e sermão da Soledade.

Sabbado — A's 9 horas, bençam do Fogo-Novo, cantico das Professias, etc.; ás 10 horas, missa de Alleluia; ás 19 horas, coroação de Nossa Senhora, com pratica.

Domingo — A's 4 horas e meia, procissão da Resurreição, com encontro e sermão, no largo da freguezia; ás 10 horas, missa parochial.

MATRIZ DE S. GERALDO

Hoje, ás 8 horas, missa e communhão geral, com canticos. Em seguida, exposição do Santissimo Sacramento, durante o dia, encerrando-se ás 18 horas e meia, com pratica e bençam.

PROCISSÃO DE PASSOS

Realiza-se amanhã a tradicional procissão de Nosso Senhor dos Passos.

Hoje, ás 19 horas, será trasladada da egreja de Santo Antonio para a do Convento do Carmo, cathedral provisoria, a imagem do Senhor dos Passos, que alli ficará depositada, fazendo-se após a trasladação da imagem de Nossa Senhora das Dores, da cathedral provisoria, para á egreja de S. Francisco, de onde sahirá, para o encontro, no dia seguinte, no largo de S. Francisco, prégando por esta occasião o revmo. arcediago monsenhor Ezechias Galvão da Fontoura, presidente do cabido.

Amanhã, ás 8 horas, o revmo. conego José Joaquim Rodrigues de Carvalho, capellão da Irmandade dos Passos, celebrará missa na egreja do Convento do Carmo. A's 16 horas e 30 minutos, sahirá da cathedral a solenne procissão dos Passos, levando o Santo Lenho, sob o pallio, o revmo. conego José J. Rodrigues de Carvalho.

Os passos serão nas seguintes egrejas: Ordem Terceira do Carmo, Santa Thereza, Remedios, S. Gonçalo, S. Benedicto, Ordem Terceira de S. Francisco e Santo Antonio.

O itinerario será o seguinte: rua do Carmo, travessa da Sé, rua Onze de Agosto, ruas Dr. Rodrigo Silva, Riachuelo, Christovam Colombo, largos S. Francisco e Ouvidor, ruas S. Bento e Direita até á egreja de Santo Antonio.

Prégará o sermão do Calvario, o revmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa, vigario geral do arcebispado.

MÃES CHRISTÃS

Após tres dias de exercicios espirituaes, effectuou-se hontem pela manhã, na capella do Collegio de Sião, a festa patronal da Associação das Mães Christãs.

Celebrou a missa e a communhão, o sr. arcebispo metropolitano, acolytado pelo revmo. monsenhor Benedicto de Sousa e revmo. padre Luis Rizzo, assistindo os revmos. monsenhor Passalacqua, director da Associação, e padre Girliet, capellão do Collegio.

O canto esteve a cargo do côro, sob a direcção das irmãs.

Approximaram-se da mesa sagrada, todas as assistente, em numero de duzentas.

Ao Evangelho, prégou eloquentemente, o revmo. monsenhor Benedicto, que havia prégado o Retiro.

Dada a bençam com o S.S. Sacramento e após ligeira refeição, realizou-se a assembléa geral da associação, no salão de honra do Collegio, sob a presidencia do mesmo exmo. sr. arcebispo.

Lido um bem feito relatorio do anno de 1915, pela intelligente e distincta secretaria d. Dalila Barroso de Sousa, o revmo. director admittiu quarenta novas associadas, que receberam os seus distinctivos das mãos do exmo. arcebispo.

Monsenhor Passalacqua, antes de tudo, agradeceu ao exmo. arcebispo a honra conferida á Associação, com a sua presença áquella festa; agradeceu tambem ao illustre prégador monsenhor Benedicto, ao revmo. padre Marcos Girliet a sua substituição no cargo de director, e a todas as sras. mães christãs o interesse que tomaram pela sua saude durante a sua ausencia e enfermidade. Agradeceu á madre superiora o auxilio que ha prestado á Associação e a todos os membros do Conselho.

Saudou ás novas mães christãs, e nomeou o novo Conselho para o anno de 1916, marcando a proxima sessão para o dia 10 de maio.

Antes de encerrar a assembléa, o sr. arcebispo congratulou-se com a Associação, fazendo votos para que ella continue a prestar os melhores serviços á archidiocese, e terminou dando a todos a sua bençam pastoral.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Provisão de oratorio particular, para a parochia de S. Geraldo, a favor de João Luiz Barreto Junior e d. Joanna de Jesus Freitas;

idem, de oratorio particular, para a parochia de Santos, a favor de Augusto Carlos Frederico Bixkholz e d. Adelia Bastos;

idem, idem, da parochia da Consolação, a favor de Annibal Paulino Rodrigues e d. Paulina Maria Bevilacqua;

idem, idem, para a parochia do Cambucy, a favor de Guido Cione e d. Joaquina Tolesane;

idem, de dispensa de dois proclamas, para a mesma parochia, a favor de Angelo Fernandez e d. Carmella Gonçalves;

idem, de dispensa de um proclama, para a mesma parochia, a favor de Ulysses Salvietti e d. Giulia Perillo;

idem, de dispensa de proclama, para a parochia de Santos, a favor de Antonio Gomes e d. Josepha Regado;

idem, para celebração de uma missa na capella de Santa Cruz, filial á parochia da Penha.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria em 14 de abril de 1916.

Presidente, o sr. ministro dr. Xavier de Toledo; secretario, o dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Saldanha ao sr. M. Reis, as civeis 7630 da capital, 8118 e 8141 de Santos.

O sr. M. Reis ao sr. R. Sette, as civeis 8248 de Araraquara, 8100 de Barretos, 8143 de Taubaté, 7101 de Palmeiras, 7806 e 6912 da capital.

O sr. R. Sette ao sr. Moretz-Sohn, a civel 7973 da capital, e ao sr. Whitaker, as civeis 7768 da capital, 7836 de S. João da Boa Vista e 7449 de Mogy-mirim.

O sr. Soriano ao sr. Vicente, as civeis 7805 do Jahu' e 8097 do Rio Claro.

O sr. Moretz-Sohn ao sr. Soriano, a civel 7583 da capital, e ao sr. Urbano, as civeis 7502 de Soccorro, 7878 de Capivary, 7036 e 7798 da capital e ao sr. Saldanha, a civel 7646 de Itapetininga.

O sr. Urbano ao sr. Soriano, a civel 7796 do Rio Claro, e ao sr. Saldanha, 8073 de Santos.

O sr. Vicente ao sr. Moraes de Mello, as civeis 8167 do Rio Claro, 4346 de Batucatu' e 8079 da capital.

O sr. Moraes de Mello ao sr. Saldanha, a civel 7043 de Pindamonhangaba.

O sr. Whitaker ao sr. Urbano, a civel 7738 da capital, e ao sr. Moretz-Sohn, as civeis 6412 de Guaratinguetá, 7970 de S. João da Boa Vista, 7931 de Cananéa, 8224 e 7952 de Santos, 7289, 8020 e 7788 da capital.

O sr. procurador geral do Estado deu parecer na appellação civel 8218 da capital.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

Relatada pelo sr. ministro presidente do Tribunal:

Santos — Appellante, Francisco Pinto Monteiro; appellado, R. Preres. — Julgaram deserta a appellação.

Relatadas pelo sr. ministro Meirelles Reis:

N. 7808 — Itapolis — Appellantes, J. Moreira & Comp.; appellados, Carolina de tal e outros. — Negaram provimento.

N. 8170 — Santos — Appellantes, Cesario Neves & Comp.; appellada, Manuel Leal. — Deram provimento, contra o voto do sr. Moretz-Sohn.

Relatadas pelo sr. ministro Rodrigues Sette:

N. 6710 — Capital — Appellante, The S. Paulo Tramway Light Power Companhia; appellada, a Camara Municipal da capital.— Negaram provimento.

N. 8110 — Capital — Appellantes, dr. Manuel Corrêa Dias & sua mulher; appellada, S. Paulo Railway e Comp. — Negaram provimento.

Relatadas pelo sr. ministro Urbano Marcondes:

N. 7946 — Araraquara — Appellante, a massa fallida de Januario Giudice; appellados, Manuel Martins de Mendonça & outros. — Negaram provimento, contra o voto do sr. Soriano de Sousa.

N. 8122 — Capital — Appellante, conde de Toledo Lara; appellada, a Camara Municipal de S. Paulo. — Deram provimento, contra o voto do sr. Soriano de Sousa, com instrucções sobre a contagem das custas.

N. 8005 — Capital — Appellantes, Ricardo von Zastrow e outros; appellado, Brasilianische fur Deutschland. — Converteram o julgamento em diligencia.

Na primeira sessão desimpedida será julgado o seguinte embargo:

N. 7148 — Soccorro — Embargantes, Hilderico Manogoli e Santos Irmãos; embargado, João Pedro Ferreira Junior. Relator, o sr. Urbano Marcondes.

• •

A assignação de dez dias é regulada pelo Regulamento 737 e não pela Ordenação, só tendo logar para pedidos certos e liquidos.

Uma companhia de estrada de ferro intentou uma acção de reivindicação, que foi julgada improcedente, tendo sido ainda negado provimento á appellação e aos embargos que se lhe seguiram.

Mais tarde, os réos naquella causa accionaram a companhia, allegando que, duplicando a via ferrea, ella tinha entrado no terreno e chegando até uma casa da herança, sobre parte da qual versava a reivindicação; assim, queriam que se impuzesse á companhia o respeito devido á sentença anterior, em acção de assignação de 10 dias.

A companhia offereceu a excepção declinatoria "fori", fundando-se em que a execução da sentença devia correr pelo juizo desta; e, sendo julgada a excepção improcedente, foi-lhe assignado novo prazo para embargos, nos quaes allegava a incompetencia da acção. O juiz deu razão á embargante, sendo interposta appellação de tal sentença.

O pedido baseava-se no livro 3, titulo 25, paragrapho 8 da Ordenação; e os embargos retrucavam que a expressão acção nascida da sentença não podia tomar-se, no sentido restricto. "Quando da sentença nasce acção", não quer dizer que "de todas as sentenças nasce a acção". De resto, hoje todas as acções são reguladas pelo Regulamento 737, que estabelece os meios necessarios para o reconhecimento de todos os direitos em juizo.

Nas allegações da embargante se baseou a sentença e o relator da appellação, sr. ministro Rodrigues Sette, declarou-se de accôrdo com ella. No caso discutido presentemente havia uma nova relação de direito. Na outra acção julgou-se que a autora não tinha direito do que reivindicava; as cousas ficaram, pois, como estavam antes da causa posta em juizo. Houve agora uma invasão do terreno então reivindicado? As relações de direito serão doutra natureza, não nascem da sentença anterior, pois nem sempre a falta de direito á reivindicação por parte do autor dá direito ao réo. Podem não ser provados os direitos do autor e não ser provados os direitos do réo; isso não obsta a que este, com novas provas, novos argumentos mais valiosos, venha provar as suas prerogativas, mas não com a forma de execução de sentença, que se quer dar á discussão. Depois, o Regulamento 737 está em pleno vigor e não ha necessidade de recorrer ás disposições do direito antigo para tornar effectiva uma sentença. Accresce que a assignação de 10 dias só serve para se demandarem cousas certas e liquidas, e não materia que se pode chamar de alta indagação. Nega, por isso, provimento á appellação.

Os srs. ministros Whitaker e Moretz-Sohn concordaram com este parecer, accrescentando este ultimo que a assignação de 10 dias, sendo destinada a pedidos certos e liquidos, não é competente para a discussão de um esbulho feito pelo réo, e extranho ao apreciado na sentença anterior. Caso typico da assignação de dez dias é, por exemplo, uma vez annullado um testamento, pedir-se a restituição dos legados pagos por força delle.

A nullidade da incompetencia da acção não foi sanada e assim nega provimento á appellação.

• •

E' valida e produz effeitos juridicos no nosso paiz a procuração passada por um italiano á esposa nos termos do artigo 134, do Codigo Civil da Italia.

— A hypotheca dos bens do marido, feita com tal procuração, fóra do periodo suspeito da fallencia, é valida. E mesmo que o não fosse, a nullidade seria relativa e, consequentemente, só podia ser allegada pelo marido.

Foi proposta na comarca de Araraquara a acção permittida pelo artigo 55, da lei 2024, para annullar uma escriptura de hypotheca, nos termos do n. 3 daquelle artigo. Qual era, porém, o motivo da nullidade? A hypotheca não fôra feita dentro do termo legal da fallencia. Allegava-se, todavia, que a mulher do fallido hypothecára bens do esposo, sem que para tanto tivesse procuração bastante. Tratava-se, pois, duma nullidade de pleno direito.

O juiz julgou improcedente a acção e o relator da appellação, sr. ministro Urbano Marcondes, concordou com a decisão de primeira instancia. A procuração estava nos autos. Não continha poderes expressos para hypothecar; mas dava-os para alienar bens moveis e immoveis e, quem póde alienar, póde hypothecar. Mesmo que esta regra não fosse acceitavel, era certo que, além dos poderes especiaes contidos na procuração, dava ella tambem poderes para todos os actos que necessitassem da autorização marital, nos termos do artigo 134 do Codigo Civil Italiano; e, nestes termos, a mulher tinha poderes especiaes para hypothecar.

Allegava-se, no emtanto, que o direito applicavel era o brasileiro e que, perante elle, a hypotheca só podia ser feita com poderes especiaes expressos. Não era assim. O mandante era italiano, a procuração fôra passada na Italia e era pelo direito italiano que a capacidade dos contractantes teria que determinar-se, pois ás questões sobre capacidade applica-se o estatuto pessoal, embora se applique o estatuto territorial, pela regra "locus regit actum", ás formalidades externas dos actos celebrados entre extrangeiros. O mandante era italiano, a procuração foi passada na Italia, perante notario italiano, e nella, certamente, não tinham que ser exarados outros poderes sinão os que as leis nacionaes exigiam para tornar valido o acto quanto á capacidade dos contractantes.

Mas dizia-se ainda que a procuração não estava devidamente legalizada no consulado brasileiro, para produzir effeitos juridicos no Brasil. Si fosse a proceder-se com tal rigor, não seria nulla apenas a hypotheca, mas todos os actos praticados pela mandataria, inclusivé o proprio processo de fallencia, onde ella agiu sempre com aquella procuração. Mas a nullidade de tal instrumento, mesmo que fosse decretada, não importaria na nullidade do contracto, porque aquelle não faz parte deste.

Por estes fundamentos, nega provimento á appellação.

O sr. ministro Soriano de Sousa nota que a primeira questão a decidir seria saber si a massa podia intentar a acção revogatoria contra a mulher do fallido, pelo motivo por que o fez. A lei marca os casos especiaes considerados fraudulentos em relação á massa, ou susceptiveis de fraude; e o caso discutido não está previsto. No emtanto, onde ha a mesma razão, applica-se a mesma disposição; e assim parece que a acção se torna acceitavel como meio rapido de agir, já que a massa procede como successora dos direitos do fallido. Ainda que ella não pode dizer-se terceira prejudicada, exerce o direito duma das partes contractantes, como sua successora.

Procederá, todavia, a nullidade arguida? Parece-lhe que sim. A procuração não se reveste das formalidades necessarias para produzir effeitos no paiz e nem devia ter sido aceite pelo tabellião que lavrou a escriptura, porque não se achava legalizada e nada authenticava a assignatura do mandante, de modo a concluir-se que a mandataria estava habilitada a semelhante contracto, onerando os bens proprios do marido.

Outro ponto de vista a discutir é a questão dos poderes da procuração. Não resta duvida que a capacidade civil se rege pelo estatuto pessoal; mas, perante o direito italiano, pelo que se lê nos escriptores e ainda nos autores francezes, a faculdade de alienar não importa na de hypothecar. Si esta corresponde virtualmente á alienação, tem, no emtanto, outra natureza e não está autorizada só com os poderes geraes para alienar.

A sentença refere-se á citação, feita no instrumento do mandato, do artigo 134 do Codigo Civil Italiano. Dá-se com a interpretação desse artigo um "qui pro quo". O marido precisa autorizar a mulher a contractar negocios seus e faz-lhe uma cessão geral da outorga marital; mas esta não a habilita a hypothecar os bens proprios do esposo. De accôrdo com esta interpretação, que é, aliás, a dos escriptores italianos, dá provimento á appellação.

O sr. ministro Vicente de Carvalho adopta a opinião do sr. relator. A nullidade pretendida não vem declarada na lei 2.024. A massa quer annullar um contracto feito, por procuração do fallido e com acquiescencia posterior delle, antes do termo legal da fallencia.

A nullidade, si a houvesse, seria mesmo assim relativa, pois se tinha dado muito antes da fallencia, e só o fallido podia reclamar contra os actos praticados em seu nome, sem poderes e contra a sua vontade. O fallido estava então no pleno exercicio dos seus direitos. Não reclamou, ratificou tacitamente os actos da sua procuradora. Dizer-se que quem póde alienar não póde hypothecar, quando a hypotheca é uma fórma attenuada da alienação, o mesmo será que dizer que o mais não comprehende o menos. De resto, a procuração, em face do artigo 134, do Codigo Civil Italiano, conferia á mulher todos os poderes para a administração de bens, inclusive os de hypothecar. Por elle, o marido deu á mulher a outorga marital a todos os actos que ella praticasse.

Foi assim negado provimento á appellação, contra o voto do sr. ministro Soriano de Sousa.

• •

O imposto de claraboia, que illumina o sub-sólo, não póde ser lançado pela Camara da capital.

A Camara Municipal intentou uma acção para cobrança duma divida fiscal, proveniente de imposto sobre o subterraneo e claraboia que illumina o sub-sólo dum predio.

O executado depositou o pedido e o bastante para as custas e embargou, allegando que tal imposto era predial, porque recahia propriamente sobre o predio, e que a Camara de S. Paulo não tinha competencia para lançar impostos prediaes, pois tal renda pertencia ao Estado. A lei municipal, que tal imposto estabeleceu, era, portanto, contraria á Constituição estadual, porque só o Congresso podia legislar sobre taes impostos, e á Constituição da Republica, porque o imposto fôra lançado sem lei expressa que o creasse.

O juiz deu razão em parte ao embargante, considerando predial o imposto sobre o sub-sólo, porque este era parte integrante do predio. Mas mandou que pagasse o imposto de clara-boia, pois este era um imposto de viação municipal.

Desta sentença, appellou apenas o executado, conformando-se a Camara com a decisão respeitante ao imposto sobre o subsólo.

Relatando o feito, o sr. ministro Urbano Marcondes votou pela reforma da sentença de primeira instancia. A lei n. 1.038, de 1906, taxou as fontes de renda dos municipios, de modo que nenhuns impostos pódem ser estabelecidos sinão os marcados nella; e o imposto sobre os predios urbanos do municipio da capital constitue renda do Estado, conforme dispõe a lei n. 982, de 1901. Será illudir o preceito legal, crear um imposto semelhante, embora com outra denominação. Ora, a claraboia que illumina o porão faz, como este, parte integrante do predio; e si o imposto sobre ella fosse licito, sel-o-ia tambem sobre as janellas, seteiras, sobre a luz e sobre o ar do predio. Não se trata egualmente, como pretende a sentença, dum imposto de viação; este incide sobre o calçamento e a taxa é menor ou maior, conforme a qualidade desse calçamento. E a claraboia não faz parte da rua, nem do calçamento.

A Camara não póde lançar impostos sobre o que já constitue fonte de renda do Estado. E por isso, dá provimento á appellação, devendo dar-se instrucções ao juiz sobre o numero desnecessario e exorbitante de autos de exhibição do dinheiro, deposito, penhora, etc., que constituem custar indevidas e actos que não prestigiam as normas da distribuição da justiça.

O sr. ministro Soriano de Sousa, concordando em que não pódem os municipios ter outras fontes de renda além das marcadas na lei, acha que esta não deve soffrer uma interpretação demasiado restricta, sob pena de se manietar quasi por completo a iniciativa tributaria municipal. A claraboia sobre a calçada ou sobre a rua não póde dizer-se que depende do predio, mas sim do sólo por onde está dando luz.

Si estivesse collocada no proprio predio, admitte-se que não pudesse ser visada pelo imposto; mas ella existe no passeio, independentemente do predio, na rua. Póde, por isso, o imposto de claraboia considerar-se um imposto de viação; e assim sendo, nega provimento á appellação.

O sr. ministro Vicente de Carvalho concorda em geral com os principios expendidos pelo sr. ministro Soriano de Sousa, mas adopta as conclusões do voto do sr. ministro Urbano Marcondes.

A claraboia está sobre o passeio e a utilização deste pertence á municipalidade; o calçamento é feito por padrão dado por ella, a claraboia feita com licença della; assim, as camaras pódem crear taxas diversas, conforme o calçamento fôr de cimento, madeira, etc. Isso nada tem que vêr com o imposto predial cobrado pelo Estado. Em these, está, pois, de accôrdo com a sentença.

Mas, no caso occorrente, não se trata de imposto de calçada, mas de claraboias. Si a lei tributasse o calçamento a vidro, tratar-se-ia duma taxa de imposto de viação; mas a Camara taxou as claraboias e é inadmissivel a applicação em juizo duma lei insubsistente. Por taes motivos, dá provimento á appellação.

A appellação foi, assim, provida, contra o voto do sr. ministro Soriano de Sousa.

• •

O juiz, embora julgue procedente a acção, deve manifestar-se sobre a reconvenção.

— Para se apreciar o damno civil proveniente dum acto criminoso, torna-se necessario saber o motivo da absolvição do réo pelo jury e si a sentença transitou em julgado.

Numa acção da capital, em que se pedia o pagamento de damnos provenientes dum facto criminoso, os réos entraram com a sua reconvenção, sobre a qual o juiz, tendo julgado procedente a acção, se não pronunciou.

Poder-se-ia dizer que com a procedencia da acção estava prejudicada a reconvenção; isso não obstaria a que o juiz estivesse dispensado de se externar sobre ella, porque se tratava, afinal, duma pergunta que ficou sem resposta, tanto mais que um dos réos fundava o seu direito num processo criminal findo com a sua despronuncia.

Attendendo ao exposto, o relator da appellação, sr. ministro Soriano de Sousa, propoz que se convertesse o julgamento em diligencia, para que o juiz julgasse a reconvenção, e para que fosse junta certidão do questionario apresentado ao jury, afim de saber-se porque foi o réo absolvido, e ainda se informasse sobre si a sentença transitara em julgado, ou fôra appellada. Taes elementos eram indispensaveis á decisão do recurso.

Os revisores, srs. ministros Vicente de Carvalho e Saldanha, concordaram.

M. B.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Castão de Mesquita; promotor, sr. dr. Mario Pires; escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Entrou hontem em julgamento o réo preso Vicente Zulmano, incurso no artigo 304, paragrapho unico, do Codigo Penal, por haver ferido gravemente, com dois tiros de revólver, a Alfredo Cantardi, no dia 19 de janeiro deste anno, no predio n. 94 da rua Brigadeiro Galvão.

Fez sua defesa o sr. dr. Americo Pinheiro e Prado.

O conselho de sentença estava constituido dos srs.: dr. Mariano Cococi, Arthur Alves Martins, Germano Tolentino da Silva, Arthur de Araujo, Luiz Pacheco de Toledo Neves, Alcibiades de Oliveira Guimarães, Antonio Simas Pimenta, Manassés de Macedo, Carlos Kierlander, Manuel Pereira dos Santos Junior, Manuel Pedro de Oliveira e Manuel Ayres da Fonseca.

O jury, por 9 votos, desclassificou o crime para ferimentos leves, condemnando o réo á pena de um anno de prisão cellular.

—— Servindo o mesmo conselho, entrou em julgamento em segundo logar o réo preso João Jorge Verissimo, incurso no artigo 303 do Codigo Penal, por haver ferido levemente a Manuel Ferreira, no dia 29 de outubro do anno passado.

Fez sua defesa o sr. dr. Atugasmin Medici, que conseguiu sua absolvição por 8 votos, pela negativa do facto principal.

—— Na sessão de hoje deverão ser julgados os réos presos Benedicto Lazaro Alves, Alfredo Barbosa e Felicio Chaddad, os dois primeiros processados por crime de roubo e o ultimo por crime de ferimentos graves.

Forum Criminal

OS ESTRANGULADORES — O quarto promotor publico, sr. dr. Roberto Moreira, apresentou hontem denuncia contra Benedicto Braz de Azevedo, José Benedicto Vieira, Edmundo de Santis, conhecido por Edgard Macedo de Meirelles, e Joaquim de tal, como incursos no artigo 359 do Codigo Penal, por haverem assaltado a d. Fortunata Pedó Tadiello, nas immediações do Bosque da Saude, no dia 12 do mez passado, despojando-a de dinheiro joias e demais objectos.

—— O sr. dr. Mario Pires, terceiro promotor publico, denunciou o individuo Tito Bertaque, como incurso no artigo 302, combinado com os artigos 13 e 63, do referido Codigo.

CONTRAFACÇÃO DE MARCAS—O sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz da 3.a vara criminal, julgou procedente a queixa-crime que Jules Robin & Comp. offereceram contra Arthur Brunetti, por crime de contrafacção de marca, pronunciando-o no artigo 13, paragrapho 5.o, da lei n. 1.236, de 24 de setembro de 1904.

IMPRONUNCIA — O sr. dr. Paulo Passalacqua, juiz da 2.a vara criminal, julgou improcedente a denuncia offerecida contra Giovanni Marcelli, denunciado por crime de ferimentos leves.

A VADIAGEM — A favor dos menores José de Castro, Paulino Solédade Ramos & Magnio Antonio da Silva, que se acham recolhidos ao Instituto Disciplinar, foi requerida ao juiz das execuções criminaes, sr. dr. Adolpho Mello, a respectiva fiança, afim de serem postos em liberdade.

LIBELLO — O sr. dr. Mario Pires, terceiro promotor publico, offereceu libello contra Salvador Bruno, denunciado por crime de ferimentos graves.

SUMMARIOS — Deve iniciar-se hoje, ás 11 horas, perante o juiz de direito da 4.a vara criminal, o summario de culpa do processo que a justiça publica move aos estranguladores de d. Fortunata Pedó Tadiello, Benedicto Braz de Azevedo, José Benedicto Vieira, Edmundo de Sanctis, tambem conhecido por Edgard Macedo de Meirelles, e Joaquim de tal.

—— Iniciou-se hontem, perante o sr. dr. Adolpho Mello, juiz de direito da 1.a vara criminal, o summario de culpa do processo a que responde João Marino, por crime de ferimentos leves, tendo sido ouvidas 6 testemunhas.

—— Perante o mesmo juiz proseguirá hoje o summario do processo instaurado contra Rosina del Papa, denunciada por crime de morte.

—— Perante o sr. dr. Matheus Chaves, juiz de direito da 4.a vara criminal, ficaram encerrados hontem os summarios dos processos movidos contra os réos José Marques e Benedicto Soares.

—— Perante o mesmo juiz se processará hoje a justificação requerida por Egydio Formenti, para prova de sua defesa na queixa crime que lhe move Guido Zuchi, por crime de estellionato.

—— Na audiencia do mesmo magistrado, designada para o dia 18 do corrente, será iniciado o summario do processo instaurado contra Miguel Moreno pelo crime previsto no artigo 306 do Codigo Penal (ferimentos culposos).

—— O sr. dr. Matheus Chaves, juiz de direito da 4.a vara criminal, pronunciou os réos Hassib Abbud ou José Jorge, na queixa crime que lhe move Bessara Iss. Moherdani, por crime de tentativa de morte; José Marques e José Benedicto Soares como incursos, respectivamente, nos artigos 330, paragrapho 4.o, e 330, paragrapho 4.o, combinado com o artigo 21, paragrapho 3.o, do Codigo Penal.

Forum Civel

OFFICIAES DO DIA — Estão escalados para o serviço de hoje, no Forum Civel, os officiaes de justiça Emilio Moura Junior, Francisco Antonio Teixeira, Francisco Arantes, Francisco Ferá e Francisco Menzoni.

SEMANA SANTA — O sr. dr. Miguel de Godoy, juiz director do Forum Civel, attendeu, em parte, ao pedido dos funccionarios do Forum, referente ás férias durante a Semana Santa.

Sua exc. ordenou que o expediente daquella repartição não funccione de quarta-feira santa em deante, funccionando, porém, segunda e terça-feira, devido ás exigencias do serviço.

EXECUÇÃO DE SENTENÇA — Por despacho de hontem, o sr. dr. Adalberto Garcia, juiz de direito da 1.a vara de orphams e ausentes, accumulando a 1.a vara civel e commercial, reformou o despacho proferido na execução que o dr. Juvenal Parada move a Joaquim José Rodrigues, e determinou, em vista das allegações deste ultimo, que fosse desentranhada dos autos a contestação dos embargos oppostos pelo executado.

PARTILHAS — O sr. dr. Adalberto Garcia, juiz da 1.a vara de orphams e ausentes, julgou por sentença a partilha dos bens do espolio de d. Maria Rosenerantz, determinando que fosse recolhido á Caixa Economica o saldo verificado a favor dos menores.

—— O sr. dr. Luiz Ayres, juiz de direito da 2.a vara de orphams, julgou por sentença a partilha dos bens deixados por João Neri.

ACÇÃO IMPROCEDENTE — O sr. dr. Polycarpo de Azevedo, juiz da 3.a vara civel e commercial, julgou improcedente a acção de exhibição de documentos proposta por Claudino Ignacio Joaquim contra José Benedicto Perilho.

AGGRAVO — Subiram hontem para o Tribunal de Justiça, em grau de aggravo, os autos do executivo hypothecario que Albino Marques Villela move a Pedro Marquetti e sua mulher.

HABILITAÇÃO — O sr. dr. Luiz Ayres, juiz de direito da 2.a vara de orphams, julgou habilitado o padre Luiz Peres, na qualidade de credor do espolio de monsenhor Francisco de Paula Rodrigues, e mandou appensar os autos aos do inventario.

Juizo Federal

(1.o officio — Escrivão, sr. João B. Dantas).

AVARIA GROSSA — Os peritos entregaram em cartorio o laudo e os autos de liquidação de avaria grossa do vapor americano "California", requerida por William Lowry.

ALVARA' — Foi expedido alvará de soltura a favor do réo Manuel Joaquim de Oliveira, por haver terminado o cumprimento da pena a que foi condemnado por sentença do sr. juiz federal.

ACÇÃO ORDINARIA — O sr. juiz federal mandou que se desse vista ao sr. procurador da Republica dos autos da acção ordinaria que a Equitativa move a d. Anna Dias Lower.

PRONUNCIAS — Pelo sr. juiz substituto federal foram pronunciados os seguintes réos nos processos crimes que lhes move a justiça federal: Guilherme Gonçalves Ramos, José Antonio de Barros, Lourenço de Campos, accusados de passagem de moedas falsas, e Zampaglione Paulo, Josephina Ferrari e Luigi Victoria Zambonelli, por fabricarem moedas falsas.

(2.o officio — Escrivão, sr. Marino Motta).

PRONUNCIAS — O sr. dr. Wenceslau da Queiroz, juiz substituto federal, pronunciou José Celso Fuschini, accusado de crime de peculato, praticado na agencia do correio de Cananéa, como incurso no artigo 1.o, letra A, do decreto 2.110 de 29 de setembro de 1909.

—— O mesmo juiz julgou procedente a denuncia offerecida contra José Antonio Ferreira e Sebastião de Oliveira, accusados de passagem de notas falsas em Itararé.

PECULATO — Foi julgada procedente pelo mesmo magistrado a denuncia apresentada contra Antonio Guletti, por crime de peculato, praticado na agencia de Orlandia.

—— Tambem foram pronunciados os réos Eduardo Alvares Portella, Pacifico Portella e José de los Reys, accusados de fabricar notas falsas em Santo Amaro.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE ABRIL DE 1916

Pagamentos determinados:

De 46$300 á Casa Vanorden, pelo fornecimento de diversos artigos de expediente á Prefeitura, em fevereiro;

de 60$, a Gaspar, Villa e Irmão, pelo fornecimento de um armario á Directoria de Expediente, em março;

de 50$, a Raphael Ficondo, pelo fornecimento de 5 pegadores de metal á Procuradoria, em março;

de 16$500, á Nadir, Figueiredo e Comp., por serviços feitos á Procuradoria Fiscal, em fevereiro;

de 150$, á Casa Duprat, pelo fornecimento de artigos de expediente á Prefeitura, em fevereiro;

de 103$300, ao dr. Alfredo de Campos Salles, pelos emolumentos de uma escriptura passada em fevereiro;

de 12:438$600, a J. A. de Oliveira Coelho, pelo fornecimento de diversos artigos á Limpeza Publica, em março;

de 8$, a Barnabé Machado, por concertos feitos na Directoria de Despesa, em janeiro;

de 16$400, á S. Paulo Railway Company, pelo concerto de uma porteira, em fevereiro;

de 330$, a Azevedo, Borrego e Comp., por serviços e fornecimento feito á Limpeza Publica, em fevereiro;

de 5:125$800, á Steinberg, Meyer e Comp., pelo fornecimento de diversos artigos á Garage Municipal, em janeiro findo;

de 764$500, a Arthur Fagundes, pelo serviço de conservação das estradas do Vergueiro e Bosque da Saude, em janeiro e fevereiro;

de 399$480, a Antonio Etzel, pela alimentação das aves e animaes, em fevereiro;

de 376$, a Joaquim J. Fonseca Junior, pela manutenção dos animaes recolhidos ao Deposito Municipal, em fevereiro;

de 1:408$000, ao "Correio Paulistano", por publicações feitas á Prefeitura, em fevereiro;

de 34$000, a José Vitrone, pelos serviços prestados á Directoria de Obras, em fevereiro;

de 18$100, á S. Paulo Gas Company, pela illuminação do Jardim, em fevereiro;

de 28:487$288, á Companhia Industrial de Ribeirão Pires, pelo serviço de calçamento de diversas ruas da cidade, em janeiro ultimo.

—— Requerimentos despachados:

De Attilio Francisco Garofalo, Alfredo Beja, Antonio de Oliveira Neves, Antonio Rosa, Antonio Mendes da Silva, Antonio Belém, Caetano Parisi, Donato Gogliano e Filho, Duarte e Aranha, Ernesto Urbani, sobre imposto. — Como requer;

de Antonio Soares, sobre imposto. — Reduza-se o lançamento de accôrdo com a proposta;

de Arthur Meirelles, sobre imposto. — Cancelle-se o lançamento e faça-se outro em nome do proprietario do estabelecimento;

de Alvaro Martins Ferreira, pedindo férias; J. Campassi e Comp., João Acarino, Maria Biagini, João Lourenço Penarubo, Domingos Giannini, Carmine Cachono, Daquiz Nahuz, José Caruso e Comp., A. Nelson de Oliveira, Antonio Scarponi, Benedicto de Saul, Sabino Estrone, Thomaz Arnoni, pedindo licença; Victorio Vaglièse, Gineze Guazzelli, pedindo licença especial. — Sim, em termos;

de Arthur Novi, pedindo licença. — Expeça-se a licença;

de Francisco Nemitz, sobre aferição; Alberto, Pereira Leite, pedindo prazo. — Como requer;

do Club Internacional, pedindo certidão. — Certifique-se o que constar, discriminadamente;

de Maria Tasso, João Palmeira, José Peralta, Maria Ignacia Lellis, pedindo cancellamento de imposto. — Sim, pagando o 1.o trimestre;

do dr. Ulysses Rocha, pedindo suspensão de executivo; Constantino Bruno e José Bartholomeu, pedindo relevamento de multa; Maria do Rosario Vieira, pedindo transferencia; José de Vasconcellos, José Fernandes Marques, José D'Amellio, João Crose, João Acarino, M. J. Teixeira Azevedo, Manuel Felicissimo Gamero, G. Zanetti e Irmão, Horacio Mursolino, Jorge Corazzi, Lourenço Collucci, Miguel Cals, Miguel Peixe e Irmão, sobre lançamento.— Indeferido;

de Miguel Miranda e Francisco Cerrio, sobre lançamento. — Sim, nos termos da informação do Thesouro;

de Henrique Mariano, pedindo lançamento; José Luiz Ferreira Torres e Jorge Silveira e Comp., pedindo cancellamento de imposto. — Indeferido, á vista das informações;

de Rocco Escuri, sobre obras. — Indeferido, á vista dos arts. 72, paragrapho 3.o e 74 do Acto n. 849.

—— Deve comparecer na Directoria de Policia e Hygiene, para esclarecimentos, o sr. José Buzolli, e na Directoria do Expediente, a condessa de Alvares Penteado, e Baldnino de Carvalho.

—— Inspectoria Geral de Fiscalização, 14 de abril de 1916:

Foram embargadas as obras: á rua Barão de Itapetininga, 26, e os proprietarios, Pereira e Corrêa, multados em 30$000, por infracção do art. 147 do acto 849, pelo fiscal Bernardo Raitto; á rua Aurora, 6, e o proprietario, Heraldo S. Cainby, multado em 50$000, por infracção do art. 147 do acto 849, pelo fiscal B. Anselmo.

Foram multados: Pelo fiscal João Salerno, Natali Rizzo, á rua Anna Nery, 75-A, em 40$000, por infracção do art. 14 do reg. de pesos e medidas; pelo fiscal Alvaro L. de Araujo, Manuel dos Santos Capello, á avenida Celso Garcia, 19, em 50$000, por infracção do art. 1.o da lei 1491, de accôrdo com o artigo 13 do acto 443.

Foram examinados e approvados 5 cocheiros e 3 "chauffeurs".

Ao Deposito Municipal foram recolhidos 15 cães.

—— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as seguintes plantas:

Da Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, para construir dois predios á rua Pernambuco ns. 18 e 20;

da Companhia Iniciadora Predial, para construir uma garage na avenida Angelica n. 129;

de Amando L. dos Passos, para construir um muro á rua Brigadeiro Tobias n. 8;

de Luiz Romorini, para augmentar um predio á rua Anhaia n. 339;

de Achille Isola, para construir um muro á rua Guayeurú n. 31;

de Antonio Focello, para reconstruir um barracão á rua Anhaia junto ao n. 198;

do Convento dos Passionistas, para augmentar um predio á rua Arcoverde n. 80;

da Companhia Iniciadora Predial, para construir um predio na avenida Brigadeiro Luiz Antonio n. 258;

de Emilio Ambrogini, para construir um muro á rua Fontes Junior n. 51;

de João Baptista de Camargo Barros, para modificar um predio na alameda Glette n. 23;

de Miguel Pietro, para construir um barracão á rua Frei Gaspar n. 143;

de Olympio Felix, para construir um muro á rua Dr. Francisco de Sousa n. 11;

de Santo Bertolazzi, para construir dois predios na alameda Barão de Piracicaba ns. 75 e 77;

de Victorio Leniza, para augmentar um predio na avenida Rangel Pestana n. 222;

de José Gluzio, em substituição, para construir um predio na avenida Rangel Pestana n. 28;

de Adhemar de Moraes, para abrir uma valla á rua de Santo Amaro n. 71;

da Associação das Damas Beneficentes, para augmentar um predio á rua S. Carlos do Pinhal;

de Joaquim Egydio de Sousa Aranha, para construir uma garage na alameda Eduardo Prado n. 5;

de Francisco Freire, para reformar um predio á rua Albuquerque Lins n. 18;

de Francisco Martins Canna, para construir um muro á rua Peixoto Gomide n. 61;

da City of S. Paulo Improvements and

Freehold Land Company Limited, para construir uma cocheira á rua 12 de Outubro n. 23;

de José Meirelles, para reformar um predio á rua da Consolação n. 56.

—— Devem comparecer na Directoria de Obras e Viação, para esclarecimentos, os srs.: Gama, Figueiredo e Comp., Antenor Coutinho, Basilio Trindade, Manuel A. Ferreira, W. Fillinger, Sante Bertolazzi, Francisco G. da Silva Junior, A. Ildefonso da Silva, dr. Antenor Bertozzi, Caetano Costabile, Eugenio Francini, Nicodemo Martini, Antonio Egydio de Barros, Atto Chaves Barcellos, Zeferino Veiga, Antonio Malzoni, José Bise, Balilla Barisotti, Abel Mattos Cabral, Vicente Aliano, João Carvalho de Miranda, Benjamin Camurça.

—— Turma de calceteiros — Directoria de Obras — 3.a secção:

Distribuição dos serviços no dia 14 de abril de 1916:

Resumo: 43 calceteiros, 40 serventes e 10 carroças, em reposições nas ruas da Liberdade, travessa Tenente Penna, alameda Santos e diversas ruas.

—— Turma de trabalhadores — Directoria de Obras — 4.a secção:

Distribuição dos serviços no dia 14 de abril de 1916:

Resumo: 3 feitores, 16 operarios e 5 carroças, recomposição de macadam nas ruas Canindé, Araguary, ligações de aguas e guarda do britador.

—— Turma de trabalhadores — Directoria de Obras — 3.a secção:

Distribuição dos serviços no dia 14 de abril de 1916:

Resumo: 4 feitores, 44 operarios e 16 carroças, regularização e reposição de calçamentos especiaes no centro da cidade, alameda Brigadeiro Luiz Antonio, Cardoso de Almeida, Vergueiro, Rocha Azevedo e diversas ruas.

—— Turma de calceteiros — Directoria de Obras — 3.a secção:

Distribuição dos serviços no dia 15 de abril de 1916:

Resumo: 43 calceteiros, 40 serventes e 10 carroças, em reposição nas ruas Liberdade, travessa Tenente Penna, alameda Santos, rua Silva Telles e diversas ruas.

—— Turma de macadam — Directoria de Obras — 3.a secção:

Distribuição dos serviços no dia 15 de abril de 1916:

Resumo: 3 feitores, 16 operarios e 5 carroças em recomposição de macadam nas ruas Canindé, Araguary, ligações de aguas em diversas ruas e guarda do britador.

—— Turma de trabalhadores — Directoria de Obras — 3.a secção:

Distribuição dos serviços no dia 15 de abril de 1916:

Resumo: 4 feitores, 44 operarios e 16 carroças em reposição de calçamentos especiaes e regularição, no centro da cidade, avenida Brigadeiro Luiz Antonio e ruas Cardoso de Almeida, Dr. Rocha Azevedo, Vergueiro e outras.

Industria e Commercio

Café

JUNDIAHY, 14

Durante o dia de hoje foram recebidas 7.480 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 1.200 e 6.280 para Santos.

S. Paulo, 14.

Café baldeado hoje, até meio-dia, para Santos, 12.220 saccas, sendo:

	Saccas
Recebidas de Jundiahy	6.348
Recebidas da Bragantina	381
Recebidas da Sorocabana	2.031
Recebidas do Pary	3.132
Recebidas do Braz	328

SANTOS, 14.

Vendas de hoje, 10000 saccas.

Mercado calmo.

Vendas desde 1.o do mez	195.000
Vendas desde 1.o de julho	6.198.759

Nas vendas realizadas regulou o preço de 5$200 para o typo 6.

SANTOS, 14.

	Saccas
Entradas	12.329
Idem desde 1.o do mez	161.933
Idem desde 1.o de julho	10.311.073
Existencia hoje em primeira e segunda mão	1.320.366
Média	11.566
Despachadas	17.080
Idem desde 1.o do mez	384.60[illegible]
Idem desde 1.o de julho	10.679.419
Embarcadas	43.316
Idem desde 1.o do mez	358.909
Idem desde 1.o de julho	9.979.408
Passagens	12.220
Idem desde 1.o do mez	157.247
Idem desde 1.o de julho	10.313.619
Sahidas:	
Para a Europa	152.911
Argentina	10.743
Estados Unidos	111.082
Por cabotagem	13.905
Para o Chile	—
Para o Uruguay	426
Em egual data do anno passado:	
Entradas	15.874
Idem desde 1.o do mez	166.219
Idem desde 1.o de julho	8.754.490
Existencia em primeira e segunda mãos	793.103
Média	11.801
Vendas	10.330
Base	4$700
Despachadas	30.730
Embarcadas	61.441

SANTOS, 14.

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 14:

	Saccas
Existencia no dia 13	95.923
Entradas hoje	2.177
Total	98.100
Sahidas hoje	3.071
Stock hoje	95.029

SANTOS, 14 — Telegramma especial do "Correio".

As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	C.	V.
Abril	6$375	6$400
Maio	6$200	6$225
Junho	6$075	6$100
Julho	5$975	6$000
Agosto	5$875	5$900
Setembro	5$875	5$900

S. PAULO, 14.

Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy pela Estrada Paulista:

	Saccas
Hoje	6.348
Anterior	6.868
No mesmo periodo do anno passado	8.980
Entradas pela Estrada Sorocabana	5.872
Anterior	4.129
No mesmo periodo do anno passado	3.752
Total, hoje	12.220
Total anterior	10.997
No mesmo periodo do anno passado	12.732

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	Saccas
Com destino a S. Paulo	1.200
Anterior	660
No mesmo periodo do anno passado	1.737
Com destino a Santos	6.280
Anterior	6.657
No mesmo periodo do anno passado	10.166
Total, hoje	7.480
Total anterior	7.317
No mesmo periodo do anno passado	11.903

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 14.

Hontem fechou este mercado estavel, com baixa de 7 a 8 pontos, desde o fechamento anterior.

Cotações:

Maio	8,20
Anterior	8,28
Julho	8,31
Anterior	8,39

NOVA YORK, 14.

Hoje abriu este mercado estavel, com baixa de 2 a 7 pontos.

Cotações:

Maio	8,13
Julho	8,25

NOVA YORK, 14.

Na segunda chamada da Bolsa, o mercado apresentava-se estavel, com baixa de 1 a 2 pontos.

Cotações:

Maio	8,19
Julho	8,29

LONDRES, 14.

Hontem fechou este mercado estavel, com os preços inalterados, do fechamento anterior.

Cotações:

Maio	45/9
Anterior	45/9
Setembro	48
Anterior	48

HAVRE, 14.

Hontem fechou este mercado estavel, com alta parcial de 1/4 fr., desde o fechamento anterior.

Cambio

Ainda hontem este mercado abriu calmo, com os estabelecimentos bancarios fornecendo cambiae na base de 11 5/8 d., e para as letras repassadas a taxa de 11 21/32 d.

O mercado, nestas condições, esteve paralysado e inalterado até á hora do encerramento dos expedientes nos bancos.

No Rio de Janeiro, o mercado fechou estavel e inalterado, com os bancos sacando a 11 5/8 d., comprando a 11 23/32 d. e com offertas de letras a 11 21/32 d.

Para o mercado, os bancos em geral sacavam na base de 11 21/32 d.

A' taxa de 11 5/8, a 90 dias de vista sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 20$645, o franco $716 e o marco $785.

A' vista, 11 1/2, a libra esterlina vale 20$870, o franco $724, o marco $705, a lira $669, cem réis fortes $302 e o dollar 4$380.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguintes tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	11 5/8	11 1/2
Paris	716	724
Hamburgo	785	795
Italia	—	669
Portugal	—	302
Nova York	—	4$380
Extremos:		
Contra banqueiros	11 5/8	—
Contra caixa matriz	11 5/8	—
Em egual data do anno passado:		
Extremos:		
Contra banqueiros	12 1/2	12 11/16
Contra a caixa matriz	12 7/16	12 5/8

SANTOS

Curso official de cambio e moeda metallica, affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d/v.	A' vista
Londres	11 5/8	11 1/2
Paris	722	732
Hamburgo	785	795
Italia	—	680
Portugal	—	304
Hespanha	—	850
Nova York	—	4$370
Argentina	—	1$900
Soberanos	—	20$900

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	5 0/0	5 0/0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0/0	5 0/0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 0/0	5 0/0
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes	4 5/8 0/0	4 5/8 0/0
CAMBIOS:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.76.50	4.76.50
Nova-York sobre Londres, a 60 d/v por Lb.	4.73.50	4.73.50
Lisboa sobre Londres á vista, por mil réis	34 5/8	34 5/8
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	28.80	28.80
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	31.19	31.80
Madrid sobre Londres, á vista, por Lb.	24.66	24.66
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	92	92
Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas	560.00	560.00
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	72 5/8	72 5/8

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0/0	45 1/4	45 1/4
Federaes 1895, 5 0/0, ex-jur.	59 1/2	59 1/2
Funding, 5 0/0	87 1/2	87 1/2
Funding, 1914	75 1/4	75 1/4
Funding, 1903, 5 0/0	78 3/4	78 3/4
4 0/0 Conversão, 1910	45	45
5 0/0 1909	60	60
São Paulo, 1888	84	84
São Paulo, 1889	—	—
São Paulo, 1901	—	—
São Paulo, 1913, 5 0/0	58	58
Rio de Janeiro Municipalidade 5 0/0	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 0/0	nominal	nominal
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	24 1/2	26
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	54	54
S. Paulo Railway Co. Ltd Ord	180	180
Brasil Railway Common Stock	8	8
Dumond Coffee Co. Ltd. — 1/2 0/0 Cum. Pref.	8	8
Consolidados inglezes 2 1/2 0/0, ex-juros	57 1/4	57 1/4
Mexico North Western Railway Co., Ltd. Ord.	3 1/2	3 1/2

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 14 DE ABRIL

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 8.a á 9.a séries	—	985$000
Idem da 3.a série, de 500$	—	—
Idem, 7.a á 9.a séries 1.o dia	990$000	955$000
Idem, 10.a série	990$000	955$000
Idem, Auxilio Agricola, 8 o/o	—	1$025
Idem, da União, 5 o/o	—	750$000
Letras		
Camara de S. Paulo, 60 (Viaducto)	—	62$000
Idem, 1.a emissão	90$000	82$000
Idem, 2.a emissão, ex-juros	90$000	82$000
Idem, emprestimo de 1913, ex-juros	76$000	75$000
Idem, emprestimo de 1914	87$000	86$500
Camara de Amparo, ex-juros	87$000	—
" " Araraquara	80$000	75$500
" " Atibaia	—	—
" " Annapolis	—	—
" " Araras	—	—
" " Avaré	—	—
" " Baurú	45$000	25$000
" " Botucatú	—	—
" " Barretos	—	60$000
" " Campinas	—	—
" " Cruzeiro	—	60$000
" " Cajurú	—	—
" " Capivary	—	—
" " Cravinhos	—	50$000
" " Orlandia	—	—
" " Serra Negra	87$000	80$000
" " S. Roque	—	65$000
" " Descalvado	—	—
" " E. S. do Pinhal	—	60$000
" " Faxina	—	70$000
" " Ribeirão Preto	—	85$000
" " S. João da Boa Vista	—	61$000
" " S. José do Rio Pardo	—	68$000
" " Jacarehy	—	—
" " S. Simão	—	98$000
" " [illegible]	[illegible]	[illegible]
Bancos		
Commercio e Industria	478$000	463$000
União de S. Paulo	28$000	27$000
S. Paulo	[illegible]	674$000
Commercial do Estado de S. Paulo	[illegible]	[illegible]
Idem a 30 dias	125$000	121$500
Companhias		
Paulista	345$000	340$000
Mogyana	238$000	236$000
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Debentures		
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	80$000	20$000
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	761$500	785$000
Idem a 30 dias	—	—
Electrica de Bebedouro	—	45$000
F. e Luz de Uberabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Sport e Attracções	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	—
S. Martinho	76$000	72$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Pastoril do Aterradinho	—	60$000
Cinematographica Brasileira	—	85$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	55$000
Santa Rosalia	—	—
Tracção, Luz e Força Melhoramentos do Paranapanema	80$000	40$000
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	50$000
Parahyba do Norte	—	50$000
Melhoramentos de S. Paulo	95$000	88$000
Melhoramentos de Paranaguá	—	55$000
Melhoramentos do Paraná	—	50$000
Melhoramentos de S. João	—	—
Nacional de Estamparia	—	60$000
Força e Luz do Araguary	—	—
Soc. Casa Vanorden	—	—
S. Bernardo Fabril	—	—
Salto Fabril	—	—
Calçado Rocha	—	50$000
Pinotti Gamba	—	70$000
Chimica Industrial	—	—
Agricola Santa Barbara	—	60$000
Electricidade do Baurú	—	—
Pinhal Fabril	—	—
Luz e Força de Jahú	100$000	—
Parque Balneario	—	25$000

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem na hora official da Bolsa:

FUNDOS PUBLICOS

100 letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1914, a	86$500
100 letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1913, a	76$000
59 letras da Camara de São João da Boa Vista, a	61$000
COMPANHIAS	
95 acções da Companhia Paulista E. de Ferro, a	341$000
5 acções da Companhia Paulista E. de Ferro, a	341$000
3 acções da Companhia Paulista E. de Ferro, a	341$000
6 acções da Companhia Paulista E. de Ferro, a	340$000
30 acções da Companhia Mogyana E. de Ferro, a	233$000
10 acções da Companhia Paulista E. de Ferro, a	341$000
60 acções da Companhia Brasileira de Seguros, c/ 40 o/o, a	38$000
DEBENTURES	
26 debentures da Companhia Cinematographica Brasileira, a	85$000
20 debentures da C. Campineira, T., Luz e Força, a	85$500
37 debentures da Fiação e Tecidos S. Martinho, a	76$000
136 debentures da C. E. de Ferro S. Paulo-Goyaz, a	29$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio		
Letras particulares, a 5 dias	11 5/8	11 23/32
Letras particulares, a 30 dias	11 11/16	11 23/32
Letras bancarias, a 5 dias	11 5/8	11 23/32
Letras bancarias, a 30 dias	11 5/8	11 23/32
Francos, ouro: $732.		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000-5-0	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 7.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 8.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 10.a série	—	—
Letras.		
Camara Municipal de S. Vicente	90$000	70$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	—	—
Debentures:		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	85$000	80$000
Central Armazens Geraes	80$000	80$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	195$000

Acções:		
Comp. Santista de Tecelagem	—	1:500$000
Comp. Registadora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril do Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	—
Companhia de Pesca Santos	110$000	—
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	342$000	337$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	237$000	181$000
Companhia Puglisi	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	100$000	75$000
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	—	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 8 o/o	120$000	90$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	80$000

Foi registada a venda, no dia 13 do corrente, de:

Libras	26.192-0-0
Francos	200.000
Marcos	—
Escudos	—
Pesetas	—
Liras	105.000
Dollars	35.000

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 14.

Alfandega:	
Papel	165:360$510
Ouro	108:831$936
Consumo	7:061$730
Estampilhas	—
Verba	52$760
Telegrapho	553$380
Guias	5$000
Licenças	825$000
Total	282:650$316
Renda desde 1.o do mez	1.804:207$867
Recebedoria:	
Exportação paulista	51:044$450
Exportação mineira	6:838$845
Expediente	644$800
Impostos	12:045$230
Estampilhas	380$600
Café despachado:	Saccas
Paulista	14.542
Mineiro	2.063
Paranaense	475
Total	17.080
Renda em francos:	
Paulista	63.430
Mineiro	6.189
Total	69.619

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado

Preços correntos

Arroz beneficiado, Agulha de 1.a 58 kilos 24$000 a 26$000.

Dito idem, idem, de 2.a, idem 21$ a 23$.

Dito idem, idem, de 3.a idem, 18$ a 20$.

Dito idem, Cattete, de 1.a, idem, 22$ a 23$.

Dito idem, idem de 2.a, idem, 18$ a 20$.

Dito idem, idem, de 3.a idem, 15$ a 17$.

Dito idem, Quirera, idem, 9$ a 11$.

Dito em casca Agulha, bom 60 kilos, 11$ a 12$.

Dito idem Cattete, idem, idem, 10$ a 11$.

Aguardente (com sello) litro, $— a $—.

Alfafa, kilo, $— a $—.

Algodão, 15 kilos, 35$ a 40$.

Amendoim, 100 litros, 5$5 a 6$.

Assucar crystal 60 kilos, 27$ a 58$.

Batatas, 100 litros, 9$ a 10$.

Borracha mangabeira, superior, 15 kilos, 30$ a 35$.

Dita idem, regular, idem, 25$ a 30$.

Dita idem, ordinaria, idem, 15$ a 20$.

Café miudo, bom, idem, 6$ a 7$500.

Dito idem, ordinario, idem, 4$500 a 6$.

Dito [illegible]

Dito idem, regular, idem, 3$ a 4$.

Dito idem, ordinario, idem, 2$500 a 3$000.

Feijão mulatinho novo, superior das aguas, 100 litros, 22$ a 23$.

Dito idem, idem, regular, idem, idem, 20$ a 21$.

Dito idem, velho superior, idem, 1[illegible]$ a 14$.

Dito idem, regular, idem, 11$ a 12$.

Dito idem, bichado, para vaccas, idem, 4$ a 7$.

Dito branco, idem, 18$ a 20$.

Dito manteiga, idem, 14$ a 16$.

Milho Cattete, novo, bem secco, idem, 7$5 a 8$.

Dito amarello, bom, idem, 7$4 a 7$8.

Dito amarellão, idem, idem, 7$4 a 7$6.

Dito branco, idem, idem, 7$4 a 7$6.

Secção livre

AFFONSO ARINOS

A commissão, abaixo assignada, no empenho de levar, sem demora, á realidade a idéa de erigir-se um mausoléo sobre a sepultura de Affonso Arinos, homenagem expressiva de amigos e companheiros de imprensa, ao saudoso brasileiro, deliberou, logo após a sua organização, convidar os srs. drs. Carlos de Campos, Washington Luis, Ramos de Azevedo, Alfredo Pujol e José Paulino Filho para prestigiarem a sua iniciativa como membros de um "comité" director, com plenos poderes para escolher o projecto, determinar e fiscalizar a execução da obra de arte e dar todas as providencias que se tornarem precisas para o completo exito do tentamen.

S. Paulo, 2 de março de 1916.

Martinho Botelho
Aguiar de Andrade
Amadeu Amaral
Antonio Carlos Fonseca
Antonio Pinheiro da Cunha
Arnaldo Simões Pinto
Cyro Costa
Gelasio Pimenta
Joaquim Morse
João Pedro da Veiga Miranda
José Maria Lisboa Junior
José Couto de Magalhães
Manuel Pedro Villaboim
Mario Guastini
Moacyr Piza
Nuto Sant'Anna
Pedro Augusto Gomes Cardim
Wenceslau de Queiroz.

CAMARA MUNICIPAL DO BARIRY

Balancete em 31 de dezembro de 1915, relativo ao 4.o trimestre

Art.	RECEITA — Lei n. 177, art. 1.o	ARRECADADA — Outubro	Novembro	Dezembro	Total
68	Imposto de Industrias e Profissões	1:360$000	510$000	907$500	2:777$500
68	Imposto Predial	321$000	365$400	148$800	835$200
69	Imposto do Café	1:801$600	1:502$000	1:513$400	4:817$000
69	Imposto de Publicidade	—	5$000	—	5$000
70	Imposto de Localização e Ambulantes	5$000	—	—	5$000
70	Imposto de Aferições e Matriculas	34$000	15$000	18$000	67$000
71	Imposto de Vehiculos	71$000	—	—	71$000
71	Taxa de Inhumações e C. T. Sepulturas	88$000	297$000	136$000	521$000
72	Imposto de Alinhamento e Nivelamento	10$400	24$000	104$700	139$100
72	Imposto de Matança	206$000	168$000	222$000	596$000
73	Imposto de Licenças	91$000	—	98$000	189$000
73	Imposto de Viação	257$300	220$600	94$400	572$300
74	Taxa de Emolumentos	60$000	37$000	29$000	126$000
74	Taxa de Agua	—	1:205$500	1:657$500	2:863$000
75	Serviços de Lig. de Encanamentos	—	138$300	123$440	261$740
75	Divida Activa	1:091$660	1:402$300	1:011$200	3:505$160
76	Renda Eventual	10$000	384$000	—	394$000
76	Districto de Paz de Buenopolis	877$400	278$800	174$000	1:330$200
		6:284$360	6:552$900	6:237$940	19:075$200
67	CAIXA — Saldo que passou do 3.o trimestre				2:463$724
					21:538$924

Art.	DESPESA — Lei n. 177, art. 2.o		PAGA — Outubro	Novembro	Dezembro	Total
77	Ordenados	Pg. 1.o	325$000	1:313$965	2:669$592	4:308$557
77	Instrucção Publica	Pg. 2.o	249$666	697$966	1:186$700	2:134$332
78	Contractos	Pg. 3.o	156$700	242$600	—	399$300
78	Hygiene Municipal	Pg. 4.o	—	350$000	356$800	706$800
79	Obras Publicas	Pg. 5.o	—	1:989$500	1:269$675	3:259$175
79	Dividas Municipaes	Pg. 6.o	218$500	2:464$000	1:774$100	4:456$600
80	Subvenções	Pg. 7.o	—	100$000	—	100$000
80	Diversos	Pg. 8.o	335$300	521$490	2:392$880	3:249$670
81	Eventuaes	Pg. 9.o	66$600	177$000	917$940	1:161$540
81	Despesas no Districto de Paz de Buenopolis	Pg. 10	344$000	208$000	472$000	1:024$000
			1:695$766	8:064$521	11:039$687	20:799$974
67	CAIXA — Saldo que passa para o exercicio de 1916					738$950
						21:538$924

Bariry, 31 de dezembro de 1915.

O vice-prefeito em exercicio,
PAULO MACIEL DE BARROS.

O procurador,
PEDRO ELEUTERIO.

ANTONIO LUIZ PEREIRA,
Guarda-livros.

CAMARA MUNICIPAL DO BARIRY

Balanço relativo ao exercicio de 1915

Art.	Lei 177 de 29 de outubro de 1914. Art. 1.o	RECEITA — Orçada	Arrecadada	DIFFERENÇA — Para mais	Para menos
68	Imposto de Industrias e Profissões	45:000$000	43:464$500		1:535$500
68	Imposto Predial	9:000$000	6:297$400		2:702$600
69	Imposto de Café	10:500$000	5:182$600		5:317$400
69	Imposto de Publicidade	500$000	221$000		279$000
70	Imposto de Localização e Ambulantes	2:000$000	2:095$000	95$000	—
70	Imposto de Aferições e Matriculas	1:600$000	1:817$000	217$000	—
71	Imposto de Vehiculos	2:000$000	2:784$500	784$500	—
71	Taxa de Inhumações e C. T. para Sepulturas	2:000$000	2:224$000	224$000	—
72	Imposto de Alinhamento e Nivelamento	500$000	441$600		58$400
72	Imposto de Matança	2:000$000	1:737$400		262$600
73	Imposto de Licenças	2:200$000	760$000		1:440$000
73	Imposto de Viação	3:000$000	4:020$200	1:020$200	—
74	Taxa de Emolumentos	400$000	893$000	493$000	—
74	Taxa de Agua	15:000$000	10:410$500		4:589$500
75	Serviço de Lig. de Encanamento	400$000	309$940		90$060
75	Divida Activa	24:000$000	40:485$204	16:485$204	—
76	Renda Eventual	500$000	5:851$230	5:351$230	—
76	Districto de Paz de Buenopolis	6:200$000	3:557$400		2:642$600
		126:800$000	132:552$474	24:670:134	18:917$660
67	Caixa — Saldo do exercicio de 1914		1:942$993	5:752$474	
			134:495$467		

Art.	Lei 177 de 29 de outubro de 1914. Art. 2.o		DESPESA — Fixada	Paga	DIFFERENÇA — Para mais	Para menos
77	Ordenados	Pg. 1.o	19:780$000	19:042$066		737$934
77	Instrucção Publica	Pg. 2.o	9:200$000	5:671$792		3:528$208
78	Contractos	Pg. 3.o	13:500$000	5:065$000		8:435$000
78	Hygiene Municipal	Pg. 4.o	5:000$000	3:610$200		1:389$800
79	Obras Publicas	Pg. 5.o	9:500$000	20:979$925	11:[illegible]79$925	—
79	Dividas Municipaes	Pg. 6.o	54:680$000	53:163$934		1:516$066
80	Subvenções	Pg. 7.o	1:350$000	1:385$900	35$900	—
80	Diversos	Pg. 8.o	7:500$000	11:932$470	4:432$470	—
81	Eventuaes	Pg. 9.o	1:500$000	9:481$230	7:981$230	—
81	Despesas no D. de Paz de Buenopolis	Pg. 10	4:790$000	3:424$000		1:366$000
			126:800$000	133:756$517	23:929$525	16:973$008
					6:956$517	
67	Caixa — Saldo que passa para o exercicio de 1916			738$950		
				134:495$467		

O vice-prefeito em exercicio,
PAULO MACIEL DE BARROS.

Bariry, 31 de dezembro de 1915
O procurador,
PEDRO ELEUTERIO.

ANTONIO LUIZ PEREIRA,
Guarda-livros.

Standard Oil Company

A' vista da sentença do juiz da 2.a vara civel do Districto Federal, hontem publicada, ficou evidente que a "Standard Oil Company of Brasil", como é, aliás, publico e notorio, não se acha em estado de insolvencia, e possue dinheiro nos bancos para acudir a todos os seus compromissos, tendo effectuado promptamente o deposito da quantia de 75:000$000 correspondente ao valor do titulo apresentado pelo requerente da fallencia.

Segurando o juizo com esse deposito, offereceu a Companhia a sua defesa fundada em motivo relevante, que necessariamente a exclue do processo da fallencia (art. 3.o, n. 7, da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908).

Esse motivo relevante era a illegitimidade, a falsidade da divida representada pelo titulo levado a juizo. A simples inspecção desse documento, que é uma letra de cambio, convence de que não se trata de um titulo liquido de divida.

E' sacado por C. E. Wellenkamp em favor de Joaquim Belleza Osorio.

E' acceito pelo mesmo C. E. Wellenkamp, que lançou o nome da "Standard Oil Company" precedido de p. p., para significar que era procurador desta.

E' endossado, em branco, pelo mesmo C. E. Wellenkamp, endosso esse que não se comprehende por que foi feito, uma vez que o titulo fôra sacado nominalmente em favor de Joaquim Belleza Osorio.

Como excesso de cautela, — porque os dois interessados sabiam que o documento havia de ser impugnado pela Companhia, que nunca teve transacção alguma com Joaquim Belleza Osorio, — fizeram elles reconhecer, por um tabellião do Districto Federal, a firma Wellenkamp, lançada sob o acceite como procurador da Companhia. Esse excesso de cautela, nunca usado em titulos dessa natureza, faz que a referida letra tenha um aspecto singular, ostentando, no seu corpo, um pomposo reconhecimento do tabellião da firma do acceitante.

A Companhia sabe que outras letras semelhantes a essa foram acceitas pelo seu ex-procurador Wellenkamp, que, abrindo guerra contra a Companhia, de cujos negocios teve de retirar-se, resolveu, vingativamente, causar-lhe grandes prejuizos. São varios os comparsas do ex-procurador, e cada um delles está munido de letras semelhantes.

Em taes condições, é claro que a Companhia tinha o dever de se oppôr ao pagamento da primeira letra apresentada, pois, si fosse paga essa primeira, sem discussão, corvejavam-lhe logo em cima todos os demais portadores, e não haveria meio de os repellir. Todos seriam pagos nas mesmas condições. E foi exactamente por isso que Belleza Osorio, em vez de promover a cobrança da letra pelo rapido processo executivo, preferiu recorrer ao processo alarmante da fallencia de uma importante Companhia, certo de que, para evitar o escandalo, ella pagaria promptamente a sua letra e as dos outros companheiros. Centenas de contos passariam assim, de um só golpe, para as mãos abertas de credores phantasticos, que nunca tiveram negocios com a Companhia.

Foi preciso, portanto, reagir, e a Companhia reagiu, invocando as leis e confiando na justiça do paiz.

Depositou a importancia, e discutiu.

Podia fazel-o, evitando a decretação da fallencia?

Diga-o quem sabe, e quem tem autoridade para dizel-o.

Aqui fica publicada a carta dirigida ao distincto advogado da Companhia, no Rio de Janeiro, pelo eminente jurisconsulto dr. J. X. Carvalho de Mendonça, o autor da vigente lei de fallencias; e a sua opinião ácerca da hypothese em questão vale por uma interpretação authentica da lei.

CARTA DO DR. CARVALHO DE MENDONÇA

Rio, 25 de Março de 1916.

Exmo. collega sr. dr. Salvador Felicio dos Santos.

Rio, vinte e cinco de março de mil novecentos e dezeseis. Excellentissimo collega e senhor!

Não tenho tempo de redigir, com a urgencia solicitada, a resposta á consulta que o illustre collega submetteu ao meu juizo, por estar atarefado com outros serviços. Transcrevo, entretanto, o que escrevi no setimo volume do meu Tratado de Direito Commercial Brasileiro, em adeantada impressão, solvendo o ponto sobre o qual me deseja ouvir: "Oppondo a pessoa contra quem se requer a fallencia duvidas razoaveis, sobre a liquidez e certeza da divida, cuja responsabilidade se lhe attribue, pode amparar a declaração da fallencia, depositando em juizo, ao offerecer a sua defesa no respectivo processo inicial, a importancia inteira a que o pretenso credor se julga com direito? Será necessario desconhecer o systema da lei numero dois mil e vinte e quatro, de mil novecentos e oito, para se dar solução negativa á questão. Em primeiro logar, este deposito não se confunde com o deposito em consignação, que, precedido opportunamente, é razão relevante de direito para excluir a fallencia. O deposito de que falamos aqui, é uma simples segurança, uma prova inequivoca da boa fé do pretenso devedor, que, desejando pagar o que realmente deve, reage, entretanto, contra a expoliação de que é victima. Este deposito judicial, no processo inicial da fallencia, constitue um meio de defesa, visa illidir a fallencia com a demonstração evidente de que o devedor possue valores promptos, immediatos, para solver as suas dividas. Em segundo logar, não se comprehende que, na execução exclusiva ou singular, tenha o devedor o direito de depositar a importancia da condemnação, para offerecer embargos, suspendendo ou illidindo a execução, sem que possa gozar identico direito na execução collectiva ou extraordinaria, para offerecer materia realmente de defesa, que, julgada procedente, afastaria a fallencia. Em terceiro logar, si a fallencia é requerida pela allegada impontualidade do devedor, impontualidade que é o signal extensivo e qualificado da impossibilidade de pagar, evidente é que, si o commerciante deposita em juizo a quantia litigiosa, para que o juiz verifique e declare no processo inicial da fallencia si é habil o titulo que se lhe oppõe, não se tem presente um impontual, porque impontual não existe em uma divida verdadeira, exacta, exigivel; ao contrario, com o facto do deposito, elle se mostra em situação de poder pagar, faz conhecer até aos terceiros que não está fallido, e, consequentemente, que não está sujeito ao processo da execução collectiva." Eis ahi, meu collega, a minha opinião. A fallencia de que se trata não podia ser declarada, além de muitos outros fundamentos, pelo que aqui fica exposto. Saudações do collega, am.o att.o — José Xavier Carvalho de Mendonça.

Ahi está uma lição proveitosa.

Si todos apprendessem com o autorizado jurisconsulto, não se daria esse facto monstruoso com que o juiz da 2.a vara civel do Districto Federal alarmou a sociedade e poz em sobresalto os que desejam applicar grandes capitaes no desenvolvimento commercial de nossa terra.

S. Paulo, 14 de abril de 1916.

DR. REYNALDO PORCHAT.

FRANCISCO GLYCERIO

Adelina Glycerio, Henriqueta Glycerio, Mario Torres, senhora e filhos, Lucilla Glycerio e filhos, Herculano de Freitas, senhora e filhos, Carlos Costa, senhora e filhos e Francisco Glycerio de Freitas, senhora e filhos, viuva, filhos, nora, genros, netos e bisnetos do saudoso

FRANCISCO GLYCERIO

convidam os seus amigos a comparecerem, terça-feira proxima, ás 9 horas da manhã, á missa que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar no Santuario do Sagrado Coração de Jesus.

MONTE PIO DA FAMILIA

A directoria inicia hoje a promettida resposta ás queixas dos mutuarios, de que se fazem éco os drs. Juvenal Malheiros e Cunha Motta.

I

"O Monte Pio chegou a ter mais de 5.200 socios, dos quaes "cada um pagou rs. 1:000$000 de joia. Metade da joia foi dada "em commissão aos agentes e em porcentagens á directoria; "portanto, o fundo de reserva devia ser de 2.600 contos, e, no "emtanto, está reduzido a 1.300 apolices de conto de réis, sem "nunca se ter dado explicação alguma sobre a avultada quantia "restante."

E' FALSO que cada socio inscripto no "Monte Pio" tivesse effectivamente pago a joia de um conto de réis. A quasi totalidade dos socios inscreveu-se usando da faculdade de pagar as joias em prestações de 140$000 e 200$000, de conformidade com a tabella do artigo 12 dos estatutos.

Muitos socios decahiram logo após o pagamento da primeira prestação de joia; outros decahiram, tendo pago apenas **ALGUMAS PRESTAÇÕES DE JOIA. DE MODO QUE 5.200 SOCIOS NÃO REPRESENTARAM JAMAIS A ENTRADA DE 5.200 CONTOS DE REIS PARA A SOCIEDADE.**

E' ABSOLUTAMENTE FALSO que "metade da joia fosse dada em commissão aos agentes e em porcentagens á directoria". Pelos estatutos, metade da joia pertence ao **fundo de despesas** (dividido em fundo de administração e fundo de producção e arrecadação), que arcou exclusivamente com os gastos provenientes da producção de socios (corretagens e agencias), propaganda pela impressa, ordenados aos empregados da séde e das agencias, impostos, despesas judiciaes, porcentagens a banqueiros para arrecadação das joias e quótas, honorarios da directoria, e mais despesas geraes especificadas detalhadamente em todos os relatorios e balanços, que a administração tem apresentado na época legal, que tem publicado pelos jornaes e distribuido profusamente entre os socios, o que **SEMPRE FORAM UNANIMEMENTE APPROVADOS PELAS ASSEMBLE'AS GERAES DE PRESTAÇÕES DE CONTAS.**

As porcentagens que a directoria tem embolsado são as determinadas pelo artigo 8.o dos estatutos, e resumem-se no recebimento de **dez mil réis** por socio inscripto na sociedade.

E' MENTIRA que "o **fundo de reserva**, que devia ser de 2.600 contos, esteja reduzido a 1.300 apolices de conto de réis, sem nunca se ter dado explicação alguma sobre a avultada quantia restante".

O "Monte Pio" não tem **fundo de reserva**. Si a referencia é ao **fundo de peculio**, vão ver os srs. socios, e o publico, que o **fundo de peculio** do "Monte Pio da Familia" é de rs. 2.153:630$490, como consta do balanço de 31 de dezembro de 1915, approvado unanimemente pela assembléa geral de 10 de fevereiro de 1916, á qual estiveram presentes, entre outros, os srs. **Juvenal Malheiros, Sampaio Vianna e Aureliano Botelho, membros da arvorada commissão de S. Paulo.**

O fundo de peculio é formado por: a) parte das joias de inscripção e dos seus accrescimos, quando pagas em prestações; b) parte das quotas arrecadadas em virtude de fallecimentos; e c) parte dos outros rendimentos sociaes. Elle é destinado a pagar os peculios aos beneficiarios dos socios fallecidos.

Vamos mostrar quanto, desde a fundação da sociedade, foi creditado ao fundo de peculio de ambas as séries e quanto este fundo despendeu, para chegarmos á prova material da exactidão do algarismo de 2.158:830$490, accusado no balanço de 31 de dezembro de 1915.

I) Quando a actual directoria assumiu a gestão, em 9 de agosto de 1910, encontrou creditada ao **fundo de peculio** a quantia de réis 188:255$910.

II) A titulo de **joias** foi creditado ao fundo de peculio, de 9 de agosto de 1910 a 31 de dezembro de 1915, a importancia de réis 2.56[illegible]:191$000, correspondentes á parte da joia com que os socios inscriptos deviam entrar para a sociedade.

Dessa verba foi extornada a importancia de réis 1[illegible]:861$000, relativa á parte das joias com que os socios eliminados **não tinham effectivamente entrado**. De onde se conclue que, a titulo de **joias**, continua creditada ao fundo de peculio a importancia de réis **2.372:330$000**.

III) A titulo de "accrescimo de joias" e "juros", ao **fundo de peculio** foi creditada a importancia de réis 530:807$830. Externada dessa importancia a quantia de réis 152:664$250, parte **creditada** com que os socios eliminados effectivamente **não entraram**, verifica-se que esse titulo contribuiu para o fundo de peculio com a verba de réis 378:143$580.

IV) A titulo de quotas, o fundo de peculio effectivamente recebeu a quantia de 4.031:183$000. Mas, tendo pago 155 peculios, sendo 117 de 30 contos e 38 de 34:239$000, despendeu, com pagamentos de peculios, a importancia de réis ...... 4.811:082$000, o que quer dizer que houve nesse titulo um deficit de réis ...... 779:899$000, que teve de ir sendo, anno por anno, coberto pelas outras verbas do fundo de peculio.

Resumindo:

188:255$910 (saldo da administração anterior)
2.372:330$000 (joias)
378:143$580 (accrescimos e juros)

sommam 2.938:729$490, dos quaes deduzindo
779:899$000 (differença entre o arrecadado por quotas e o effectivamente pago aos beneficiarios)

restam 2.158:830$490, que é o **fundo de peculio** constante do balanço de 31 de dezembro de 1915.

O **fundo de peculio**, assim como o restante passivo, é representado pelo valor do **activo social**, constante do balanço de 31 de dezembro de 1915, que em resumo é o seguinte:

Apolices Federaes	1.000:000$000
Apolices do Estado de S. Paulo	300:000$000
Moveis e utensilios	37:088$54[illegible]
Caução	340$0[illegible]
Estampilhas	140$[illegible]
Agentes e Corretores c/ garantidas	26:368$[illegible]
Contas Correntes	17:232$[illegible]
Impressos e objectos de escriptorio	7:000$[illegible]
Letras a receber	41:334$[illegible]
Mutualistas — joias a receber em 1.a e 2.a séries	304:334$000
Banqueiros, Agentes e Corretores	192:416$350
Juros a receber	25:000$000
Fundo de producção e arrecadação	231:459$260
Caixa	672$310
	2.314:056$620

Todos os algarismos com que jogamos, constam de lançamentos precisos e exactos na escripta social. O Dr. Delegado Regional de Seguros, a convite da directoria, "conferiu o balanço geral procedido a 31 de dezembro de 1915, e os fundos de peculio, de producção e arrecadação, e de administração, da 1.a e 2.a séries, publicados n'"O Estado de S. Paulo" a 2 de fevereiro, e no "Diario Official", de 4 do mesmo mez", e verificou que — "todas essas publicações estão de perfeito accôrdo com os lançamentos feitos nos livros da sociedade, e de harmonia com as leis em vigor".

Com o exposto, temos demonstrado a inteira e absoluta improcedencia da primeira das "queixas dos mutuarios".

Examinaremos em seguida a segunda e a terceira.

São Paulo, 13 de abril de 1916.

DR. ARTHUR FAJARDO.
BARÃO DA BOCAINA.
J. J. CARDOZO DE MELLO NETO.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 23 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 1m. 525, na rua Antonio de Godoy, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50 X 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 22 de março de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Faço publico, de ordem do sr. prefeito, que, pelo prazo de 120 dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

a) — As armas da cidade de S. Paulo, comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras, e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as regras da arte heraldica;

b) — essas armas, tanto quanto possivel, devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias, sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

c) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos, na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50, para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema, pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 17 de junho proximo futuro, ahi recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia util seguinte — 19 de junho — serão publicamente abertas todas as propostas, na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos acceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros escolhidos e nomeados pelo prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 19 de fevereiro de 1916 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de muro

Scientifico ao proprietario do terreno á rua Benjamin de Oliveira, entre os numeros 140 e 142, nesta cidade, que, dentro do prazo de dez dias, deve dar começo ao serviço de construcção de muro, no referido terreno, serviço esse que deverá estar concluido dentro do prazo de 30 dias, ambos a contar desta data, sob pena de 20$000 de multa, de accôrdo com os arts. 2.o e 5.o da lei 209, de 11 de março de 1896, e de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 0|0 pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia e Hygiene, 10 de abril de 1916.

O Director interino,
José Gonzaga.

SEGUNDA PRAÇA

O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da primeira vara civel e commercial de S. Paulo, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que o porteiro dos auditorios, João de Souza Dias Batalha, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer, no dia 15 do corrente, ás 13 horas, á porta do edificio do Forum Civel, á rua do Thesouro, n. 2, os bens abaixo descriptos, penhorados a Francisco Blois Archangelo e sua mulher, no executivo hypothecario que lhes move dona Flora Jacomelli (viuva Nelli), a saber: um predio sobrado e seu respectivo terreno, á rua Tamandaré, n. 25 (antigo 17), freguezia do Sul da Sé, medindo de frente 9 metros e 70 cents., por 44 metros de fundos, tendo o dito predio uma porta, tres janellas no pavimento terreo e com 7 commodos inclusivé cozinha e no superior uma varanda de ferro com 4 janellas e tendo tambem 7 commodos com quintal e dependencias. Confina este immovel pela esquerda e fundos com Caetano Salerito e pela direita com Lourenço Lombardo. Estes bens vão pela segunda vez á praça, por não terem encontrado lançador na primeira, pelo que a sua avaliação que é de 25:000$000, fica reduzida a 22:500$000. E, para constar, lavrei este, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 3 de abril de 1916. Eu, Miguel Ferrara, ajudante, escrevi. E eu, Canuto de Oliveira, escrivão interino, subscrevi. — MIGUEL DE GODOY MOREIRA E COSTA SOBRINHO.

O dr. Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior, juiz de direito da 3.a vara civel e commercial desta comarca de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem, que o porteiro dos auditorios, João de Sousa Dias Batalha, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer, no dia 23 do corrente, ás 13 horas, na porta do edificio do Forum, á rua do Thesouro, os immoveis seguintes, penhorados a Antonio Gonçalves Junior e sua mulher, para pagamento da acção executiva hypothecaria que lhes move Jacob Kuhn, a saber: uma casa e seu respectivo terreno, sita á rua Raphael de Barros n. 16, freguezia de S. Joaquim, do Cambucy, districto de paz de Villa Mariana, com 3 janellas e um portão de ferro ao lado, na frente, com 5 commodos, cozinha, banheiro, e como dependencia no quintal um tanque coberto de telhas, toda assoalhada, forrada e coberta de telhas francezas, medindo de frente 9 metros e da frente ao fundo 50 metros, dividindo por um lado com João Saldinha, pelo outro com o executado, e pelos fundos com Antonio Rodrigues, avaliada em 16:000$ (dezeseis contos de réis); uma casa e seu respectivo terreno, sita á rua Raphael de Barros n. 14, freguezia de S. Joaquim, do Cambucy, districto de paz de Villa Mariana, construida para dentro do alinhamento, com 2 portas e 2 janellas na frente, contendo 4 commodos com parte forrada e assoalhada e parte acimentada, cozinha, tendo como dependencia latrina e tanque, medindo de frente 12 metros e 75 centimetros e da frente ao fundo 50 metros, dividindo por um lado com o executado e pelo outro com Francisco Ferreira e pelos fundos com Antonio Salerno, avaliada em 7:000$000 (sete contos de réis). Sendo que o terreno começa da divisa com Francisco Ferreira, contendo 12 metros e 75 centimetros de frente e dessa divisa a 5 metros e 30 centimetros se acha edificado este predio para dentro do alinhamento e que mede 7 metros e quarenta e cinco centimetros, a seguir se acha o predio n. 16 que divide com o de n. 14 por um muro e mede 9 metros de terreno, tendo este predio de frente 6 metros e setenta e cinco centimetros, que com 2 metros e vinte e cinco centimetros de corredor até encostar ao muro que divide o predio n. 14 fazem o total dos 9 metros a este predio pertencentes. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 5 de abril de 1916. Eu, Manuel Rebouças da Silva, escrivão interino, o subscrevi. — *Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior.*

PREFEITURA DO MUNICIPIO

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 15 dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para a execução do serviço de extracção de areia e pedregulho das jazidas de propriedade da Municipalidade, na varzea do Canindé, para os serviços municipaes, até 31 de dezembro do corrente anno.

Versará a concorrencia:

1.o) Obrigação de extrahir areia ou pedregulho, limpos e expurgados de qualquer detrito;

2.o) promptidão na execução do serviço, de fórma a nunca faltar material para os serviços das turmas;

3.o) preço unitario por metro cubico do material a extrahir;

4.o) quantidade de material a extrahir, que deverá ser de seiscentos (600) metros cubicos, no minimo, mensaes.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as penas de multa e rescisão pela falta de cumprimento das suas clausulas ou má execução do serviço.

Depositarão os concorrentes no Thesouro Municipal, com guia da Directoria do Expediente, a caução de 300$000, para garantia da assignatura e execução do contracto.

Na Directoria de Obras e Viação, 3.a secção-technica, serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente, acompanhadas do recibo da caução de 300$000, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 24 do corrente mez, para serem abertas no dia immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo termo de contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá, dentro de 5 dias, que lhe ficam marcados, assignar o referido contracto, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 6 de abril de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

AVISOS COMMERCIAES

COMPANHIA TELEPHONICA DO ESTADO DE S. PAULO

Assembléa geral ordinaria

Convido aos srs. accionistas desta companhia a reunir-se em assembléa geral ordinaria no dia 25 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde desta companhia, á rua Libero Badaró, n. 142, para tomarem conhecimento do relatorio da directoria, contas e parecer do conselho fiscal referentes ao anno findo e procederem á eleição do conselho fiscal para o anno corrente.

S. Paulo, 10 de abril de 1916.

A. de Lacerda Franco
O presidente.

AOS COMMERCIANTES, INDUSTRIAES E LAVRADORES

deste Estado, o "Centro do Commercio e Industria de S. Paulo" convida para comparecerem á reunião que terá logar em sua séde social, no dia 15 do corrente, ás 14 horas, para o fim de serem lembradas as suggestões que deverão ser apresentadas ao "Congresso de Tarifas de Transportes", que se reunirá no Rio de Janeiro, em 13 de maio proximo.

O Centro espera o comparecimento de todos.

S. Paulo, 14 de abril de 1916.

A Directoria.

CENTRO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE S. PAULO

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da Directoria, convido os srs. associados para comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que terá logar no dia 19 do corrente, ás 14 horas, convocada especialmente para o fim de se proceder á eleição do associado que deverá occupar o cargo de Presidente, vago pela renuncia do sr. Christiano Peregrino Vianna.

S. Paulo, 14 de abril de 1916.

Abelardo Alves,
1.o secretario.

EDITAES

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de muro

Scientifico ao proprietario do terreno á rua Alagôas esquina da rua Itacolomy, nesta cidade, que, dentro do prazo de 10 dias, deve dar começo ao serviço de construcção de muro, no referido terreno, serviço esse que deverá estar concluido dentro do prazo de 30 dias, ambos a contar desta data, sob pena de 20$000 de multa, de accôrdo com os arts. 2.o e 5.o da lei 209, de 11 de março de 1896, e de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 o|o pelo trabalho de fiscalização e cobrança.

Directoria de Policia e Hygiene, 8 de abril de 1916.

Pelo director,
José Gonzaga.

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO NACIONAL EM S. PAULO

Concurso para provimento de logares de agentes fiscaes dos impostos de consumo do interior do Estado

PROVA ORAL DE ARITHMETICA

De ordem do sr. Presidente são convidados á prova oral de arithmetica, nesta Delegacia, ás 10 horas da manhã de hoje, os seguintes candidatos: Eugenio Rubens Maia de Andrade, Ernesto de Paula Silva Pereira, Francisco Basileu Guimarães, Francisco Romeiro Cesar, João Rodrigues de Almeida Castro, Mario Theophilo Garcia, Octavio Pedreira de Cerqueira, Sebastião Ferreira Alves e Sebastião Vasconcellos.

Sala do concurso, 15 de abril de 1916.

Octaviano Bastos,
Secretario.

FALLENCIA DE BOCATER E COMP.

Proposta de concordata

O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial desta comarca de S. Paulo.

Faz saber aos que o presente edital virem que, tendo Bocater e Co., nos autos de sua fallencia que se processa por este juizo e cartorio do 5.o officio, apresentado aos seus credores uma proposta de concordata que consiste no pagamento de 5 0|0 sobre o passivo, a prazo de 40 dias depois que passar em julgado a sentença de homologação, mediante plena e geral quitação, pelo presente convoca a todos os credores dos referidos Bocater e Comp., a se reunirem em assembléa no dia 15 do corrente, ás 14 horas, na sala das audiencias do Forum Civel, á rua do Thesouro, desta capital, afim de deliberarem sobre a proposta dos requerentes, achando-se em cartorio o parecer do liquidatario, que poderá ser examinado pelos interessados. E, para conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 12 de abril de 1916. Eu, Antonio Machado, ajudante, escrevi. Eu, Carolino Barreto, escrivão, subscrevi. — MIGUEL DE GODOY SOBRINHO.

GYMNASIO DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO

De ordem do exmo. sr. dr. Augusto Freire da Silva, director deste Gymnasio, faço publico aos interessados que, amanhã, dia 15, realizam-se os seguintes exames neste estabelecimento:

A's 8 horas — Exame oral de Arithmetica, 1.o anno, sendo chamados os srs.:

Francisco Pinheiro Novaes
Luiz de Barros
João Moreira Sobrinho
Maurilio Ferreira Pacheco
Manuel Ferreira Pacheco
Haroldo O'Conner Meira Co[illegible]los
Augusto de Loyolla Aché
Bragio Cerqueira Leite
Timotheo Cesario Campos
Aristoteles Cardo.

A's 10 horas, admissão ao 1.o anno, sendo chamados em continuação, os alumnos inscriptos do n. 206 a 232.

Secretaria do Gymnasio da Capital, 14 de abril de 1916.

O secretario,
Armando Pinto Ferreira.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

CONSTRUCÇÃO DE PASSEIOS

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 11 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros na rua Prates, entre as ruas Ribeiro de Lima e Tres Rios, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de om.50xom.50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar de 11 do corrente, até a data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo, para isso, o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 11 de abril de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O director interino,
JOSE' GONZAGA.

AVISOS RELIGIOSOS

ALFREDO BRESSER DA SILVEIRA

O corpo docente da Escola Profissional Feminina faz celebrar a 17 do corrente, ás 8 e meia, uma missa de 7.o dia, na Ordem Terceira do Carmo, pela alma de seu estimado e digno director, **Alfredo Bresser da Silveira.**

Pequenos annuncios

ARTIGOS para usos domesticos, como louças, vidros, caçarolas, taboas para pão, etc., para não perder tempo o dinheiro é ir directamente no Bandeirante, rua S. João, 87.

COPOS para cerveja, duzia 2$000; idem forma barril para agua, duzia 2$400; idem com pé, duzia, 4$000; idem meio crystal, com frisos, duzia, 7$000; Calices, a 3$000, no Bandeirante, rua S. João, 87.

LOUÇA de barro, talhas, potes, moringues, vasos, a preços reduzidissimos, no Bandeirante, rua S. João, 87.

MACHINAS para fazer café em dois minutos, de 5 chicaras, a 4$000; de 6 chicaras, 5$000; de 8 chicaras, 6$000; de 10 chicaras, 7$000, e 12 chicaras a 8$000, no Bandeirante, rua S. João, 87.

PRATOS para mesa, de granito branco, liso, a 6$000 a duzia; chicaras para café, a 4$500; idem para chá, a 6$000; apparelhos para jantar, a 90$000; idem para chá e café, a 80$000. Artigo decorado, louça ingleza. No Bandeirante, rua S. João, 87.

Pensão hotel Moraes

tem sempre commodos reservados para as exmas. familias, dispõe de refeitorio e mesas reservadas para as mesmas; as refeições são das 10 ás 12 e das 17 ás 19 horas. Preços modicos por mez e diarias. Optimo cozinheiro. Recebe pensionistas externos e internos. Largo Paysandú, ns. 12, 14 e 16. S. Paulo, em ponto central, a 5 minutos das estações ferroviarias.

PORCOS de raça Duroc Jersey e Berkshire — Vendem-se porcos, varões dessas raças ao preço de 100$000. Typo garantido puro sangue. Fornecendo cartão de pedigrée. Pedidos e informações por obsequio dirigirem a "Colonização", caixa 565 — São Paulo.

Livros usados e novos

Exgdo. Barbalho, commentarios.
Exgdo. Lafayette, das familias.
Exgdo. T. Fulgencio, hypothecaria, etc.
A chave da fortuna, a 600, ou vender ou comprar é só na
Livraria Popular, de L. Cardelli.
RUA QUINTINO BOCAYUVA, n. 25-D

Apolice perdida

Eu abaixo-assignado torno publico ter perdido as apolices ns. 252 e 253, emittidas pela Companhia de Seguros de Vida "Sul-America", sobre a minha vida, pelo que me dirigi á referida companhia, solicitando a emissão de segundas-vias, ficando os originaes nullos e sem valor para todos os effeitos.

S. Paulo, 8 de abril de 1916.

Carlos Domingues Lopes.

A 40 MINUTOS da capital, em Lageado, vendem-se boas terras de cultura, em lotes, a 40 e 50 réis o metro quadrado. Preço de crise! Trata-se á rua Libero Badaró, n. 142, 3.o andar, das 13 ás 16 horas. Escriptorio das Empresas Electricas.

A's almas caridosas

A viuva d. Maria Augusta, residente á rua João Boemer, 199, achando-se na mais extrema pobreza, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

ANNUNCIOS

Cutis alva, fina, delicada, sem espinhas sem pannos nem manchas, se consegue rapidamente com a LOÇÃO DE VENUS, do F. Lopez — Maravilhoso preparado hygienico para embellezar a pelle immediatamente. Deposito Baruel & Comp., rua Direita, 1 e 3.

CEREAES E CAFE'

Recebem-se á commissão, garantindo conta boa, rapida e pagamento immediato.
Adianta-se dinheiro sobre os conhecimentos, na seguinte base e por sacco: Arroz limpo, 20$; feijão bom, 10$; milho qualquer qualidade, 8$; batatas, 5$000.
Vende-se qualquer quantidade de saccaria para cereaes, assucar e café — de algodão ou aniagem, novos ou usados, a preços razoaveis.
Mandam-se preços correntes todas as semanas

Alfredo Brasil & Cia.

R. 1 Conceição, 56

"CASA SERAVALLI"

GRANDE OFFICINA DE COSTURA
Rua Florencio de Abreu, 2, sobrado (Largo S. Bento) — Telephone 2712
MME. ANTONIETA SERAVALLI

PLANTAÇÃO DE CAFE' — Lavrador, com muita pratica de formação de café, abertura de fazendas, construcção de casas de colonos, terreiros, machina e tudo o mais pertencente á lavoura de café, acceita propostas e faz orçamento, para entregar ao fim de 4 annos, no primeiro anno da entrega ao dono, garanto 150 arrobas por mil pés. Só se acceitam propostas para a linha Noroeste do Brasil e com pessoas muitissimo sérias. Para esclarecimentos, contractos e informações, á rua dos Gusmões n. 15. — S. Paulo. — Antonio Alves (armazem).

A's almas caridosas

Benedicta Martins, soffrendo de um tumor complicado com outros incommodos incuraveis, residente em um pequeno commodo, á rua Fagundes, n. 5, em companhia de sua mãe, a viuva Amelia Martins a qual soffre horrivelmente de bronchite asthmatica, achando-se ambas na mais extrema pobreza, recorrem aos corações bemfazejos, pedindo-lhes uma esmola que possa allivial-os, ao menos, dos soffrimentos materiaes, certo que Deus lhes agradecerá.

Qualquer importancia poderá ser entregue no escriptorio desta folha.

Molestias infecciosas

Dr. Melchiades Junqueira

Rua Libero Badaró n. 52

Das 3 ás 4 da tarde
Residencia: Rua Major Diogo n. 8
Telephone, 4.146

Externato Motta

Dirigido pelo dr. Arthur Motta Junior, que conta com a collaboração de oito distinctos professores, prepara alumnos para os exames de admissão ás escolas normaes e todas as escolas superiores.

Os programmas officiaes são rigorosamente observados.

RUA JAGUARIBE, 72 — S. PAULO

Desenhista

Desenha de accôrdo com a nova lei. Tambem encarrega-se de approvação das plantas. Preços sem competencia. Negocios sérios. F. R. Corrêa. Rua Marcos Arruda, 31.

Bondes: 2 — 6 — 24.

SITIO

Compra-se um até 8:000$000, a dinheiro, proximo de estação de estrada de ferro, proprio para cultura de cereaes (não se quer cafezaes) e criação, com casa de moradia em bom estado, para pequena familia, alguma matta e agua perenne, já cercado. Escrever para o dr. Nilo Cairo, rua do Ouvidor, n. 142, Rio, remettendo pequeno "croquis" da planta.

BERLITZ SCHOOL OF LANGUAGES — A maior, melhor e mais conhecida, mais de 500 filiaes.

LINGUAS — Inglez, francez, portuguez, italiano, allemão, etc.; falam-se regularmente em 3 mezes.

FRANCEZ — Distincta professora franceza contractada em nossa séde em Paris.

Tachygraphia — Em inglez e portuguez — Apprende-se em 3 mezes a escrever 100 palavras por minuto (systema PITMAN'S), o mais pratico do mundo. Os nossos alumnos apenas com 2 mezes de estudo podem escrever 30 palavras por minuto.

Exercicios de rapidez — Acha-se aberto o curso especial para exercicios de rapidez, destinados aos alumnos do 2.o mez de estudo, e ás pessoas conhecedoras do METHODO PITMAN'S. Classes de inglez e portuguez (150 palavras por minuto).

Dactylographia — Systema inglez.

O estudo das linguas modernas é uma necessidade para o negociante progressista e para os seus auxiliares. A praça de São Paulo está se tornando cada vez mais cosmopolita.

Regulamentos, attestados firmados, informações, etc., gratis — Licção de ensaio — Matricula-se agora.

RUA DIREITA, 8-A — Segundo andar — Elevador.

Rodas de Esmeril

Marcas "Carborundum", de todos os tamanhos e grossuras

Grande stock

LION & C.

CAIXA, 44

FERIDAS e ULCERAS

UNGUENTO ANTI-ULCEROSO DE LEX

Preparado pelo pharmaceutico *Gilberto Lex*. Analysado e approvado pela Directoria do Serviço Sanitario do Estado.

Infallivel na cura de **Feridas e Ulceras chronicas e rebeldes**

Já evitou que centenas de pessoas ficassem sem braços ou sem pernas

A' venda nas drogarias Baruel, Brasil, Amarante, Morse e Ypiranga.

Fazem-se contractos para o fornecimento deste preparado, nada pagando as pessoas que não obtiverem a cura radical.

Preço: **Vidro grande 20$000**. Pelo correio mais **3$000** em sellos.

MOVEIS

- NO -

Bazar da Sorocabana

Rua de Santa Iphigenia, 69

Encontra-se grande e variado sortimento de moveis, tapetes, cortinas, espelhos, apparelhos para lavatorios, bons dormitorios de canella e embuya, guarnições para sala de jantar, lindas e solidas mobilias austriacas e nacionaes para sala de visitas, ternos estufados, etc., que vende por preços reduzidissimos.

Tambem tem grande sortimento de moveis usados, que vende por preços a não temer concorrencia.

N. B. — Para facilitar o negocio, acceita moveis usados em troca e tambem aluga e vende a prestações.

M. DE ANDRADE
TELEPHONE N. 4431

Preparados pharmaceuticos de N. B. Bierrenbach

Approvados pela Directoria do Serviço Sanitario do Estado e por distinctos clinicos

Resina de Jatahy

Cura radicalmente *Asthma, Tosse Coqueluche, Bronchite, Catarrho chronico, Enxaqueca*

Gottas Hygienicas

Corrigem os Rins, Intestinos, Constipações, (prisão de ventre)

Transpira-dor

Evita Influenza, Grippes e Resfriados

Encontra-se em S. Paulo nas drogarias

BARUEL & Comp.

E

FIGUEIREDO & Comp.

e em Campinas em todas as pharmacias

CORREIO PAULISTANO

Quer o sr. fazer um bom presente?

Faça ler ao seu melhor amigo o conteudo deste annuncio

Importante concurso para os assignantes annuaes, desta data até 30 de junho de 1917, com 30 valiosissimos e interessantes premios, cujo custo total ascende a 12:000$000.

CUSTO DA ASSIGNATURA 24$000

Este concurso tem um determinado numero de concorrentes, pois sómente tomarão parte nelle **2.500** assignantes novos, e, portanto, esse limite augmenta as probabilidades em favor de cada um delles.

Entre os premios de primeira linha figuram varios lotes de terrenos no bairro de India-
nopolis, adquiridos na **Companhia Territorial Paulista**. O bairro de **Indianopolis**, freguezia
da **Villa Mariana**, desta capital, é situado na parte mais elevada, e, portanto, mais hygienica,
distante **25 minutos do centro** da cidade e em communicação com a mesma por meio de duas
linhas de bondes. Em breve começarão os trabalhos de uma nova linha de bondes, que cruzará
por dentro do referido bairro, já densamente povoado.

A venda destes terrenos se iniciou approximadamente ha dois annos, e é tal a procura e
o interesse por parte do publico em os adquirir, que, actualmente, a **Companhia Territorial**
Paulista tem augmentado as suas tarifas, em relação ás que em principio tinha, em mais
de 50 o|o.

A valorização dos terrenos e propriedades nesse bairro marcha a passos gigantescos e
acreditamos que esta é uma das grandes razões pelas quaes todos os nossos assignantes, ainda
mesmo aquelles que residem no interior, saberão apreciar devidamente o valor desses premios,
que no decorrer de muito pouco tempo serão a base do começo de uma fortuna para o assi-
gnante que a sorte favorecer.

Na Casa Mappin, secção de moveis, adquirimos:

Uma esplendida cama de casado, de bronze dourado a fogo e com desenhos em relevo;
barras grossissimas e o mais acabado e perfeito polimento. Colchão de elastico, altamente re-
forçado, tudo da melhor fabricação ingleza.

Este premio se completa com um colchão de crina vegetal franceza, com capa de linho,
dois travesseiros de penna e uma esplendida colcha em linho irlandez, com rendas tecidas á
mão e applicações de seda. Os travesseiros levam as suas correspondentes fronhas.

Vêm em continuação os seguintes premios: Um jogo de vestibulo em junco natural para
saleta, hall ou jardim, de fabricação ingleza, com peças desarmaveis, proprio para viagem, com-
posto de um sofá, duas cadeiras e uma mesa.

Um jogo de dormitorio para solteiro em embuya natural, fabricação esmeradissima e
composto de um guarda-roupa com espelho **bisauté**, uma **toilette**, uma cama e uma cadeira.

Um grupo para escriptorio, composto de uma bibliotheca giratoria, **bureau**, estylo fran-
cez, um banco com almofada, tudo em embuya, côr Mahogany.

Uma poltrona, modelo "Morris", com almofadões em vellado beige, feita em jacarandá
da Bahia, propria para leitura e seu correspondente porta-livros.

Na Casa Michel foram adquiridos cinco artisticos relogios de bolso, ouro, 18 qu., marca
Nardin, sendo tres para homem e dois para senhora.

A marca Nardin é a maior garantia para relogios de alta precisão, pois é a fabrica forne-
cedora official de toda a chronometria de Observatorios, Marinhas e Institutos Scientificos
dos principaes paizes do mundo, inclusivé os Estados Unidos do Brasil.

Esta fabrica conta 316 premios outorgados por observatorios, 4 grandes premios e 11
medalhas de ouro, obtidos em exposições universaes.

Na Casa Allemã, foram adquiridos, para premios, impermeaveis, utensilios de viagem,
um esplendido relogio-torre, um rico tapete de Smyrna, uma manta de viagem, objectos esses
de grande utilidade pratica e de excellente qualidade.

Na Casa Edison, foi adquirido um lote de esplendides grammophones, escolhidos entre
as melhores marcas que a dita casa vende.

São todos elles a mais perfeita obra dos productores mechanicos da voz humana e póde-
se gosar dos prazeres que os seus sons proporcionam á distancia de 50 metros, tal é a potencia
de vibração do seu reproductor.

Na Alfaiataria "A Importadora", foram adquiridos dois ternos de paletot sacco, um de
frack e um sobretudo.

Cada um desses premios será confeccionado sob medida, como tambem será á vontade
do sorteado a qualidade e côr da fazenda.

Todos os assignantes tomarão parte no sorteio dos premios com o numero dos seus recibos

O sorteio realizar-se-á em meados de julho

Veja detalhes na pagina que publicamos as SEGUNDAS e SEXTAS-FEIRAS

BOM

Leilão Judicial

Seccos e molhados

Padaria e moagem de café

Moveis e utensilios de casa commercial - Bom carrinho, cavallo e arreios

Bens pertencentes á massa fallida de

Vicente Fortunado

Vendas por alvará do m. m. Dr. Juiz de Direito da 2.a Vara Commercial

Segunda-feira, 17 do corrente

As 11 1|2 horas

Rua Lavapés, 244

pelo leiloeiro official

Pedro Ernesto

O FIGADO

O figado é um dos orgams mais importantes da nossa economia.

Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dôres de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho physico e mental, perda de memoria, cançaço, palpitação do coração, somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc.

Em seguida aos symptomas mencionados, sobrevém um estado nervoso que produz graves resultados, como sejam: hypocondria, perda do poder sexual, etc.

AS PILULAS UNIVERSAES MELHORADAS DE PERESTRELLO contêm em si os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados.

Estas pilulas são compostas de vegetaes e o seu uso não requer resguardo, nem de bocca, nem de tempo. — CAIXA, 2$500.

Remette-se pelo Correio uma caixa por 3$000; 6 caixas por 13$000 e 12 caixas por 26$000.

VENDE-SE NA A' Garrafa Grande

66 - RUA URUGUAYANA - 66

RIO DE JANEIRO - Perestrello & Filho

21003

A este numero coube na Loteria de S. Paulo, extrahida hontem, a sorte grande de

20 CONTOS

e foi remettido pela feliz Casa Loterica á PRAÇA ANTONIO PRADO, 5, aos seus prezados amigos e freguezes ABREU & Cia. em Campinas

HOJE - Loteria Federal - HOJE

50 CONTOS por 8$

Loteria de S. Paulo - Terça-feira, 18

40 CONTOS por 3$600

Habilitem-se na CASA LOTERICA á Praça Antonio Prado, 5, é a casa que mais vende sortes

BOM

LEILÃO JUDICIAL

1 milhão mais ou menos de tijolos

Carroça, burros, arreios e outros bens, pertencentes á massa fallida

Pedro Palvetta

e que serão vendidos ao correr do martello por ordem dos liquidatarios

Quarta-feira, 19 do corrente

A's 11 1|2 horas

A' rua 11 de Agosto n. 13-B

Escriptorio do leiloeiro official

Pedro Ernesto

PNEUMATICOS e ACCESSORIOS

"FIRESTONE"

Grande remessa

PREÇOS ESPECIAES

Especialidade em medidas americanas

RUA DA BOA VISTA, 44

Telephone, 4305

MARMORARIA CARRARA

NICODEMO ROSELLI & COMP.

Rua 7 de Abril ns. 23 e 27 - Telephone, 2.409

Os proprietarios desta importante casa avisam ás exmas. familias que na mesma poderão achar sempre prompto variado sortimento de tumulos, estatuas, sarcophagos, anjos, cruzes, vasos, etc. por preços razoaveis. — Especialidade em tumulos de granito. Mandam-se desenhos, a pedido.

CASA FILIAL EM SANTOS:

Rua S. Francisco n. 156 - Telephone n. 839

Theatro Casino Antarctica

Empresa South American Tour

Tournée do DR. CHRISTIANO DE SOUSA da qual faz parte a festejada actriz Abigail Maia

Temporada chic das exmas. familias paulistas

HOJE - Sabbado, 15 de abril - HOJE

Espectaculos por sessões

1.a sessão ás 19 e 45 — 2.a sessão ás 21 e 45

Primeira representação da hilariante comedia em 3 actos de *Bisson Carré*, creação em portuguez do provecto actor dr. Christiano de Sousa

O sr. Director

De la Mare . . . . Christiano de Sousa

Orchestra sob a regencia do applaudido maestro **Luiz Moreira**

Preços das localidades por sessão — Frisas e Camarotes com 4 entradas 15$ - Cadeira distincta 3$ - Cadeira de 2.a 2$ - Galeria $500

Localidades desde já á venda no CAFE' UNIÃO, rua de S. Bento, 75-A, das 10 ás 18 horas e depois na bilheteria do Theatro Casino Antarctica.

THEATRO S. JOSE'

Empresa José Loureiro

GRANDE COMPANHIA D'OPERA LYRICA ITALIANA

ROTOLI e BILLORO

Maestro Director d'Orchestra: Cav. ARTURO de ANGELIS

HOJE — HOJE

Sabbado, 15 de abril de 1916

6.a recita de assignatura

A's 8 3|4

a opera em 4 actos de VERDI

RIGOLETTO

Amanhã — Domingo, matinée — Amanhã

MEFISTOFELES

A' noite

Cavalleria Rusticana e Palhaços

Em ensaios a opera ***"Zingari"*** de Leoncavallo

Nova para S. Paulo

Bilhetes á venda das 10 ás 18 horas na Charutaria Mimi, rua 15 de Novembro, n. 58, e depois na bilheteria do theatro.

Preços — Frisas e camarotes 40$ - Poltronas 8$ - Amphitheatro e balcão 5$ - Galeria num. 3$ - Geral 2$

THEATRO APOLLO

Rua D. José de Barros n. 9 — Empresa Paschoal Segreto

Grande Companhia Italiana de Operetas

MARESCA-WEISS

HOJE - Sabbado, 15 de abril de 1916 - HOJE

ás 20|45

A novissima opereta em 3 actos de Carlo Vizzotto, musica do maestro Ziehrer

Il Cavaliere della Luna

Maestro director da orchestra: **Pietro Giammarusti**

Domingo — SOBERBA MATINE'E

Segunda-feira — Grandiosa festa artistica da senhorita **Tina d'Arco**

Ultimos espectaculos

Preços: Frisas com 5 cadeiras, 25$000 — Camarotes, idem, 20$000 — Poltronas de 1.a, 5$000 — Poltronas de 2.a, 3$000 - Geraes, 1$000 - Bilhetes á venda no Café Brandão, das 10 ás 17 h.

Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — sabbado, 15 de abril — HOJE

Brilhante soirée chic. Um superior e sensacional programma.

Programma n. 513 — Rêde-A

UM ZEPPELIN DERRUBADO EM FRANÇA

Bellissimo e sensacional film natural da fabrica "Gaumont", onde se aprecia os destroços com a quéda de um Zeppelin, que foi attingido pelos canhões francezes.

UM SIGNAL DA NOITE

Commovente licção dramatica de assumpto da actualidade, magistralmente interpretado.

4 — longos actos — 4

A VINGANÇA DO VAGABUNDO

Hilariante scena comica.

AMANHA, em matinée, o soberbo e majestoso drama

ORVALHO DE SANGUE

9 — actos — 9

Protagonista — A BELLA "HESPERIA"

Magnifico

LEILÃO

de todo o mobilario e mais utensilios

Pela retirada de distincta familia para a sua propriedade agricola

HOJE - 15, ás 12 horas - HOJE

59 - Rua Jaceguay - 59

Tavares Machado

Leiloeiro official, com escriptorio á rua Barão de Paranapiacaba n. 2 — Telephone, 553.

Autorizado, venderá: Magnifico piano de grande formato, cepa de metal e cordas cruzadas, com 3 pedaes, dos procurados fabricantes

STEINWAY E COMP.

Perfeita mobilia de embuya, estofada, dita de vime, trabalho extrangeiro, com 7 peças, porta-bibelots e mesas para centro, tapete de lã, espelho de crystal, quadros, "chaise-longue" de vime, porta-vasos, cachepots de fayance, medalhões, bibelots, enfeites, etc. Hygienicos leitos esmaltados para casal e solteiros, criados-mudos, "toilettes", guarda-roupas, commodas, guarda-casacas, com porta de espelho de crystal, cama de embuya, para solteiro, pares de cortinas de renda, com galerias de metal, cadeiras austriacas, cabides, tapetinhos, serviços para lavatorios, cestos para roupa, rouparia para cama e mesa e outras miudezas. Mesa elastica, estylo americano, magnifico buffet, guarda-comidas, cadeiras com encosto de couro, ditas de jacarandá, cadeira americana para criança, relogio de parede, oleado americano, para chão, louças, crystaes, talheres de Christoffle, secretária de embuya, com 5 gavetas, estante para livros, porta-chapéos, para entrada, capachos, plantas, armario para cozinha, escada, optimo aquecedor americano para banheiro, mesas, trem de cozinha e muitos outros utensilios de casa de familia, que serão vendidos em publico leilão a quem mais dér e maior lance offerecer.

GAZOLINA

OLEOS

GRAXAS

CARBURETO

Completo sortimento de pertences para automoveis

PREÇOS SEM CONCORRENCIA

CASA TONGLET

Rua Barão de Itapetininga, 33 - Telephone, 1.518

MOLESTIAS

DO

PEITO,

TOSSE,

ASTHMA,

BRONCHITE,

COQUELUCHE

CURAM-SE COM A

GRINDELIA

OLIVEIRA JUNIOR

Xarope-calmante, Tonico, Expectorante

FABRICA de BILHARES

HENRIQUE ESTEPA

Modelos novos e caprichosos — Construcção esmerada — Preços sem competencia — Acceitam-se encommendas para o interior — Venda de objectos para bilhares — Concertos — Executa-se toda classe de trabalhos de tornearia

Rua Brigadeiro Tobias, 77

CONHECE EM SANTOS O MIRÂMAR?

A PREFERIDA

Lopes & Fernandes

Agencia de bilhetes de loterias

"BILHETES PELO CUSTO REAL"

Rua 15 de Novembro, 50

Telephone n. 4.590

S. PAULO

Parque Balneario Hotel

SITUADO NA MELHOR PRAIA DE SANTOS

Agua quente e fria e telephone em todos os quartos

Casino com diversões variadas

Bar e restaurante de 1.ª ordem

Telephone n. 10 - Endereço telegraphico: PARQUE

Na Avenida S. João

Por motivo de termos que entregar o predio á Prefeitura, principiamos segunda-feira uma

Liquidação Final

de todos os nossos artigos, inclusivo os *MOVEIS.*

Temos grande quantidade de chapéos de Lebre e de Castor, molles e duros, nacionaes e extrangeiros, de palha das mesmas procedencias e finissimos Panamás.

Tudo será vendido a preços menores que os do custo.

Ao Mundo dos Chapéos

Ladeira de S. João, 20

"A cura da Lepra"

ADVERTENCIA: — Maravilhosas observações affirmativas, com a reacção do — Extracto de Jambuassu', para a cura da terrivel "Morphéa".

A "morphéa", temos de 6 tumores differentes, espalhados nas 5 partes do mundo, que algumas dessas molestias, a cura, sendo mais caprichosa, é um pouco mais prolongada. Já declarei no meu grau de consciencia, si não tivesse curado essas terriveis molestias, não teria tido a franqueza de ter offerecido meu producto á humanidade e ás sciencias medicas.

Provam-no as immensas curas a meu favor, e a quem desejar averiguar do que exponho, como garantia e segurança das curas. Não é com alguns frascos que se cura esta molestia.

A conta duma realização, com o "Extracto de Jambuassu'", é o seguinte: 45 ou 65 frascos, se obtem uma cura certa.

A dieta não é rigorosa, mas carece observal-a. Não interromper o uso, uma dóse póde atrazar a cura e... de varios mezes.

Ninguem deve ficar descrente com o "Extracto de Jambuassu'".

Em caso excepcional, uma cura radical ás vezes póde demorar 14 a 20 mezes, conforme provarei, si fôr necessario, como tem acontecido em membros de familias de varias autoridades em funcções.

Ha outras importantes familias que, sobre compromissos, foram offerecer um agradecimento, uns com 96 frascos, uns com 100 obtiveram a cura radical.

Apromptava uma cura promettida, nem posso explicar o estado horripilante que se achava, quando recebo o conteudo da carta, os seus dizeres: "Peço-lhe a fineza de não publicar minha cura, como pretendia o sr. Durand. A familia tem casa de negocios, e será muito prejudicial, mas, com o agradecimento, já participei ao sr. director do Serviço Sanitario."

Todas estas cartas figuram em meu poder, para apresental-as a quem desejar. E, quem pede uma caixa, não deixa de pedir a segunda e terceira, para completar a cura.

Uma caixa de 24 vidros custa 120$000, sem ser despachada. Os pedidos não poderão ser maiores que uma caixa; sim menores.

Pedidos e consultas, á rua da Liberdade n. 110. S. Paulo, 18 de fevereiro de 1916.

O autor — A. DURAND.

A TOSSE E A TUBERCULOSE

De todas as enfermidades, a que mais damnos e maior numero de vidas sacrifica diariamente é sem duvida a tuberculose, e isso devido ao descuido e pouco caso que commummente ligamos aos

RESFRIADOS E TOSSES

que sempre julgamos um mal passageiro, de pouca ou nenhuma importancia, sem pensarmos nas suas terriveis consequencias.

Leiam os que soffrem

Sr. Pharm. Oliveira Junior.

Ao vosso precioso XAROPE DE GRINDELIA devo incontestavelmente a vida. Fui desenganado por alguns medicos e dos remedios que a conselho delles usei, nenhuma melhora consegui. Lendo por acaso um folheto que acompanhava os vidros de seu preparado TAYUYA', lá encontrei annunciado o santo XAROPE GRINDELIA. Comprei um vidro, e, apesar de ser pequeno, foi enorme o beneficio que me trouxe. A tosse, o cançaço e as dôres que eu sentia no peito e nas costas passaram como que por um milagre. No fim do terceiro vidro já eu nada sentia, dormia bem e tinha o appetite como dantes. Já todos me julgavam tisico e eu mesmo nutria essa crença; porém, hoje, graças ao XAROPE DE GRINDELIA, do qual sou um grande propagandista, estou bom perfeito.

ANTONIO DOS SANTOS P. COSTA

(Empregado do commercio) - RUA DA QUITANDA

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

Banco do Minho

BRAGA (Portugal)

Correspondentes

Garcia, Nogueira & Comp.

LOJA DO JAPÃO

S. PAULO	Filial em SANTOS
Rua de S. Bento n. 54	R. 15 DE NOVEMBRO, 51

Temos a honra de levar ao conhecimento dos nossos amigos e clientes do **BANCO DO MINHO**, que, apesar da Conflagração Européa, que ora tambem attingiu Portugal, continuamos a fornecer **SAQUES**, por intermedio do referido Banco **á taxa mais barata do dia**, para Portugal, Italia, Hespanha, etc.

Como sempre, os nossos saques serão pagos immediatamente **e independente de aviso** e pelos mesmos assumimos inteira responsabilidade

S. Paulo, março de 1916.

Garcia Nogueira & Companhia

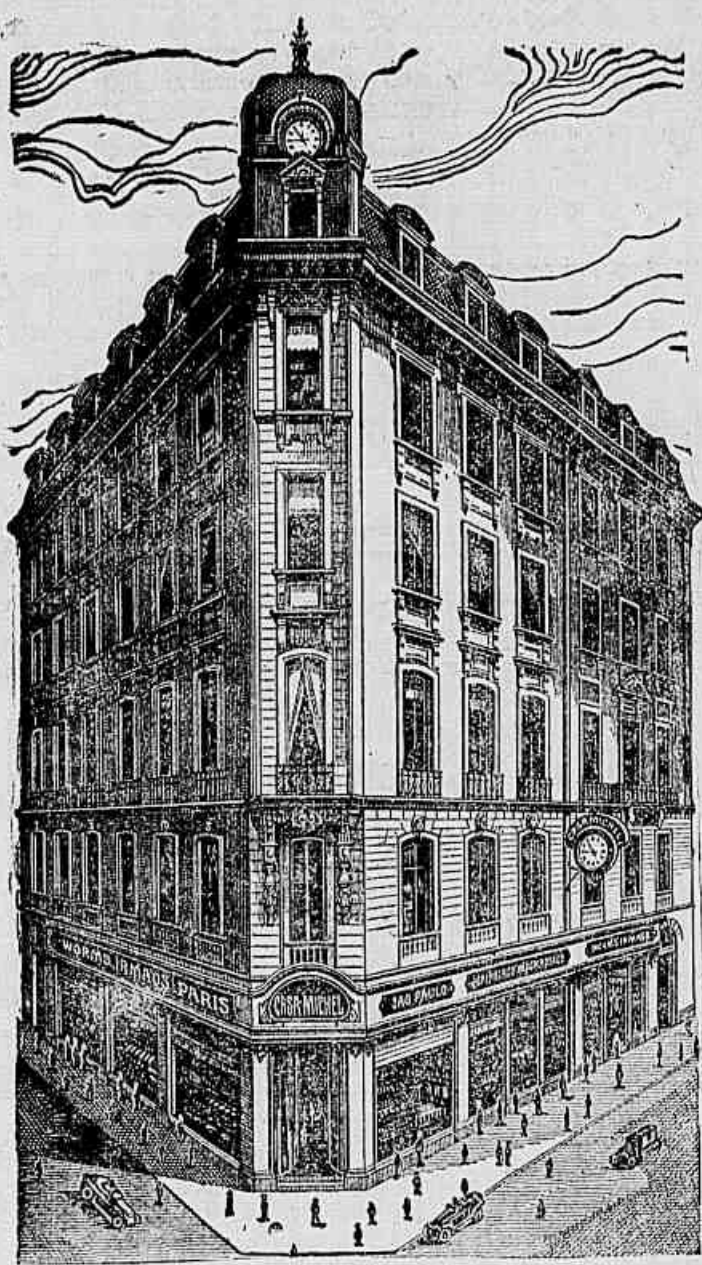
MOTOCYCLETAS

Indian

7 H. P. e tres velocidades - Modelo de 1916

Acabamos de receber nova remessa e convidamos os pretendentes a fazerem uma visita ao nosso deposito para se convencerem que as Motocycletas *"Indian"* de 1916, com o seu motor "POWERPLUS", são as mais perfeitas de todas as suas rivaes.

Paul J. Christoph Co.

RUA Q. BOCAYUVA, 44 :: S. PAULO

O Melhor Sortimento!

Os Preços os mais baratos!

Brilhantes, Joias, Relogios, Objectos especiaes para presentes em Prata, fino Metal, Bronze, Marmore e Crystaes finos.

Grandes Estabelecimentos de Joias

CASA MICHEL - Worms Irmãos

Proprietarios

Rua 15 Novembro, 25 e 27 - S. PAULO - Rua Quitanda, 2

Os mais importantes da America do Sul :: CASA DE CONFIANÇA

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem-estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante, sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes, n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ... ...

RESIDENCIA ... ...

Loteria de S. Paulo

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

Terça-feira, 18

40:000$000

POR 3$600

Ordem das extracções em abril

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
652	Abril, 18	Terça-feira	40:000$000	3$600
653	„ 22	Sabbado	15:000$000	1$000
654	„ 25	Terça-feira	20:000$000	1$800
655	„ 28	Sexta-feira	20:000$000	1$800
	Em 11 de maio	Quinta-feira	50:000$000 50:000$000	2$000

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:

Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.

J. Azevedo e Comp. — Casa Dolivaes — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 6 — Caixa, 166 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 16 — Caixa, 71 — Campinas

---

Compras de Algodão

Francisco Scarpa & Filho previnem aos lavradores em geral, que, tendo adquirido por compra aos srs. Pereira Ignacio & Cia. a **Fabrica de Oleos "SANTA HELENA"** e **Machinas de Beneficiar Algodão**, sitas á rua Dr. Alvaro Soares, desta cidade, compram toda e qualquer quantidade de **algodão em caroço**, ao melhor preço do mercado.

Sorocaba, Março de 1916.

Sardas

curam-se

Radicalmente

em

15 dias

Com o poderoso

Crême L. Camargo

Nas Drogarias e no Deposito
Rua 11 Agosto 54
Telephone 50-95
Preço 5$ - Correio 6$000

BILHARES

GRANDE FABRICA

Tenho em stock typos variados e modernos, não temendo concorrencia em preços — Grande sortimento de solas, giz, tacos, etc. Attendem-se pedidos do interior

SAVERIO BLOIS

RUA DOS GUSMOES, 49 — S. Paulo — Telephone, 1.894

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ***ELIXIR DE NOGUEIRA****, do Pharmaceutico* ***João da Silva Silveira****, avisam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.*

R·M·S·P & P·S·N·C

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET Cº — **MALA REAL INGLEZA**

THE PACIFIC STEAM NAVIGATION Cº — **COMPANHIA DO PACIFICO**

PAQUETES DA EUROPA ESPERADOS EM SANTOS

ORONSA

no dia 18 de Abril, sahirá no mesmo dia para Montevidéo, Port Stanley, Punta Arenas e portos do Pacifico

DESEADO

no dia 29 de Abril, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires

AMAZON, 1 de maio

PAQUETES PARA A EUROPA

A sahir do Rio:

DEMERARA

no dia 16 de abril para Lisboa e Inglaterra.

A sahir do Rio:

ORITA

no dia 19 de abril para S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Rochelle, Pallice e Inglaterra

A sahir de Santos:

AMAZON, 10 de maio

Exige-se passaporte e não será permittido o ingresso de visitantes a bordo

Para preços das passagens e informações dirigir-se ao escriptorio da

The Royal Mail Steam Packet Co. - Rua de S. Bento
The Pacific Steam Navigation Co. Esq. da rua da Quitanda — S. PAULO —

TUBERCULOSE

Um preservativo de inteira confiança e um combatente que já tem feito verdadeiros milagres as capsulas nutro-pectoraes de Camargo Mendes. (Creosoto-hypophosphito de cal-capivara).

Nas Drogarias e na pharmacia Camargo — S. Paulo.

Professores

Professor e professora adjuntos de grupo escolar desdobrado, de excellente cidade servida pela Paulista, desejam permutar por motivos particulares, com adjuntos de outro grupo, localizado em ponto de estrada de ferro.

Cartas a R. S., á rua General Jardim, 15, nesta capital.

A ECONOMICA

Moveis para todos

Não é reclame - Unicamente para conhecimento das exmas. familias

Moveis e tapeçaria a preços baratissimos, só nesta casa, á rua Barão de Paranapiacaba, n. 4, telephone, n. 553 — antiga Caixa d'Agua. Guarnições completas para dormitorios de casal e solteiro, salas de refeições, salas de visitas, tudo confeccionado em madeiras de lei, quantidade de peças avulsas para todas as dependencias, finissimos tapetes, oleados americanos, trens de cozinha, artigo extrangeiro, crystaes, etc.

Compram, vendem, alugam e trocam moveis em qualquer quantidade, encarregam-se de mudanças e engradamentos em casas de familias.

Machado & Rodrigues

A cura da Morphéa

Morpheticos curados pelo

HANSEOL

Analysado e approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

Illm. Sr. Pharm. José G. Araujo Porto

Saudações

Cheio de alegria venho communicar-lhe que minha mulher soffreu por muito tempo da terrivel molestia *Morphéa*, já estava desanimada de curar-se, usou todos os remedios indicados para essa molestia, sem o menor resultado, julgava-se perdida, esteve com os pés e as mãos feridas, os dedos atrophiados e dormentes, esteve impossibilitada de trabalhar, e só com dois vidros das suas milagrosas pilulas Hanseol está radicalmente curada

Pode fazer deste o uso que lhe convier.

Sapé, 20 de Dezembro de 1914.

Delmiro Dias Porto

Testemunhas:

Canuto E. da Silva Cruz
José Carlos da Cruz

Illm. Sr. Pharm. José G. Araujo Porto

Saudações

Communico-lhe que soffri por muitos annos de Morphéa, usei todos os remedios annunciados como especificos d'esta molestia, sem ao menos experimentar uma pequena melhora, mas a conselho de um amigo, fiz uso de um vidro de HANSEOL, obtendo em poucos dias uma melhora espantosa e estou com grande esperança de ver-me curado em poucos tempo.

Faça deste o uso que lhe convier a bem da humanidade soffredora.

Itamaraty, 15 de Agosto de 1914.

José Rodrigues Gomes

Testemunhas:

Evaristo de A. Porto
Roberto Antonio de A. Porto

Illmo. Sr. pharm. José G. Araujo Porto

Saudações

Em cumprimento ao meu dever, venho informar lhe que estando o meu sobrinho José Faustino, em grau muito adeantado de morphéa, o aconselharam a usar o seu preparado **Hanseol**, e qual não foi a nossa admiração da grande melhora obtida só com a metade do primeiro vidro, desapparecendo por completo as feridas e a dormencia das mãos.

Póde fazer deste o uso que lhe fôr conveniente.

Santo Antonio do Manhuassú, 15 de setembro de 1914.

Antonio José de Lima.

Firma reconhecida pelo tabellião **Mellião Gonçalves.**

Depositarios - No *Rio de Janeiro*: J. M. Pacheco, Rua dos Andradas, 45 e 47 - Em *São Paulo*: Baruel & Comp., Rua Direita, 1 e 3 - Em Juiz de Fóra: Pharm. e Drog. Halfeld.

IMPORTANTISSIMO

LEILÃO

JUDICIAL

Segunda-feira, 24 de Abril

á rua José Bonifacio, 7 *(sobreloja)*

ás 10 horas da manhã

ALBINO DE MORAES

leiloeiro official dos consulados allemão, francez, americano e inglez e do juizo federal, telephone 1503

Distinguido com a competente autorização do exmo. sr. NESTOR DE BARROS, muito digno liquidatario da massa fallida da Companhia Parque Balneario de Santos, offerecerá á licitação dos srs. pretendentes todos os bens immoveis, moveis e utensilios, accessorios e materiaes para construcções, que foram arrecadados na fallencia da Companhia Parque Balneario de Santos e que constituem o hotel, cassino, bar e almoxarifado, dependencias e casas na Praia José Menino, e a ilha Urubuqueçaba, conforme a relação circumstanciada que fica á disposição dos interessados no escriptorio do liquidatario, largo da Sé n. 3, sobreloja.

Esses bens são os seguintes:

CASAS NOVAS - 7 na Avenida D. Anna Costa, ns. 495, 497, 499, 501, 540, 542 e 544. - 2 na rua Floriano Peixoto, ns. 17 e 19. - 14 na travessa do Gonzaga, ns. 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 23, 25, 27, 29, 31 e 33. - 8 na rua Particular, ns. 8, 10, 12, 14, 7, 9, 11 e 13.

CASAS VELHAS - Chalet de madeira da rua Floriano Peixoto n. 8. Praia José Menino ns. 10 e 9. Avenida Anna Costa ns. 536, 556 e 558. O Grande Hotel Parque Balneario, Cassino e Bar.

TERRENOS - 99713 metros quadrados de terrenos, na Praia José Menino e ruas lateraes, sendo 28666 metros quadrados occupados pelas edificações acima e a ilha Urubuqueçaba com 23970 metros quadrados livres e desembaraçados de qualquer onus.

Segunda-feira, 24 de Abril *ás 10 horas da manhã*

á rua José Bonifacio, 7 *(sobreloja)*

NOTA - O liquidatario reserva o direito de suspender ou adiar o leilão, si assim convier aos interesses da massa. Não se admittem lances que não sejam feitos por pessoas idoneas. Escriptura no prazo conveniente e signal de 25 o/o no acto, sem excepção de pessoa alguma.

ALBINO DE MORAES

LEILOEIRO OFFICIAL

Brevemente sera feito, com o consentimento da credora hypothecaria, o leilão dos terrenos de Campo Grande, conforme se annunciará opportunamente.

(Informações com o leiloeiro, no seu escriptorio á *rua José Bonifacio, 7*, telephone 1503.)

ARISTOLINO

de OLIVEIRA JUNIOR

(Sabão em fórma liquida)

CURA

MANCHAS, SARDAS, ESPINHAS, RUGOSIDADES
CRAVOS, VERMELHIDÕES, COMICHÕES, IRRITAÇÕES
FRIEIRAS, FERIDAS, CASPA, PERDA DE CABELLO
DORES, ECZEMAS, DARTHROS, GOLPES
CONTUSÕES, QUEIMADURAS, ERYSIPELAS, INFLAMMAÇÕES

Sendo em fórma liquida é de uso commodo e asseiado, serve para o banho para a barba e para os dentes

A' venda em qualquer pharmacia, barbearias e perfumarias